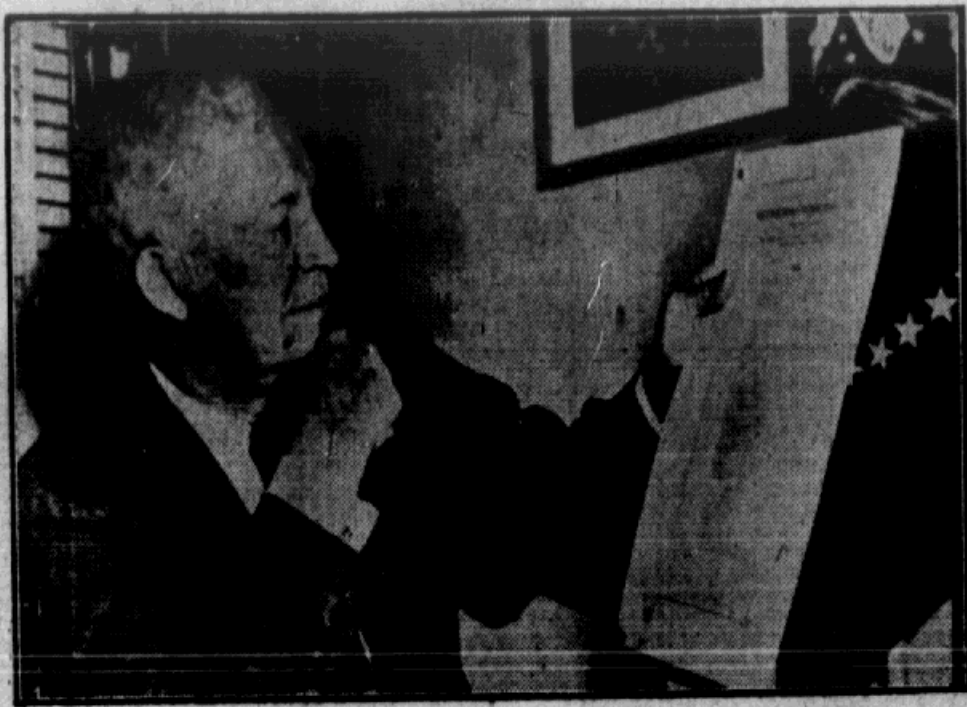




WASHINGTON — Depois de votar o decreto que colocou fora da lei o Partido Comunista e tomou medidas contra os sindicatos infiltrados pelo extremismo, o presidente Eisenhower deixou-se durante alguns momentos a ficar, pensativo, e importante documento. (Foto United Press).

Aplicou a Assembleia Nacional Francesa definitivo golpe ao Tratado da Comunidade Europeia de Defesa

Por 319 votos contra 264, a Assembleia declarou encerrado o debate sobre o Exército europeu — Como a Inglaterra recebeu o fim da C.E.D. — Os Estados Unidos convocarão uma conferencia de oito potencias para estudar um novo sistema de segurança coletiva

PARIS, 30 (UP) — A Assembleia Nacional enviou o Tratado do Exército Europeu ao cesto de papéis por 319 votos contra 264, com o qual se aprovou a moção de encerrar o debate sobre o tratado, por considerá-lo não merecedor de maior debate, segundo revelou esta noite o resultado oficial da votação.

Entretanto, uma moção de censura ao primeiro ministro Pierre Mendes-France era apresentada à Assembleia Nacional pelos partidários do extinto pacto do Exército Europeu tão logo foi este "iliquidado" em definitivo pela maioria da Câmara.

Os partidários do tratado culpam a sr. Mendes-France de haver levado o tratado à tumba mediante suas manobras e rapidamente reuniram 50 assinaturas para a moção de censura.

O primeiro ministro disse que não procuraria evitar a votação, na qual não necessarios 314 votos para que seu Gabinete caia.

Contudo, os patrocinadores do voto admitiram que não têm possibilidades de obter sua aprovação, mas que querem demonstrar que os 59 deputados comunistas que deram a margem para a liquidação do tratado serão os mesmos que darão a Mendes-France a suficiente força para se manter no poder. Tal resultado colocaria indubitavelmente o primeiro ministro numa situação embaraçosa.

DECLARAÇÕES DE MENDES-FRANCE

Logo após o voto, o presidente do Conselho, Pierre Mendes-France, declarou:

"A negativa a ratificar o tratado da Comunidade é infelizmente, mas não representa uma tragédia. Tenho a impressão de que, depois dos que recebemos de Bonn e Washington (e suas consequências para o tratado), os norte-americanos e os alemães entenderão que têm que nos falar a eles".

O voto sobre a moção previa foi deliberadamente provocado por cinco ex-primeiros ministros. Todos eles partidários do tratado, os quais acreditaram que os deputados nunca entrariam em pacto de tanta importância mediante um humilhante voto de procedimento.

Os cinco confiavam em que conseguiriam a suspensão do debate até depois de 21 de setembro, deixando tempo ao primeiro ministro para celebrar outra entrevista com os signatários do tratado e conseguir deles as modificações necessárias para fazer do tratado aceitável à França e salvar este pelo menos em parte.

Os outros cinco signatários do pacto — Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — rejeitaram há uma semana, em Bruxelas, as modificações exigidas por Mendes-France.

Os ministros do governo, por um acordo com Mendes-France, abstiveram-se na votação de hoje, que foi decidida, como questão de procedimento, por simples maioria. O mínimo necessário para a aprovação da moção era de 301 votos.

OS PARTIDÁRIOS DO TRATADO

Os partidários do tratado lançaram-se imediatamente contra o primeiro ministro, culpando-o de ter conduzido o tratado ao túmulo mediante habil manobras, reuniram sem demora 50 assinaturas para apresentar uma moção de censura.

Mendes-France declarou-se em todo o momento "neutro" na batalha pelo Exército Europeu, sem

comprometer em nenhum momento a existência de seu governo em seu rechaço ou aprovação.

Os patrocinadores da moção de censura admitiram esta noite que não têm esperança de conseguir sua aprovação e que seu propósito é apenas comprometer a posição do primeiro ministro, demonstrando que os 59 deputados comunistas que hoje decidiram a morte do tratado serão os mesmos que darão a Mendes-France a suficiente força para se manter no poder. (Conclui na 2.ª pag.)

Pedirá Eisenhower ao Congresso maior reserva militar à defesa dos EE. UU.

Pondera, entretanto, o presidente que o país possui uma força de combate mais eficiente e forte do que já teve antes

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O presidente Eisenhower disse, hoje, perante a 36.ª Convenção Anual da Legião Americana, que pedirá ao Congresso, em janeiro próximo, uma reserva militar substancialmente maior para manter os Estados Unidos poderosos e seguros em face da ameaça soviética.

Disse que os Estados Unidos, "lamentavelmente", não vêm mantendo uma reserva suficientemente forte e que tratará de corrigir este erro durante as sessões do próximo Congresso.

"A complacência e a timidez política não devem estorvar mais

um programa tão absolutamente essencial para nossa defesa", disse o presidente, que veio de Denver em avião, especialmente para falar à convenção.

Eisenhower não mencionou quais as cifras do programa do governo em matéria de reservas.

O dr. John A. Hannah, ex-secretário Auxiliar da Defesa a cargo do potencial humano, antes de abandonar seu cargo, em data recente, recomendou uma força armada permanente de três milhões de soldados e oficiais, com uma reserva de três milhões de veteranos. Contudo, a Casa Branca disse posteriormente que as posições de Hannah não refletiam os planos do governo.

De fato, em alguns aspectos é a mais poderosa até agora formada.

Disse que a força aérea é cada vez mais eficiente e que agora tem 60 por cento mais aviões a jato que no ano passado. Seu poderio, acrescentou, é "pasmoso".

Da força naval, disse que esta conta com 13.000 aviões na ativa e em matéria de propulsão nuclear está à frente de todas as demais do mundo.

No tocante ao exército, declarou que é o mais poderoso dos tempos de paz, com armas modernas e capaz de cumprir sua missão no mundo moderno.

Eisenhower insistiu em que se mantenha este poderoso sistema militar "apenas porque devemos" mantê-lo.

Admitiu que as Nações Unidas "não têm cumprido, com frequência, nossas esperanças", mas que isto não era razão para não continuar emprestando-lhe o mesmo apoio de antes.

Admitiu que os inconvenientes surgidos no caminho da Comunidade Europeia de Defesa haviam sido para ele uma desilusão, mas que estes inconvenientes "devem incitar as nações da comunidade a fazerem mais esforços".

Sancionada pelo gen. Eisenhower a lei sobre a energia atômica

Declara o presidente que os EE. UU. levarão a cabo o plano de "energia atômica para a paz" com ou sem participação da União Soviética

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente Eisenhower promulgou hoje a lei de energia atômica, que dá ao país a participação da indústria particular no desenvolvimento da energia nuclear e anunciou que tem o propósito de seguir adiante com seu famoso plano de "energia atômica para a paz" com ou sem a participação da Rússia.

A nova e discutida lei, que significa a primeira revisão fundamental da lei básica aprovada, em 1946, autoriza o governo a compartilhar mais informações nucleares que até agora com seus aliados.

Os adversários da lei sustentam que esta constitui uma "entrega" colossal de recursos nacionais a monopolistas particulares, porém o presidente, numa declaração formulada na sessão de hoje, na Casa Branca, disse que reforçará a segurança do mundo livre e acelerará o dia em que as forças nucleares "serão dedicadas exclusivamente aos propósitos construtivos do homem".

Eisenhower insistiu em que a nova lei lhe autoriza com certas salvaguardas estritas, a intercambiar informações atômicas com os aliados e a dar os primeiros passos para a formação do Banco Mundial de Urânio para a paz, que propôs num discurso ante as Nações Unidas em dezembro passado.

O presidente disse que a obstrução soviética impediu adiantar os planos de criação do Banco mencionado, mas afirmou que seu propósito é seguir adiante, "com a cooperação e participação da União Soviética, se possível, sem elas, se necessário".

A nova lei permitirá que firmas particulares possuam e explorem reatores atômicos como fonte para a produção de eletricidade.

Também permitirá ao Departamento de Defesa proporcionar certas informações não nucleares sobre o uso das armas atômicas, porém não sobre sua fabricação, às Nações amigas e aos grupos de defesa regional como a Organização do Atlântico Norte.

Embora o andamento deste plano, tenha sido impedido pela obstrução dos soviéticos, disse Eisenhower, e que favorecia as aplicações pacíficas das descobertas atômicas.

"Embora o andamento deste plano, tenha sido impedido pela obstrução dos soviéticos, disse Eisenhower, e que favorecia as aplicações pacíficas das descobertas atômicas."

(Conclui na 2.ª pag.)

Revogou a Grã Bretanha o embargo da venda de armamentos ao Egito

Tal resolução tem por objetivo ajudar aquele país a se armar a fim de defender o Canal de Suez de possível agressão soviética

LONDRES, 30 (Ansa) — O "Foreign Office" anunciou esta manhã que a Grã Bretanha revogou o embargo na venda de armas ao Egito, imposto em 1951 em virtude da denúncia, por parte do governo do Cairo, do tratado anglo-egípcio de 1936.

A aceitação das encomendas de armas por parte do Egito será aplicada no quadro da declaração tripartite de 1950, com que a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a França afirmaram sua absoluta oposição a qualquer espécie de agressão no Oriente Médio.

DEFESA CONTRA A AGRESSÃO AO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 30 (U.P.) — O primeiro ministro britânico, dr. Winston Churchill, levantou a proibição de exportar armas britânicas para o Egito a fim de ajudar esse país a obter as armas que necessita para defender da agressão o Canal de Suez.

O Egito assumiu a responsabilidade de defender essa vital via que une os mares Mediterrâneo e Vermelho em virtude do acordo anglo-egípcio do mês passado. Esse acordo estipula a retirada das forças britânicas depois de 72 anos de ocupação militar da zona do Canal de Suez.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores anunciou o levantamento da proibição de exportar armas, acrescentando que se havia informado da medida ao governo de Israel.

As relações entre Israel e os árabes continuam sendo afetadas por ocasionais incidentes de fronteira. Indagado sobre que garantias se deram a Israel em vista de que continuam esses incidentes, o porta-voz respondeu:

1 — Os envios de armas serão autorizados de acordo com a declaração feita em 1950 pela Grã Bretanha, Estados Unidos e França de sua determinação de que se

(Conclui na 2.ª página)

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Divulgadas nos EE. UU. as declarações do novo ministro da Fazenda do Brasil

Continua em baixa o preço do café brasileiro nos mercados daquele país

NOVA YORK, 30 (UP) — O "New York Times" publicou em sua edição dominical, uma nota especial do Rio de Janeiro, transmitida por seu correspondente na dita cidade, no qual o jornalista dá conta da entrevista que teve com o novo ministro da Fazenda do Brasil, dr. Eugênio Gudin.

A seguir damos vários parágrafos da mencionada notícia:

"O dr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, disse hoje que o novo governo do presidente Café Filho dará alento à inversão de capital estrangeiro no Brasil e declarou também que o governo fará todo o possível para atenuar a regulamentação que afeta as finanças e o comércio".

"Em geral, disse, país necessita mais progresso... para que possa diminuir a intervenção oficial que impede o livre funcionamento das leis econômicas".

"De vital importância para o Brasil durante a presente expansão de sua economia — disse o ministro — é o influxo de capital estrangeiro de forma crescente cada dia. A amortização das indenizações antigas — acrescentou — deveria ser ultrapassada com a chegada de novos capitais e explicou que todo o excesso das amortizações sobre novas inversões não fará mais que retardar a expansão geral que serviria de garantia para tais inversões".

"O principal aspecto do Plano Aranha (seu antecessor como ministro da Fazenda) consiste na abolição do antigo sistema de licenças de importação por um organismo especial do governo e na venda de divisas estrangeiras por meio de leilões ao comércio importador, para restabelecer o equilíbrio normal entre a oferta e a procura".

O dr. Gudin disse que "o Plano Aranha faz que os lucros que iam para as arcas de alguns afortunados que se aproveitavam da situação".

(Conclui na 2.ª página)

A PENDÊNCIA ENTRE A ÍNDIA E PORTUGAL

LISBOA, 30 (UP) — Referindo-se ao grande número de notas cruzadas entre Lisboa e Nova Dehli sobre o território português de Goa, Portugal fez um apelo à Índia para que "deixe o jogo de palavras e se dê conta da realidade".

O ministro das Relações Exteriores, dr. Paul Arsenio Virasimo Cunha, em uma entrevista à imprensa, disse que tal é o fundo da nota que enviou hoje ao governo da Índia, e na qual propõe:

1) — A "imediata" organização de uma conferência que se iniciará em 7 de setembro, para tratar da nomeação de uma comissão internacional de observadores imparciais, que estude "os fatos relacionados com as violações territoriais".

2) — "Outra conferência, também imediata, que se ocupe de encontrar uma solução amistosa aos problemas relacionados com a coexistência vizinha de duas nações que devem respeito mútuo às suas respectivas soberanias".

O ministro Cunha sugeriu que o lematário da segunda conferência seja preparado antes de 7 de setembro mas salientou que ambas as propostas flutuam indefinidamente em vigor depois de dita data.

"Esperamos unicamente que a Índia se aceite, sendo como são razoavelmente simples", explicou Cunha.

COMPARAÇÕES ENTRE O SUICÍDIO DE VARGAS E DO PRESIDENTE BALMADEA

SANTIAGO DO CHILE, 30 (UP) — Desde o suicídio do presidente Vargas, a imprensa faz comparações desse caso com o do presidente do Chile, José Manuel Balmaceda, que se matou com um tiro, em 1891.

A carta deixada pelo presidente Balmaceda converteu-se em parte da história chilena e existem clubes "Presidente Balmaceda" que continuam honrando sua memória.

Em seu testamento político, Balmaceda explicou sua conduta durante a revolução contra seu governo, fez uma predição do futuro político do Chile e despediu-se de seus amigos. Os últimos parágrafos da carta de Balmaceda diziam:

"Estou fatalmente entregue a arbitrariedade ou benevolência de meus inimigos, posto que não impere a Constituição, e a lei. Mas os senhores sabem que pouca coisa de implorar um favor, nem sequer benevolência, a homens que eu desvalorizo por suas ambições e falta de civismo. Tal é a situação no momento que escrevo."

"Minha vida pública concluiu-se. Deixo a meus amigos e conterrâneos a palavra íntima de minha experiência e meu convencimento político. Enquanto subsista no Chile o governo parlamentar, as propostas flutuam indefinidamente em vigor depois de dita data."

"Esperamos unicamente que a Índia se aceite, sendo como são razoavelmente simples", explicou Cunha.

PUBLICAMOS HOJE:

- Não recebeu o COAP instruções sobre o congelamento do preço.
- Levantamento dos preços de óleo de corvo de algodão.
- Possível acordo para o solução da greve marcada para o dia 2.
- Continuação tensas as relações entre Jato e Porfírio.
- Será interrogado hoje Teotisto Piza de Lara.
- Pedem os rebeldes o tabeleamento do preço da carne.
- Artigo de Francisco Pati.

AGÊNCIAS NOTURNAS

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

ANHANGABAU: Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Predio C.B.T.)
PINHEIROS: Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Golas).
SANTO AMARO: Praça Floriano Peixoto, 27.
Abertas das 13 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 18 hs.
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

AS IDEIAS NA RUSSIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Em meio a tantas elucubrações a respeito da possibilidade de coexistência entre o mundo livre e os comunistas, geralmente se deixa de pensar na verdadeira natureza daquilo que devemos coexistir. De vez em quando, afirma-se que existe uma opinião pública na Rússia. Sem dúvida. Mas esta opinião pública se exprime de modo inteiramente diverso do nosso. E' preciso grande imaginação para compreender as condições de vida de uma sociedade em que as pessoas jamais se encontram livremente para expor as suas opiniões. Na Rússia, os funcionários públicos, os professores, os gerentes de fábrica não estão acostumados a falar com seus amigos, nem a convidá-los para ir à sua casa. Evidentemente, existe uma vida social; mas esta só se verifica em reuniões públicas, com a presença de grande número de pessoas.

As reuniões privadas, íntimas, nas quais as ideias são amplamente exploradas e as discussões surgem pelo prazer de discutir, não existem. Nas assembleias públicas, quem quer que abra a boca para dar a sua opinião o faz da maneira a mais circunscrita possível. Sabe que suas palavras podem ser mal interpretadas, em seu próprio prejuízo. Assim, se pretende conservar a sua posição, só diz o que pensa após ter cuidadosamente expandido de suas ideias o que possa ser considerado como herético. Da mesma forma, não procura convencer seus amigos. Se seus pontos de vista são ortodoxos, há de julgar que os serviços de propaganda do Estado já se encarregaram de persuadir todos os seus amigos a aceitá-los. Caso contrário, guarda-os para si mesmo. Há sempre o risco de uma delação. E é exatamente esta falta de convivência que faz a diferença entre o despotismo comunista e o despotismo tsarista, na Rússia.

Na Rússia dos Tsars, realizavam-se inúmeros jantares, festas e discussões entre os estudantes, que duravam a noite inteira. Isso permitia o espontâneo florescimento da literatura e da inteligência russa, durante duas gerações consecutivas.

Onde não existem discussões privadas, onde não existe troca de ideias, como se pode formar uma opinião pública? Teoricamente, os únicos a quem se permite ter ideias em matéria política são os membros do Partido Comunista. Teoricamente, estes se encontram, em determinadas ocasiões, organizam os seus encontros e discutiram livremente os programas de ação que lhes fossem apresentados. Das deliberações tomadas pelas diferentes organizações partidárias surgia — ainda em teoria — a linha a ser adotada pelo Partido, que todos os membros leais se dispunham a seguir (até que fosse modificada), mesmo quando seus próprios pontos de vista fossem contrários. Isto é o que se chama de "centralismo democrático".

Mas será que os comunistas se reúnem para os seus debates formais, após terem tratado de todos os pontos do seu teorário em discussões de caráter particular? Talvez mais do que em qualquer outra parte do mundo, os comunistas da Rússia formam as suas ideias através de uma meditação individual baseada nas leituras de jornais e de livros (uns e outros sob controle do Partido). E eis aí um quadro quase inacreditável. Contudo, de que outra forma se poderiam formar as ideias, se não houvesse um clima intelectual controlado, pelo Kremlin? Pois não resta dúvida de que ninguém se sentiria muito encorajado a gastar dias e dias na elaboração de um novo conceito. A formação de ideias, na Rússia, é um verdadeiro quebra-cabeças, que deveria interessar, sobretudo, aos sociólogos e aos psicólogos.

A relação que existe entre a opinião e a ação é algo enigmático e tão importante na Rússia como nos demais países. Apesar disso, enquanto que em toda a parte se procura estabelecer os meios pelos quais a opinião pública pode influenciar os governos, na Rússia a questão decisiva parece se relacionar com os atos e as decisões de um punhado de homens colocados no ultimo degrau da escala hierárquica.

Tomem-se, por exemplo, a queda de Beria. Tudo indica que o sr. Malenkov conseguiu derrubar Beria porque este se encontrava inteiramente desprevidido. Não se tratou, absolutamente, de um movimento de opinião pública que se tivesse formado em oposição a Beria. Provavelmente pouca gente sabia, tanto na Rússia como no Ocidente, e que realmente representava Beria, e qual a verdadeira posição do sr. Malenkov. A razão do êxito do sr. Malenkov será um dia conhecida do resto do mundo. As aparentes demonstrações de simpatia com que foi recebida a delegação do Partido Trabalhista Britânico devem ser consideradas com cautela. Não nos devemos iludir com a profusão de brindes e de oferecimentos de flores. Se numa questão interna, como foi a de Beria, o sr. Malenkov se mostrou capaz de agir com tanto imprevisto, com tanta decisão e dissimulação, como supor que, algum dia, não venha ele surpreender, de igual modo, o mundo ocidental? Em lugar dos gritos tão inesperadamente atados às mãos de Beria, pode dar-se o caso de um súbito bombardeio aéreo de nossos centros estratégicos mais importantes. Neste momento, pois, a posição mais aconselhável será a de um ceticismo vigilante. — (APLA)

Em sua última edição, a revista publica um artigo intitulado "Que é que vai mal no Brasil?" e menciona como causas de crise: a) inflação; b) especulação; c) destruição; d) falta de vivendas; e) desemprego; f) crise nos negócios; g) nacionalismo e h) comunismo.

Informa a revista que os problemas do Brasil começaram a se tornarem agudos com o crescimento demográfico que elevou a população a 56 milhões, sendo que em 1941, o Brasil apenas contava com 41 milhões.

Sobre a inflação diz que ganhou rapidez durante a segunda guerra mundial e que agora o custo da vida é sete vezes maior que em 1938.

A revista declara também que os problemas de transporte e energia elétrica continuam sendo vitais para o desenvolvimento da nação e que para explorar os recursos naturais do país necessita de uma rede ferroviária que vá às zonas do interior. Crítica que a expansão industrial e comercial se concentre unicamente numa faixa costeira e que o país não tome medidas para melhorar sua situação quanto a alimentos.

Também comenta a política cafeeira do Brasil e atribui "a perene escassez de dólares a políticas petrolíferas" seguidas por aquele país.

Em folha aparte a revista publica uma breve biografia do novo presidente João Café Filho, de quem diz: "Sab-se que é um economista e perito em finanças, ao mesmo tempo que é um liberal e um reformador".

Daniel Mayer expulso do Partido Socialista Francês

PARIS, 29 (U.P.) — O Partido Socialista, que apoiava oficialmente o Pacto da Comunidade Europeia de Defesa, expulsou esta noite um de seus legisladores — Daniel Mayer — por ter encabeçado a luta contra o tratado na Assembleia Nacional.

TRAGEDIA DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, (AL) — Em comunicado especial o Ministério da Marinha confirmou a tragédia aérea, na qual pereceram 3 guarda-marinhas e 3 suboficiais da Aviação Naval, que pilotavam três aparelhos. O desastre ocorreu nas proximidades de Puan, Província de Buenos Aires quando, em consequência da péssima visibilidade, as três aeronaves chocaram-se contra a colina denominada "Oito D'Agua".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
31 DE AGOSTO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Raimundo Nonato, confessor.

— S. Lamberto, bispo da diocese espanhola de Leon, no século sétimo (680-690), também martirizado em Roma, num mesmo dia, no terceiro século; São Procu, bispo de Terracina, onde pereceu martirizado, no século quarto; e um outro São Máximo, também martirizado no século terceiro, por ser fielíssimo à sua fé religiosa e se ter recusado a obedecer o edicto imperial, que mandava que todos os soldados cristãos da legião legião Tebana, adorassem falsos deuses do paganismo. Soldado disciplinado e cheio de méritos nessa legião, São Máximo não confundiu a obediência militar com a exigência da abdição da sua consciência.

— São Justino, o santo principal do dia de hoje, foi um pesquisador erudito, um homem de ciência. Pelo estudo, chegou ao conhecimento da filosofia e da verdade católica. Convertendo-se, defendeu incansavelmente a fé cristã, escrevendo dois volumes em defesa do cristianismo, intitulados "Apologias". Foi martirizado em 166.

— A Igreja também comemora hoje os santos Tibúrcio, mártir São Lourenço e a beata Liduina.

— São Gaudioso, bispo de Brescia, no século quinto; São Constantino, abade de um mosteiro de Ewa de Terreni, na Sardenha, onde morreu em 1135; e São Benedito, bispo de Sardenha, no quinto século.

PRIMEIRO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Comunicamos: "Aviso da Chancelaria do Arcebispo"

De ordem de S. em. o ar. cardinal arcebispo pede-se a atenção dos reverendos párocos, vigários e padres de igrejas para o programa já divulgado do Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, particularmente para os seguintes pontos:

Dia 3 de setembro — As 20 horas — Recepção do exmo. cardeal legado do Santo Padre na Catedral.

Dia 4 — As 10 horas — Solemnidade Pontifical na Praça do Congresso; As 18 horas, chegada da Imagem de Nossa Senhora Aparecida à Estação Roosevelt, onde será conduzida à Catedral Metropolitana; e As 18 horas, será processionalmente levada para a Praça do Congresso.

Dia 5 — As 7 horas — Sagradação da Catedral.

Dia 6 — As 10,30 horas — Missa em rito oriental na Praça do Congresso.

Dia 7 — As 9 horas — Missa Pontifical pelo exmo. cardeal legado na Praça do Congresso.

Além disso, sejam convidados todos os esforços para que o maior número possível de pessoas tomem parte nas Comunidades de crianças, senhoras e homens, bem como das sessões solenes do Congresso.

É a fim de que isto se realize, manda-se, exc. que cessem em todas as paróquias e igrejas todas as solenidades extraordinárias a

Divulgadas nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

escasas, passem agora ao pias em geral. Trata-se de enorme importância, tanto do ponto de vista moral quanto econômico, sobre o sistema anterior.

Os inimigos do finado presidente Getúlio Vargas diziam que o fundo seria utilizado com fins políticos. Até esta data o fundo não foi usado de forma alguma, mas não foi possível obter ainda uma declaração oficial sobre as intenções do novo governo.

"Parece tudo o que foi possível para atenuar as restrições — disse o ministro Guin —, porém é necessário, antes de se iniciar em forma progressiva. Não se pode conseguir a convertibilidade completa da nossa moeda no futuro imediato e, entretanto, teremos de simplesmente procurar vender nossos produtos por dólares na maior proporção possível.

"Ao se lhe perguntar qual será o primeiro passo prático do governo para deter a inflação, Guin respondeu: "Já estamos tomando medidas para deter a inflação, mas não podemos deter a inflação sem a concessão de créditos adicionais para novas produções, não importa quão produtivas pareçam."

"O dr. Guin disse que seu governo não tem ilusões sobre as dificuldades que apresenta a solução dos problemas econômicos do país, mas que se propõe enfrentá-los com toda a dedicação, em forma racional e gradual e sem fazer promessas ou predições exageradas."

"Entretanto, o dr. Guin negou rotundamente que fosse certo o rumor que circulou, ontem à noite, no Rio de Janeiro, de que havia proposto a manipulação do presente preço do café, sob Santos ou outros portos, em cruzados."

O MERCADO DO CAFÉ

LONDRES, 30 (U.P.) — Num editorial intitulado "O Brasil e o Café", o jornal "Financial Times", diz hoje:

"O novo ministro da Fazenda do Brasil, ar. Guin, disse ao ser designado: "Minha preocupação principal será a situação do café. ... para começar, o ar. Guin declarou que era contrário a um preço mínimo em dólar para o café. Ninguém desmentiu com esta declaração."

além de dizer que se oporia a um mínimo baseado no dólar norte-americano, o novo ministro expressou também sua oposição a qualquer forma de controle de preço, incluindo, por implicação, o presente mínimo em cruzados. É possível que seja certo, como afirma, que a fixação do antigo preço mínimo em dólar tenha sido um dos maiores erros do Brasil. Contudo, é muito pouco provável que a supressão imediata de todos os freios restabeleça a confiança no mercado do café que o Brasil necessita agora se pretende vender seus produtos."

ESCLARECIMENTO SOBRE AS OPERAÇÕES DE IMPORTAÇÃO

RIO, 30 (Aspress) — A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. avisa:

"Com o intuito de evitar a realização de operações triangulares, proibidas para regularização cambial vigente, (ficam estabelecidas as seguintes exigências para autorização de importação com transbordo: a)

— apresentação de certificado de origem emitido pelo país produtor da mercadoria e legalizado em consulado brasileiro; b) via de conhecimento de embarque autenticada pela companhia de navegação, comprovando o transporte do país de origem ao transbordo; c) — inclusão nas cartas de crédito, quando for o caso, de cláusula expressa relativa às alíneas "a" e "b" acima."

TECNOLOGIA

partir do dia 3 de setembro até o dia 8, devendo também os reverendos sacerdotes proporcionar todas as facilidades para os confissões dos fiéis durante estes dias.

Aviso, outrossim, que tendo sido concedida pela Santa Sé diversas facilidades especiais para os reverendos sacerdotes durante os dias do Congresso, deverão os que deles se quiserem valer recorrer à Chancelaria até o dia 2 e posteriormente à secretaria do Congresso, à rua Venceslau Brás, 78.

Possivelmente será

(Conclusão da última pag.)

gadores. Suas palavras foram apartadas pelo jornalista Freitas Nobre e por outros representantes líderes sindicais, que solicitaram o pronunciamento dos representantes dos empregadores, pois deles depende a solução da questão. Falou, então o sr. Oscar Augusto de Camargo, que disse não poder opinar naquele momento como representante da Indústria de Fiação e Tecelagem sobre se a tabela apresentada seria aceita, pois estava marcada para hoje uma reunião na qual seria discutido o assunto. Logo depois falou o representante da Federação do Comércio, que disse haver conseguido o apoio de grande parte dos empregadores, não conseguindo, porém, harmonizar os do comércio hoteleiro e armazeneiro. Depois de mais alguns debates, o sr. José Vitorino de Lima encorreu a sessão.

REUNIÃO DECISIVA

Uma hora depois de longos debates, que não trouxeram os resultados que dele esperavam o representante do ministro e os líderes sindicais, ficou decidido que, ontem, à noite, haveria um encontro entre a classe patronal e o sr. José Vitorino de Lima, na qual procurariam encontrar uma solução para o impasse. Ao mesmo tempo, ficou resolvido que na manhã de hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, haverá outra reunião entre os dirigentes sindicais e o ministro, o qual será apresentado o resultado da reunião de ontem, à noite, que possivelmente porá um ponto final na momentosa questão e que consolará o interesse de ambas as partes.

Caso não seja o problema resolvido até amanhã, então a greve será inevitável, informaram-nos os dirigentes sindicais.

Pedirá Eisenhower

(Conclusão da 1.ª pag.)

para realizar novos esforços com vistas a um acordo.

EISENHOWER EXAMINA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 30 (ANSA) — Palando hoje no Congresso da American Legion, o presidente Eisenhower examinou as últimas desenvolvimentos da situação internacional.

Depois de haver manifestado sua satisfação em face do fato de que foram alcançadas soluções que eliminaram os perigos provocados por contrastes há tempo registrados no Egito e na Pérsia e depois de haver afirmado que o projeto do Pacto de Segurança coletiva para a Ásia sul-oriental se destina a afastar os perigos que ameaçam aquela região, o presidente afirmou que não realizaram na Europa as esperanças alimentadas pelos Estados Unidos de que a CED seria finalmente constituída.

Eisenhower acrescentou que as oscilações da situação não devem levar o governo de Washington a abandonar o caminho da colaboração com os demais países do mundo livre, insistindo na necessidade da continuação desta união do mundo ocidental, por intermédio de um adequado desenvolvimento das forças espirituais, econômicas e militares, e a fim de poderem resistir à pressão comunista.

"O comunismo internacional, afirmou mais adiante Eisenhower, contra o qual Washington lutou e continuará a lutar com afinco, através de novas leis anti-comunistas e de sua adesão à declaração de Caracas, visa atingir em seus ataques os países mais fracos."

"Ao falar união e colaboração, acrescentou o presidente, todos os países livres estarão perdidos, um de cada vez, até os Estados Unidos se encontrarem em frente a um mundo hostil."

Referindo-se às conhecidas propostas apresentadas por Molotov, mesmo sem elas diretas e explicitamente, Eisenhower ressaltou que os Estados Unidos continuavam fiéis à política de aliança até o momento seguida e que, portanto, não pode associar-se a um país que "não deseja a paz mundial e não se esforça em garanti-la."

O presidente norte-americano salientou que o governo dos Estados Unidos dará prosseguimento a seus esforços que visam vencer a URSS a estudar propostas precisas para garantir a paz no mundo inteiro, acrescentando, no entanto, que é necessário que o aparelhamento militar norte-americano seja integrado por uma reserva de homens suficientes para fazer frente a qualquer eventualidade.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES

A reunião de cafeicultores marcada para domingo último em Cornélio Procopio foi transferida para o próximo dia 26 de setembro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural local.

As reuniões que estão sendo realizadas sob o patrocínio da Associação Paranaense de Cafeicultores, prosseguirão no próximo domingo, em Maringá. Dia 12 haverá uma reunião em Apucarana e dia 19 realizará-se a penúltima concentração de cafeicultores na cidade de Londrina.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES

A reunião de cafeicultores marcada para domingo último em Cornélio Procopio foi transferida para o próximo dia 26 de setembro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural local.

As reuniões que estão sendo realizadas sob o patrocínio da Associação Paranaense de Cafeicultores, prosseguirão no próximo domingo, em Maringá. Dia 12 haverá uma reunião em Apucarana e dia 19 realizará-se a penúltima concentração de cafeicultores na cidade de Londrina.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES

A reunião de cafeicultores marcada para domingo último em Cornélio Procopio foi transferida para o próximo dia 26 de setembro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural local.

As reuniões que estão sendo realizadas sob o patrocínio da Associação Paranaense de Cafeicultores, prosseguirão no próximo domingo, em Maringá. Dia 12 haverá uma reunião em Apucarana e dia 19 realizará-se a penúltima concentração de cafeicultores na cidade de Londrina.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES

A reunião de cafeicultores marcada para domingo último em Cornélio Procopio foi transferida para o próximo dia 26 de setembro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural local.

As reuniões que estão sendo realizadas sob o patrocínio da Associação Paranaense de Cafeicultores, prosseguirão no próximo domingo, em Maringá. Dia 12 haverá uma reunião em Apucarana e dia 19 realizará-se a penúltima concentração de cafeicultores na cidade de Londrina.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES

A reunião de cafeicultores marcada para domingo último em Cornélio Procopio foi transferida para o próximo dia 26 de setembro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural local.

As reuniões que estão sendo realizadas sob o patrocínio da Associação Paranaense de Cafeicultores, prosseguirão no próximo domingo, em Maringá. Dia 12 haverá uma reunião em Apucarana e dia 19 realizará-se a penúltima concentração de cafeicultores na cidade de Londrina.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES

A reunião de cafeicultores marcada para domingo último em Cornélio Procopio foi transferida para o próximo dia 26 de setembro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural local.

As reuniões que estão sendo realizadas sob o patrocínio da Associação Paranaense de Cafeicultores, prosseguirão no próximo domingo, em Maringá. Dia 12 haverá uma reunião em Apucarana e dia 19 realizará-se a penúltima concentração de cafeicultores na cidade de Londrina.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES

A reunião de cafeicultores marcada para domingo último em Cornélio Procopio foi transferida para o próximo dia 26 de setembro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural local.

As reuniões que estão sendo realizadas sob o patrocínio da Associação Paranaense de Cafeicultores, prosseguirão no próximo domingo, em Maringá. Dia 12 haverá uma reunião em Apucarana e dia 19 realizará-se a penúltima concentração de cafeicultores na cidade de Londrina.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CAFEICULTORES

A reunião de cafeicultores marcada para domingo último em Cornélio Procopio foi transferida para o próximo dia 26 de setembro, quando será inaugurada a sede própria da Associação Rural local.

PERSPECTIVA DE CRISE NO GABINETE FRANCÊS

Consternação nos círculos favoráveis à organização do Exército europeu

PARIS, 30 (ANSA) — A notícia do malogro da CED, que correu pelos corredores do Palácio Bourbon, ainda a da proclamação oficial dos resultados da votação sobre a moção Aumeran, provocou profunda consternação nos círculos europeístas. Muito embora nenhum crédito por Mendes-France esteja em perigo, ou pretenda demitir-se, é provável que alguns ministros que figuram entre os defensores da integração europeia, apresentem seu pedido de demissão.

As lutas a sessão no Palácio Bourbon, o presidente do Conselho francês declarou aos jornalistas, a seu ver, ainda é possível remanejar a situação provocada pelo voto da Assembleia, muito embora acentuando a dificuldade dessa tarefa.

Em seguida o primeiro ministro referiu-se a uma solução alternativa desejada pela França, pelos cinco países associados, pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos. "Tal solução — acentuou Mendes-France — poderá ser aplicada nos próximos meses."

Os trabalhos da Assembleia Nacional prosseguirão amanhã pela manhã.

Aplicou a Assembleia Nacional Francesa

(Conclusão da 1.ª pag.)

mos que decidiram a permanência de Mendes-France no poder.

A agonia do tratado começou esta madrugada, quando o deputado ditetista general Adolphe Aumeran resolveu apresentar hoje a moção de encerramento do debate, que já havia apresentado ontem e posteriormente retirado ao conseguir Mendes-France a retirada simultânea da moção de suspensão até 21 de setembro patrocinada pelos partidários do pacto.

Deante a isso, contudo, esse compromisso foi lançado por terra pelos defensores do pacto, que resolveram resuscitar sua moção. Immediatamente, os inimigos do tratado clamaram que haviam sido "atraídos" e Aumeran retirou sua própria moção.

De acordo com o procedimento, essa moção de caráter "previo" foi passada imediatamente à Comissão de Relações Exteriores, que lhe deu sua aprovação e a recomendou mais tarde à Assembleia pluriária.

O próprio Mendes-France parece ter acreditado que a maioria dos partidários do pacto, de forçar o voto, daria resultados. Na opinião destes, não haveria maioria para a moção de Aumeran, mas sim para a deles.

Apresentar-se esta tarde na Assembleia, Mendes-France anunciou que seus ministros se absteriam de votar sobre a moção de encerramento imediato do debate (e liquidação imediata do tratado), mas que em troca votariam a favor da moção de suspensão para dar tempo a uma nova conferência.

"A moção previu (contra o tratado) terminaria o debate — disse —. É um meio de se pronunciar sobre o fundamental. O governo que adotou uma solução conciliatória que divide a Assembleia e o país."

"Quanto a outra moção (pré-tratado), o governo não pode opor-se a ela, posto que ela aprova o esforço feito em Bruxelas."

Contudo, o primeiro ministro urgi a retirada de ambas moções para que o debate pudesse continuar até amanhã, como estava disposto, mas seu apelo não foi ouvido.

MENDES-FRANCE NÃO RENUNCIARIA

Mendes-France manteve também veementemente que não renunciaria, posto que sua renúncia não resolveria o problema.

"Meu dever é orientar a Assembleia para sair dessa incerteza — disse —. Não tenho o direito de partir."

Mendes-France reafirmou a lealdade da França à aliança do Atlântico Norte e negou veementemente que houvesse "uma nova política no horizonte."

Antes de Mendes-France, o presidente da Comissão de Relações, Daniel Mayer, socialista, havia dito à Assembleia que sua comissão havia aprovado a moção Aumeran visto sua maioria considerar que não havia reais esperanças de conseguir "resultados satisfatórios" em uma nova conferência dos signatários.

O golpe letal mais decisivo aos partidários do tratado veio por parte do idoso estadista Edouard Herriot. Levado até sua cadeira parlamentar por uma cadeira de rodas, o presidente honorário da Assembleia declarou-se "co-participador" da moção Aumeran.

"A comunidade é o fim da França — disse —. Assim o afirmo nos momentos que minha vida chega a seu fim. Não posso admitir que meu país se associe a um período de incerteza, dificuldades, mentiras e traição. Bruxelas mostrou como nossa antiga nação é tratada quando aceita concessões sobre seus direitos e sua soberania."

"A comunidade empurrará a Alemanha aos braços dos russos", acrescentou, recordando em seguida, contudo, que a Rússia sempre foi "amiga" da França.

Herriot disse que sua principal objeção à Comunidade era a não participação da Grã-Bretanha na mesma.

No debate subsequente ao discurso de Herriot, houve protestos contra a referência deste a "amizade" da Rússia para com a França.

O socialista Christian Pineau disse que Herriot havia esquecido o pacto germano-soviético de 1939. O agrário-independente Jacques Isorni disse que as palavras de Herriot eram "inquietantes" e que podiam ser vinculadas aos rumores de que Mendes-France era homem de tendências "neutralistas."

"Os fatos, por favor — gritou o primeiro ministro, de sua bancada —, não se esqueçam."

Sobre a tumulto, ouviu-se o ministro dizer que o primeiro ministro devia realisar sua intenção de não abandonar jamais a aliança atlântica.

Encerrado o debate, a votação demorou 30 minutos. Terminada esta, o presidente André Létourneau suspendeu a sessão por duas horas, para efetuar a contagem dos votos e anunciar depois o resultado oficial. Quando a Câmara voltou a reunir-se, Létourneau leu o resultado, em forma solene:

ENTÃO A "MARSELHESA"

"Número de deputados que votaram sobre a moção prévia, 583; a favor, 319; contra, 264. A mo-

PERSPECTIVA DE CRISE NO GABINETE FRANCÊS

Consternação nos círculos favoráveis à organização do Exército europeu

PARIS, 30 (ANSA) — A notícia do malogro da CED, que correu pelos corredores do Palácio Bourbon, ainda a da proclamação oficial dos resultados da votação sobre a moção Aumeran, provocou profunda consternação nos círculos europeístas. Muito embora nenhum crédito por Mendes-France esteja em perigo, ou pretenda demitir-se, é provável que alguns ministros que figuram entre os defensores da integração europeia, apresentem seu pedido de demissão.

As lutas a sessão no Palácio Bourbon, o presidente do Conselho francês declarou aos jornalistas, a seu ver, ainda é possível remanejar a situação provocada pelo voto da Assembleia, muito embora acentuando a dificuldade dessa tarefa.

Em seguida o primeiro ministro referiu-se a uma solução alternativa desejada pela França, pelos cinco países associados, pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos. "Tal solução — acentuou Mendes-France — poderá ser aplicada nos próximos meses."

Os trabalhos da Assembleia Nacional prosseguirão amanhã pela manhã.

Aplicou a Assembleia Nacional Francesa

(Conclusão da 1.ª pag.)

mos que decidiram a permanência de Mendes-France no poder.

A agonia do tratado começou esta madrugada, quando o deputado ditetista general Adolphe Aumeran resolveu apresentar hoje a moção de encerramento do debate, que já havia apresentado ontem e posteriormente retirado ao conseguir Mendes-France a retirada simultânea da moção de suspensão até 21 de setembro patrocinada pelos partidários do pacto.

Deante a isso, contudo, esse compromisso foi lançado por terra pelos defensores do pacto, que resolveram resuscitar sua moção. Immediatamente, os inimigos do tratado clamaram que haviam sido "atraídos" e Aumeran retirou sua própria moção.

De acordo com o procedimento, essa moção de caráter "previo" foi passada imediatamente à Comissão de Relações Exteriores, que lhe deu sua aprovação e a recomendou mais tarde à Assembleia pluriária.

O próprio Mendes-France parece ter acreditado que a maioria dos partidários do pacto, de forçar o voto, daria resultados. Na opinião destes, não haveria maioria para a moção de Aumeran, mas sim para a deles.

Apresentar-se esta tarde na Assembleia, Mendes-France anunciou que seus ministros se absteriam de votar sobre a moção de encerramento imediato do debate (e liquidação imediata do tratado), mas que em troca votariam a favor da moção de suspensão para dar tempo a uma nova conferência.

"A moção previu (contra o tratado) terminaria o debate — disse —. É um meio de se pronunciar sobre o fundamental. O governo que adotou uma solução conciliatória que divide a Assembleia e o país."

"Quanto a outra moção (pré-tratado), o governo não pode opor-se a ela, posto que ela aprova o esforço feito em Bruxelas."

Contudo, o primeiro ministro urgi a retirada de ambas moções para que o debate pudesse continuar até amanhã, como estava disposto, mas seu apelo não foi ouvido.

MENDES-FRANCE NÃO RENUNCIARIA

Mendes-France manteve também veementemente que não renunciaria, posto que sua renúncia não resolveria o problema.

"Meu dever é orientar a Assembleia para sair dessa incerteza — disse —. Não tenho o direito de partir."

Mendes-France reafirmou a lealdade da França à aliança do Atlântico Norte e negou veementemente que houvesse "uma nova política no horizonte."

Antes de Mendes-France, o presidente da Comissão de Relações, Daniel Mayer, socialista, havia dito à Assembleia que sua comissão havia aprovado a moção Aumeran visto sua maioria considerar que não havia reais esperanças de conseguir "resultados satisfatórios" em uma nova conferência dos signatários.

O golpe letal mais decisivo aos partidários do tratado veio por parte do idoso estadista Edouard Herriot. Levado até sua cadeira parlamentar por uma cadeira de rodas, o presidente honorário da Assembleia declarou-se "co-participador" da moção Aumeran.

"A comunidade é o fim da França — disse —. Assim o afirmo nos momentos que minha vida chega a seu fim. Não posso admitir que meu país se associe a um período de incerteza, dificuldades, mentiras e traição. Bruxelas mostrou como nossa antiga nação é tratada quando aceita concessões sobre seus direitos e sua soberania."

"A comunidade empurrará a Alemanha aos braços dos russos", acrescentou, recordando em seguida, contudo, que a Rússia sempre foi "amiga" da França.

Herriot disse que sua principal objeção à Comunidade era a não participação da Grã-Bretanha na mesma.

No debate subsequente ao discurso de Herriot, houve protestos contra a referência deste a "amizade" da Rússia para com a França.

O socialista Christian Pineau disse que Herriot havia esquecido o pacto germano-soviético de 1939. O agrário-independente Jacques Isorni disse que as palavras de Herriot eram "inquietantes" e que podiam ser vinculadas aos rumores de que Mendes-France era homem de tendências "neutralistas."

"Os fatos, por favor — gritou o primeiro ministro, de sua bancada —, não se esqueçam."

Sobre a tumulto, ouviu-se o ministro dizer que o primeiro ministro devia realisar sua intenção de não abandonar jamais a aliança atlântica.

Encerrado o debate, a votação demorou 30 minutos. Terminada esta, o presidente André Létourneau suspendeu a sessão por duas horas, para efetuar a contagem dos votos e anunciar depois o resultado oficial. Quando a Câmara voltou a reunir-se, Létourneau leu o resultado, em forma solene:

ENTÃO A "MARSELHESA"

"Número de deputados que votaram sobre a moção prévia, 583; a favor, 319; contra, 264. A mo-

PERSPECTIVA DE CRISE NO GABINETE FRANCÊS

Consternação nos círculos favoráveis à organização do Exército europeu

PARIS, 30 (ANSA) — A notícia do malogro da CED, que correu pelos corredores do Palácio Bourbon, ainda a da proclamação oficial dos resultados da votação sobre a moção Aumeran, provocou profunda consternação nos círculos europeístas. Muito embora nenhum crédito por Mendes-France esteja em perigo, ou pretenda demitir-se, é provável que alguns ministros que figuram entre os defensores da integração europeia, apresentem seu pedido de demissão.

As lutas a sessão no Palácio Bourbon, o presidente do Conselho francês declarou aos jornalistas, a seu ver, ainda é possível remanejar a situação provocada pelo voto da Assembleia, muito embora acentuando a dificuldade dessa tarefa.

Em seguida o primeiro ministro referiu-se a uma solução alternativa desejada pela França, pelos cinco países associados, pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos. "Tal solução — acentuou Mendes-France — poderá ser aplicada nos próximos meses."

Os trabalhos da Assembleia Nacional prosseguirão amanhã pela manhã.

Aplicou a Assembleia Nacional Francesa

(Conclusão da 1.ª pag.)

mos que decidiram a permanência de Mendes-France no poder.

A agonia do tratado começou esta madrugada, quando o deputado ditetista general Adolphe Aumeran resolveu apresentar hoje a moção de encerramento do debate, que já havia apresentado ontem e posteriormente retirado ao conseguir Mendes-France a retirada simultânea da moção de suspensão até 21 de setembro patrocinada pelos partidários do pacto.

Deante a isso, contudo, esse compromisso foi lançado por terra pelos defensores do pacto, que resolveram resuscitar sua moção. Immediatamente, os inimigos do tratado clamaram que haviam sido "atraídos" e Aumeran retirou sua própria moção.

De acordo com o procedimento, essa moção de caráter "previo" foi passada imediatamente à Comissão de Relações Exteriores, que lhe deu sua aprovação e a recomendou mais tarde à Assembleia pluriária.

O próprio Mendes-France parece ter acreditado que a maioria dos partidários do pacto, de forçar o voto, daria resultados. Na opinião destes, não haveria maioria para a moção de Aumeran, mas sim para a deles.

Apresentar-se esta tarde na Assembleia, Mendes-France anunciou que seus ministros se absteriam de votar sobre a moção de encerramento imediato do debate (e liquidação imediata do tratado), mas que em troca votariam a favor da moção de suspensão para dar tempo a uma nova conferência.

"A moção previu (contra o tratado) terminaria o debate — disse —. É um meio de se pronunciar sobre o fundamental. O governo que adotou uma solução conciliatória que divide a Assembleia e o país."

"Quanto a outra moção (pré-tratado), o governo não pode opor-se a ela, posto que ela aprova o esforço feito em Bruxelas."

Contudo, o primeiro ministro urgi a retirada de ambas moções para que o debate pudesse continuar até amanhã, como estava disposto, mas seu apelo não foi ouvido.

</

O "BANDEIRISMO" EM FOCO

FRANCISCO PATI

Está na moda, por mero estratagemas político-partidários, disserem mal das "bandeiras" e dos "bandeirantes". Felizmente, porém, entre homens de estudo, a moda é em sentido contrário. Assim, ao passo que em São Paulo, brasileiros descendentes de estrangeiros se permitem por em dúvida a importância do "bandeirismo" e tentam cobrir de ridículo os paulistas "de quatrocentos anos", o sr. Gilberto Freyre, sociólogo pernambucano, lembrava na última semana um novo conceito de "bandeirismo", formulado pelo professor Paulo Vanorden Shaw, Lamentável, por outro lado, não tivesse o estudo do sr. Vanorden Shaw, seu antigo colega na Universidade de Columbia, alcançado em São Paulo a repercussão que merece.

Pergunto eu agora: — a hostilidade eleitoral aos "bandeirantes" e aos paulistas de "quatrocentos anos" não será porventura uma resposta ao novo conceito?

Digo isso porque bem me lembro do que aqui ocorreu depois de 30. O Forno Dão de Belmonte recebeu certa vez o pejorativo de "canjuru", da boca de um general otubrista. A insistente designação de filhos de outros Estados para delegados da ditadura em São Paulo estimulou o nosso regionalismo. Fundamos o "Clube Bandeirante". Todas as semanas, uma ou duas vezes por semana, durante meses consecutivos, realizávamos conferências que eram verdadeiros cursos de história e de sociologia. Serviam-nos de roteiro os exaustivos trabalhos de Taunay (natural de Santa Catarina) e a obra clássica de Bastilio de Magalhães (natural de Minas Gerais). Já naqueles anos (novos "les années terribles" de que nos fala Victor Hugo) um novo conceito de "bandeirismo" era por nós destruído em São Paulo.

Segundo o conceito do sr. Vanorden Shaw, entusiasticamente endossado pelo autor de "Casa Grande & Senzala", o "bandeirismo" poderá vir a ser comparado, pela sua repercussão na economia e na vida dos povos modernos, a grandes revoluções, tais como a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. Seus efeitos não se circunscreveram ao Brasil. Estenderam-se à Europa. O "bandeirismo" salvou "a vida financeira de Portugal e da Santa Sé", acelerou a evolução econômica da Grã-Bretanha, inaugurou "uma nova fase de capitalismo" e influiu consequentemente nos destinos do Cristianismo e na diplomacia europeia.

Ainda que possuindo, a tal respeito, opinião própria, diversa da enunciada pelo sr. Paulo Vanorden Shaw, entendo o sr. Gilberto Freyre que a tese de seu colega "es" a merecer a atenção de todos os estudiosos dos assuntos sociais", pois se acha baseada "no estudo das influências características de uma época de expansão europeia sob o ponto de vista do impacto sofrido por essa expansão aqui no Brasil".

Em sua "História das Bandeiras Paulistas", em dois volumes, edição Melhoramentos, comemorativa do IV Centenário, mestre Afonso de T. Taunay enfileira opiniões de historiadores estrangeiros e nacionais sobre "a epopéia das bandeiras", a começar pela de Saint-Hilaire, que é a seguinte: — se considerarmos os perigos de que se cercava a penetração nas florestas invias e a tenacidade de que deram provas os paulistas, somos obrigados a acreditar "que estes homens pertenciam a uma raça de gigantes". Segue-se a de Roberto Southey, para quem os paulistas, apesar de "ferozes e intratáveis", desenvolveram, graças à mistura do sangue indígena, "incansável atividade constitucional". Vem depois a de Eucledes da Cunha: — "A tradição heroica das entradas constituiu o único aspecto original da nossa história". Esta, de Oliveira Martins: — "O espírito aventureiro dos paulistas foi a primeira alma da nação brasileira e São Paulo, esse foco de lendas e tradições maravilhosas, o coração do país".

Apesar de não ser historiador e sim político, Rui Barbosa deixou-se igualmente seduzir pela história das "bandeiras" — "épica, capta da tuba épica". Se os paulistas não tivessem existido, "outro povo ocuparia as nossas melhores zonas, respiraria os nossos ares mais benignos, cultivaria as nossas mais desejadas terras".

Em 1930 reagiu São Paulo contra o menosprezo das nossas tradições por filhos de outros Estados. São estes, em 1954, que nos advertem contra igual menosprezo por filhos da própria terra paulista. Ensinam Afonso de T. Taunay que só a Rússia e os Estados Unidos possuem coisa parecida com as incursões paulistas. Parecia mas não igual. A conquista da Sibéria, iniciada sob o reinado de Ivã, o Terrível, em 1574, foi obra fácil, pois "nasquelas vastidões intermináveis", "nada se opôs seriamente à conquista", e "a resistência dos primitivos sibérianos à penetração moscovita foi certamente incomparavelmente menor do que a das nações indígenas do Brasil bandeirante". Quanto às entradas americanas, com início em 1802, longe estão das nossas. Os indígenas de além Mississipi eram sem dúvida "belicossos e belicosíssimos", mas os exploradores das Montanhas Rochosas avançavam "com extraordinária superioridade de armamentos", armamentos "incomparavelmente mais eficientes do que os dos seus predecessores do Brasil".

Foderia citar Alfredo Ellis Junior, ou, melhor, "o erudito professor Alfredo Ellis Junior", segundo o sr. Gilberto Freyre, Viri, porém, o mundo abaixo. Alfredo Ellis Junior esteve conosco em 30 e os seus ensinamentos muito contribuíram para a seriedade dos cursos aqui realizados em reprensão ao invasor. A história e a sociologia não são boas aliadas das campanhas eleitorais que se destinam apenas a caçar votos.

NOTAS E COMENTÁRIOS

UM CARREIRISTA

Pelo que tudo indica, vai em franco declínio a estrela do sr. Janio Quadros. Vigorosa quando se processaram as eleições para prefeito da capital, dessa força não soube valer-se o bisonho burguês, que da noite para o dia se viu alçado a um posto representativo para o qual não possuía credenciais seguras nem bastantes. Vereador e deputado que conseguiu sagrar-se vitorioso nas eleições de março, empregando as armas da mais deslavada demagogia, quando se viu forçado a agir, e não a falar — pois a administração do município exige fatos, não palavras — começou a praticar uma gerência falha, pobre de obras, indigente de resultados. Prefeito mediocre, assumiu-se contudo quando lhe foi dada a possibilidade de candidatar-se ao governo do Estado: — contava, para isso, com os recursos da casual popularidade, além de sua nunca dormida ambição. O carreirismo do sr. Quadros, porém, está dando por demais na vista; tanto na vista, que os seus próprios partidários não mais parecem dispostos a prestá-lo indefinidamente. Noticiou-se, por exemplo, que a chamada "ala portifista" do P. T. B. anda profundamente insatisfeita com os entendimentos

unilaterais que o sr. Quadros vem mantendo com outros grupos, como se não possuísse companheiro de chapa.

O episódio não merecia talvez citação, se não fosse mais uma prova de que o sr. Janio Quadros só pensa em si mesmo, e, um por um, vai se desligando de seus antigos companheiros. Não é possível que tantas pessoas sejam incorretas, ou se hajam descomprometido sucessivamente do fictício "espírito de 22 de março", o mais possível é que o sr. Janio Quadros, por seu desvalimento egocêntrico, lhes haja tornado inviável o desejo de cooperar no que supunham uma causa, mas que, no fundo, não passa de alucinado desejo de projeção pessoal, com sacrifício de não importa o que, inclusive da própria palavra. Qual a honestidade de quem falta ao prometido? Essa é a honestidade do sr. Janio Quadros, homem que prometera não elevar impostos para depois aumentá-los.

Não, não é mesmo possível enganar a todos todo o tempo; nem sequer muito tempo, no caso do prefeito: o ele próprio vem jogando fora, e mais cedo do que se pensava, as suas variadas mascaras. E disto tudo o que sobra? Um carreirista em pélo.

A PALAVRA DE PRESTES MAIA

O golpe, a aventura, o carreirismo, o apetite, enfim, imoderado do poder, estão intensamente representados, com uma única exceção, a do sr. Prestes Maia, nos candidatos que disputam o governo de São Paulo. Esses afoitos pretendentes querem servir-se do poder e não servir ao povo chegando ao poder. Mas, são de sobrejo conhecidos e o povo facilmente resistirá à sua ação ambiciosa e malsã, cerrando fileiras, a 3 de outubro, em torno da chapa Prestes Maia-Cunha Bueno.

Um mesquinho método de combate a estes candidatos, cujo prestígio perante a opinião popular avulta constantemente, é o das intrigas ridículas, o da sementeira de baleias sem consistência. Assim se pretendeu insinuar que o sr. Prestes Maia estaria na iminência de desistir. Mas, desistir por que?

A clara entrevista do sr. Prestes Maia, divulgada pelo "Correio Paulistano", deixou abaixo a tola invenção. E foi integralmente confirmada na conversa mantida com a reportagem pelo governador Lucas Nogueira Garcez ao regressar do Rio onde, a chamado do presidente da República, foi conferenciar sobre o café e mais relevantes assuntos da atualidade econômica.

O duplo depoimento, o do governador e o do candidato, positiva pontos de importância. Nenhuma alteração decorre dos últimos acontecimentos, que tanto abalaram o país, para a chapa coligada de que a certeza de vitória se acentua de dia para dia. Ela irá, cada vez mais prestigiosa e prestigiada, às eleições de 3 de outubro. O sr. Prestes Maia, que sempre foi tido em alta conta pelo presidente Getúlio Vargas, dele recebendo solidariedade em vários instantes da sua vida pública, sempre foi o candidato de preferência do ilustre extinto, apesar do propósito em que se mantinha de não interferir na escolha dos paulistas. A candidatura Prestes Maia, totalmente apartidária, resultou de um imperativo do momento, por corresponder a aspirações

O PROFESSOR E O ALUNO

Uma educadora francesa, falando há dias perante professores paulistas, desacreditou um conceito modernamente arraigado em nossos meios. Vivemos, com efeito, a proclamar a necessidade de estabelecer, entre mestres e alunos, uma camaradagem por assim dizer fraternal. Insurgimo-nos contra a clássica atitude do mestre-escola tipo carraça, produto direto de uma tradição de palmaria. E dizemos que o único espírito construtivo em educação é o da camaradagem.

Não há dúvida que o carraçismo didático é hoje inaceitável. Mas também não há dúvida que essa sonhada camaradagem entre professores e alunos é do tipo quimérico, pois entre uns e outros não existe a indispensável semelhança de mentalidade, de gostos, etc. Nenhuma afinidade os liga, antes tudo os separa, por força mesmo das diferenças de idade. O aluno não precisa da camaradagem do professor, pois que já tem a dos colegas, e essa para ele é o bastante. No professor o que ele deve procurar é justamente o que não encontra nos colegas: o peso de opiniões refletidas, a experiência, a autoridade. Ele deve procurar, enfim, um ser diferente, despachado, a fim de que possa aprender alguma coisa. A camaradagem prejudica a autoridade, o prestígio, a confiança que o professor precisa inspirar, a fim de conseguir bons resultados escolares. E prejudica também, o que é importante, a disciplina.

Já se vê que andam errados os que propagam, em nome do modernismo, uma espécie de fraternidade entre docentes e discentes. O professor, para bem desempenhar a sua tarefa, além de precisar possuir senso pedagógico no mais alto grau, não pode perder de vista a sua condição de guia, de preceptor, de forjador de homens. Não pode perder de vista a diferença que necessariamente o separa do aluno.

DE PRONTIDÃO A POLÍCIA POLITICA

RIO, 30 (SUCURSAL) — A partir das 6 horas de hoje, entrou em rigorosa prontidão toda Polícia Política, conforme determinação do chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes.

Segundo foi dado à reportagem apurar, trata-se de medida preventiva, tendo em vista os boatos de agitações que se preparam, por ocasião de atos fúnebres, em memória do extinto presidente Getúlio Vargas.

GREVE DOS MARITIMOS

RIO, 30 (Asapress) — A Polícia Política está informada de que Duque de Assis e outros agitadores do setor marítimo estão articulando uma greve para o dia 10 de setembro, quando esperam paralisar o tráfego marítimo em todo o Brasil. Já foram tomadas energéticas providências para neutralizar a ação daqueles elementos.

CONTINUARA' NO COMANDO DA POLÍCIA MILITAR

RIO, 30 (Asapress) — Podemos informar que o coronel João Ururahy de Magalhães não deixará o comando da Polícia Militar.

O desembargador Fagundes Seabra, ministro da Justiça, consultou o presidente da República a respeito e s. exa. manifestou sua confiança no coronel Ururahy, entendendo que ele poderá continuar prestando seus serviços ao governo à frente do comando daquela corporação.

Não foi revogado o decreto sobre os novos níveis de descontos para os Institutos de Previdência

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Waldir Niemeyer, chefe de Gabinete do ministro do Trabalho e ex-diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, reafirmou hoje que o governo não revogou o decreto que instituiu os novos níveis de descontos para as instituições de Previdência Social.

"Nada de ofício existe nesse sentido. O decreto, por outro lado, não está sendo executado, porque a justiça está discutindo sua constitucionalidade" — frisou.

REI DO CONGO

ALUISIO DE ALMEIDA

Forma-se um círculo — narra aquele oficial português (pagina 128) dos dançadores e dos espectadores, fazendo parte dele também os músicos com seus instrumentos... saltam para o meio dele dois ou três pares, homens e mulheres, e começa a dança. A dança consiste num bambolear sereno do corpo, acompanhada de um pequeno movimento do pé, da cabeça, e dos braços. Esses movimentos aceleram-se, conforme a música se torna mais viva e arrebatada, e em breve se admira um prodigioso saracoteio de quadris, que chega a parecer impossível poder-se executar sem que fiquem deslocados os que a ele se entregam... Quando os primeiros pares se acham exaustos, vão ocupar os seus respectivos lugares no círculo formado e são substituídos por outros pares que executam os mesmos passos.

Em Luanda e em vários presídios e distritos, o batuque difere desse que acabamos de descrever, que é peculiar do Congo e dos sertões situados ao Norte do Ambrís. Nesses distritos e presídios, o batuque consiste também num círculo formado pelos dançadores, indo para o meio um preto ou preta que depois de executar vários passos vai dar uma embaldada (sic) a que chamam semba, na pessoa que escolhe, a qual vai para o meio do círculo a substituí-lo... dança que se assemelha muito ao nosso fado".

O autor faz referência às noites estreladas e de luar, às cabasças de malvo (vinho de palma) e aos instrumentos — quissange, marimbás e batucos. O negro acorçado junto ao fogo toca o quissange e resmunga a noite inteira a sua toada melancólica. A letra é improvisada, com estribilho.

É interessante lembrar que a palavra semba vem de uma parte das danças tem a mesma origem de Angola e do Congo, mas diferem entre si.

Malgrado a guerra continua feita pela igreja às festas religiosas com batucos, sempre os es-

generalizadas de um governo, à altura das necessidades e tradições bandeirantes, de ordem, moralidade severa e alta eficiência administrativa. Nunca a procurou ou solicitou o sr. Prestes Maia. Permaneceu alheio a todas as combinações, até que surgiu a decisiva ação, rearticuladora do sr. João Sampaio, isenta de qualquer tom oficial.

Tendo os acontecimentos dessa forma se colocado faltaria o sr. Prestes Maia a um dever cívico se continuasse indiferente ao apelo dos seus concidadãos. Porque este homem de culta e nobilíssima mentalidade, com admirável folha de serviços prestados à coletividade, administrador consumado da coisa pública, sendo e fazendo questão de continuar a ser "apartidário", e não "apolítico". Não resistimos ao desejo de aqui reproduzir a sua palavra autorizada e luminosa:

"Não pertencem nem nunca pertenci a qualquer partido, por um tanto cético e avesso pessoalmente a disciplinas, sem desconhecer, entretanto, a necessidade do regime partidário. Embora, pelas raízes de família, relacionado com os partidos tradicionais, minha inclinação pessoal foi sempre mais avançada, aproximando-se doutrinariamente mais, talvez, do trabalhismo. Mas, "trabalhismo" é um, e "trabalhistas" são muitos... Não frequento sequer rodas partidárias. Também não tenho nenhum compromisso partidário de qualquer espécie. Reconheço que, pela essência do regime, certa participação partidária é necessária num nível alto, mas sem privilégios absurdos nem prejuízo da administração ou dos interesses do Estado ou do povo, não confundindo o "meio" com os "fins". As vezes tenho recebido o qualificativo de "apolítico". É um erro de expressão. Sou "partidário", mas não apolítico, pois não pode ser "apolítico" quem sempre se interessa pela coisa pública e até já se sacrificou em dez anos de função pública e em duas campanhas políticas".

Nestas palavras de Prestes Maia estão a franqueza, a sinceridade, a altitude da linha moral próprias de um grande homem de bem. Com essa retidão sempre se houve na vida pública e com ela governará São Paulo, restituindo-lhe o pleno lugar que lhe compete entre as demais unidades federadas. A sua eleição é inevitável e tão útil quanto a S. Paulo será ao Brasil.

AMPLA LIBERDADE AOS SINDICATOS

RIO, 30 (Asapress) — "Como não temos os comunistas, darei ampla liberdade aos sindicatos, reafirmando, porém, que não permitirei qualquer exploração política no meio sindical, seja em benefício de qualquer partido, inclusive o PTB", declarou o sr. Alcencio Guimarães, novo ministro do Trabalho, focalizando o plano de agitação que se esboça nesta capital, a título de transformar em programa de reivindicação coletiva, a carta deixada pelo sr. Getúlio Vargas.

"Quanto à carta — salientou o ministro — permitirei que ela seja objeto de debate nos sindicatos, mas, qualquer tentativa de

NA SESSÃO DO SENADO

EM DISCUSSÃO O TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

RIO, 30 (Correio) — Havendo "quorum" regimental, o sr. Alfredo Neves dá início aos trabalhos do Senado. No expediente o sr. Nestor Macena, debate o assunto que importa na defesa da tese de que o sr. Café Filho é obrigado a prestar compromisso no Congresso reunido, ao ser investido da função de presidente da República, na vacância da presidência, e isto em obediência ao que prescreve o Regulamento das duas Casas do Congresso.

Segue-se o sr. Vivaldo Lima, que passa a comentar o editorial assinado pelo jornalista Aníbal Duarte em o "Populário", atacando de frente a emenda da Filadelfia que assola o Brasil, contendo mais de 30% da sua população, especialmente a que se aglomera no Norte do país.

Ainda aqui o sr. Dário Cardoso, sub-líder da maioria, faz o histórico da vida política do finado presidente Getúlio Vargas.

E passa-se à ordem do dia: Projeto de credores legislativos n. 10 de 1954, originário da Câmara dos Deputados que aprova o tratado de amizade e consulta firmado entre os governos do Brasil e de Portugal.

Primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 47, de 1954, que dispõe sobre os exames de 2.ª época dos cursos superiores, com parecer contrário da Comissão de Educação e Saúde.

Discussão única do requerimento n. 436 de 1954, solicitando que seja transformada em especial a sessão do Senado em que se deva realizar a visita de s. em. o cardeal Adegado Giovanni Piazza, Legado Pontifício. Este é aprovado.

O novo diretor do Imposto de Renda

RIO, 30 (Da Sucursal) — Já deixou as funções, passando ao seu substituto legal, o sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda. Segundo apuramos, será nomeado seu substituto o sr. Mario Garácio Dourado, delegado regional do Distrito Federal.

Palacio do Governo

O governador do Estado visitará hoje vários municípios do litoral, a fim de presidir a inauguração de melhoramentos públicos em Iguape, Paripuarã, Jacupiranga, El Dorado Paulista e Registro.

A fim de apresentar condolências ao governador do Estado pelo falecimento do presidente Getúlio Vargas, estiveram em visita ontem aos Campos Elíseos o decano do corpo consular, sr. Luis Sánchez Concha e sr. Henrique Alves Morgado, conselheiro geral de Portugal e presidente da Sociedade Consular de São Paulo.

O primeiro centenario da profissão entomologica

RAUL DE POLILLO

Entomologia é, como se sabe, a ciência que estuda os insetos. E, visto que os insetos estão sendo estudados pelo homem, desde que o homem começou a aplicar metodicamente a inteligência à compreensão do mundo que o circundava, nos tempos mais recuados da história, talvez se deva dizer que não há, propriamente, uma data que marque o aparecimento da entomologia no quadro do saber, ou das tentativas de saber, da criação humana.

Mas há dois pontos de referência muito interessantes, a tal respeito.

O primeiro é o de que foi Aristoteles (que viveu de 384 a 322 antes de Cristo) quem lançou esse estudo, escrevendo o primeiro tratado sobre os insetos de que há memória, e que se denominou, precisamente, "Entoma". O segundo é o de que foi no decorrer do ano de 1854 — exatamente há um século — que o governo dos Estados Unidos admitiu dois novos elementos no quadro dos seus funcionários públicos. Os dois novos elementos foram Asa Fitch e Townsend Glover. Assim, deve-se notar que o primeiro foi admitido pelo governo estadual do Estado de Nova York, sendo o segundo nomeado pelo governo federal de Washington. A categoria em que eles foram admitidos constituiu novidade para o mundo inteiro. Foi a categoria de "entomologista".

Nunca, antes, se havia falado, em qualquer parte do nome do homem, nos círculos científicos ou fora dele, de entomologia como profissão, isto é, como atividade organizada, e especializada, aplicada em sentido prático, integrada no repertório de recursos com que a inteligência embelaza e valoriza o viver cotidiano.

Desde Aristoteles até Malpighi (que publicou um estudo sobre o

bicho da seda, em 1669) e, portanto, ao longo de cerca de dois mil anos, a humanidade se satisfazia, quanto a insetos, com o que se contém no "Entoma".

Não há dúvida que alguns pesquisadores ocasionais se interessaram pela entomologia, procurando dar-lhe maior impulso. Antes de Malpighi, porém, ninguém deu qualquer grande passo além do ponto a que o Estagirita havia chegado.

Depois de Malpighi, numerosos naturalistas — epi-re os quais se devem mencionar John Ray, Linné, Réaumur, Geer, Fabricius, Darwin, Newport e Burmeister — conseguiram magníficas conquistas no conhecimento da natureza, dos hábitos, da anatomia e de outras peculiaridades dos insetos. Mesmo assim, a entomologia, como atividade, vinha sendo coisa marginal, praticada, como entretenimento ou curiosidade, por médicos, advogados, filósofos, etc.

Só em 1854, com aquelas nomeações de funcionários estadunidenses — como referimos acima — que tiveram a qualificação oficial de entomologistas, é que a entomologia, como profissão, passou a ser praticada pelo homem.

Hoje, entomologia é uma especialização científica da mais elevada expressão, manifestando-se a sua utilidade direta principalmente nos recursos de combate contra os insetos nocivos ao homem ou à planta.

Em várias partes do mundo, neste ano de 1954, não estão realizando cerimônias comemorativas do primeiro centenario da entomologia como profissão organizada, precisamente em memória daquele ato que nomeou dois funcionários públicos com a finalidade precípua de trabalhar na defesa do homem e da planta contra as pragas e as pestes.

RESPIGOS E RECORTES

POLICIA E EXPURGO

O coronel Getúlio Cortes, novo chefe de Polícia, disse o "Diário Carioca" — ao assumir o cargo, fez um discurso, como é de praxe em ocasiões idênticas. Mas também fez uma promessa: expurgar a Polícia dos seus maus elementos. O povo carioca já tem ouvido, semelhante promessa de vários titulares daquele posto. E, por ouvir e não ver as palavras se transformarem em atos, já perdeu as esperanças.

Agora, entretanto, a presença do coronel Cortes à frente da Polícia Civil, inspira confiança. O expurgo da Polícia é tarefa fácil e difícil ao mesmo tempo. Fácil, porque os elementos piores são conhecidos fora e dentro da corporação. Difícil, porque todos eles são bem empistolados, dispõem de proteção de altos figuras.

O chefe de Polícia terá, assim, de sustentar uma luta árdua. Vencerá se quiser. A verdade é que a nossa Polícia merece, mesmo, uma limpeza em regra. Limpeza de alto a baixo, sem contemporizações. Uma vergonha para a nossa capital, uma vergonha, aliás, para o Brasil. Ao invés de ser um fator de segurança, de confiança, de equidade social, a nossa Polícia se transformou em instrumento de perseguições, de torturas, de massacres, ficando odiosa perante o conceito público.

O trabalho do cel. Cortes será este: restaurar a confiança do povo na nossa Polícia. Ao invés de covil de vândalos e de sicários, apresentará-se ela como se deve apresentar, dentro das suas obrigações constitucionais. Garantia da ordem, garantia da vida e dos bens dos cidadãos, é o que ela deve ser.

PROGRAMA

O sr. Eugenio Gudin — comentar o "Correio da Manhã" — apresentou o caso do mal-estar econômico "o exaustivo de iniciativas de empreendimentos", em todos os setores do sistema econômico. "A par de uma procura também excessiva de mercadorias e serviços para consumo, estimulada por uma despesa superior às possibilidades materiais do país e sustentada por injeções monetárias, cujo ritmo importa urgentemente reduzir".

É uma definição de hiperemprego ou, o que é o mesmo, de inflação. O país está aplicando em obras e realizações muito além da capacidade de seus fatores de produção, prejudicando por esse processo a quantidade de mercadorias e serviços destinados ao consumo. Como corrigir o desequilíbrio? Paralisando, sem uma seleção previa

ESTRELA NÃO DEIXARA O TRANSITO

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Edgard Estrella desmentiu a reportagem as notícias veiculadas de que se afastaria, licenciando-se por seis meses, da direção do Serviço de Trânsito, do qual, como se sabe é diretor vitalício, por decisão do Supremo Tribunal Federal. O motivo seria as divergências que em matéria de trânsito tem com o novo chefe de Polícia, coronel Menezes Cortes, que também já foi diretor daquele Serviço.

CESSOU A PRONTIDÃO RIGOROSA

RIO, 30 (Da Sucursal) — Desde, domingo, cessou a rigorosa prontidão nas classes armadas. Como medida de prevenção, é mantida em cada unidade uma tropa de sobreaviso.

O antigo Reino do Congo, que prestou homenagem a Portugal, teve por capital São Salvador, a nordeste de São Paulo de Loanda, no interior da África Ocidental Portuguesa. Em 1855, Alfredo de Sarmiento (Os sertões de África, Lisboa, 1898) ainda encontrou lá os alcaides de 12 igrejas, inclusive a de São Miguel, que ostentava arcos e capela-mor, e na qual estava enterrado d. Afonso I, o primeiro Manicongo (rei do Congo) cristão.

Desde Manicongo até d. Henrique II, que recebeu Sarmiento pomposamente, reinaram ininterruptamente 45 reis, todos com os nomes cristãos de Álvaro, Garcia, Ambrósio, Pedro, etc. O ilustre senhor Henrique II (foi coroado em 13 de janeiro de 1846). Em 1861 o rei era Pedro VI, casado com Maria José.

O palácio era cubata, não, porém, daquelas de teto arredondado e minúsculas por onde se entra de gatinhas e morre-se de fumaça, mas uma casa de pau a pique e palma, com uma porta numa das paredes do oitão, parecidíssima com as nossas casas da região. E havia outras, o que sugere aculturação portuguesa.

A melhor casa, de madeira, estava reservada para as imagens tiradas das igrejas em ruínas. Ali entravam os pretos e prostavam-se de joelhos.

De fato, São Salvador fora edificada ou reformada pelos portugueses em 1491 no local chamado Amboase, a pedido de d. Afonso I. Depois vieram os jesuítas e os "Barbáditos". O Sarmiento viu ainda negros no local chamado Hospital ou Hospital Santo Antonio, os quais se consideravam tocanmente escravos de frades inexistentes.

Pelos caminhos e sob as arvores, viam-se cruces colocadas no local dos antigos ídolos ou fetiches.

E os homens traziam sobre o peito crucifixo de latão, que provinham dos antigos missionários e passavam como herança, de geração em geração.

Em 1861, o paroco mais vizinho era o do Bamba, que casou o Pedro VI com a Maria José, continuando uma dinastia muitas vezes secular.

Era um cristianismo esquisito, mas é de crer que antes da expulsão dos missionários os costumes não desmentissem a crença dos batizados.

Os reis tinham o poder de vida e de morte, e o que é pior, de escravizar. Eles e os seus súditos não praticavam a monogamia. Sarmiento achou-se cruel e sensual, julgando imoral na coreografia e nas palavras o seu batuque, nome tirado do instrumento de couro e percussão, coisas bem conhecidas por cá.

passava pelas suas banzas e senzais, importunavam-no pedindo sal bento ou batismo.

Que este sacramento foi conferido sem instrução completa ou garantia de um viver cristão, o mais das vezes, após o fim das missões sob o decreto de Pombal, é prova o próprio autor que resumimos, quando descreve o batismo solene, pelo conego que acompanhava a expedição, de um régulo neófito de um dia. Em conclusão: os costumes continuaram pagãos, não, porém, quanto à feticharia, o que é extraordinário num meio como era aquele.

Um depoimento de 1890, fora deste livro, afirmava que os do Congo diferiam dos de Angola por aborrecerem os fetiches e o paganismo. Um manuscrito raro que existe na Biblioteca Nacional sobre uma Irmandade de Congos no Rio de Janeiro do século XVIII faz cargo contra os Angolenses, que continuavam em suas crenças e até enterravam seus mortos com rito pagão.

Não foi, portanto, a nação dos Congos, quem contribuiu para a existência do sacramento católico fetichista no Brasil.

Dito sincretismo ou aculturação existe em muitos indivíduos ainda hoje, não que a doutrina da intercessão dos santos e da lícitude e utilidade do culto às imagens tenha dado a culpa. Não é preciso nem sair da África para

perceber como os Congolenses em grande parte lograram escapar da confusão entre imagens e fetiches. Segundo um trabalho do frei Boaventura Kloppenburg sobre a chamada religião de Ubanda, pelo menos os seus diretores e propagandistas sabem muito bem distinguir os fetiches dos santos e, em publicações de larga tiragem, não ocultam que se trata mesmo de culto pagão aos deuses princípios do bem e do mal, princípios a que se refere Sarmiento, e a seus fetiches.

Depois que aquele competente escritor e teólogo escreveu isso, deixemos de julgar o exagero consenso unânime dos folcloristas e até dos antropólogos brasileiros sobre a cultura religiosa afro-brasileira e a transformação de imagens de santos, que vieram em tempo na terra e tiveram uma história, em fetiches de individualidades mitológicas, que nunca existiram, bem como a horrível troca da veneração pela adoração.

Io udil glá dire a Bologna

Del diavol viti assai, tra i qua-ll' uidi.

Ch'ngli è bugiardo, e padre di mensuogno.

REGISTRO POLITICO

MOVIMENTO INACEITAVEL

Aos poucos, a medida que os dias correm e que as paixões políticas esmaecem, volta o panorama estadual a oferecer os mesmos contornos anteriores embora ainda persistam alguns elementos a esboçar uma tese que não condiz com a realidade, como se pode observar, perfeitamente, em todos os meios e agrupamentos populares.

O tempo se encarregará de diluir muita coisa fazendo com que a verdade e exclusividade a verdade sobrepare, com isso evitando-se pronunciamentos que poderiam, mais tarde, provocar arrependimentos difíceis, dado o decorrer dos fatos, que não poderão, entretanto, alcançar qualquer objetivo nem tão pouco permitir a correção de um ato concretizado.

É justamente considerando essa realidade, difícil de ser negada, porque está patente aos olhos de todos, que processos ligados à situação anterior deram início a um movimento que está merecendo a condenação de todos.

Incapazes de assumir uma atitude condizente com seus interesses partidários afirmam que as forças políticas dominantes estão se mobilizando no sentido de adiar as eleições gerais de 3 de outubro.

Para que pudessem levar a efeito a iniciativa em causa, passaram a desconhecer as primeiras declarações do ministro da Justiça de que aquele pleito, de maneira alguma, seria adiado, mesmo porque não existem motivos para tanto.

Realmente nada de positivo se encontra, em toda a argumentação que se desenvolve, capaz de levar a opinião pública a concordar com a medida.

O povo brasileiro, através dos chefes partidários, dos candidatos aos postos executivos, isso em 11 Estados está perfeitamente preparado para a escolha, para a indicação, nas urnas, dos proceres que, ao ver da maioria, devem dirigir as unidades estaduais e legislar para o Brasil.

Em meios bem enfiados a respeito do que ocorre no Estado de São Paulo, diante do que vem acontecendo, afirma-se, agora, que o movimento, se alcançasse sua finalidade, interessaria, isso sim, às forças partidárias que dominaram até há pouco, porque reconhecer o enfraquecimento constante e gradativo do prestígio que possuíam, dado o desaparecimento das condições que permitiam a distribuição de favores em quantidades tão grandes que tornavam realidade a penetração partidária em todos os meios populares.

Como, entretanto, lhes falta coragem suficiente para assumir uma atitude e responder, frontalmente, pela iniciativa que tomaram, procuram, então, atrair para as costas das agremiações que vinham combatendo o estado de coisas conhecido.

Mas, tal como aconteceu em outros problemas que se apresentaram, de início, de suma gravidade, o tempo se encarregará de colocar em seus devidos termos o que aparentemente era confuso. A verdade, como sempre, prevalecerá.

CONTRA O ADIAMENTO

A propósito das propaladas notícias de que o pleito de 3 de outubro será adiado, ouvimos, ontem, o sr. Alvaro Sodré, líder udenista na Assembleia que nos declarou o seguinte:

"Nascemos dentro da inspiração da legalidade democrática. Lutamos de 37 a 46 para que o Brasil tivesse uma Constituição que nos regesse. Temos lutado em todos os parâmetros para que a Constituição não seja ferida.

Esta é a nossa origem e a nossa trajetória na vida política da nação e assim em obediência a esse passado e a essa determinação, combateremos com todo o nosso esforço qualquer tentativa de adiamento do pleito de 3 de outubro, considerando esse fato uma violação de nossa carta magna.

A Constituição e o povo exigem o pleito de 3 de outubro. Com eles estaremos na luta, denunciando os que querem praticar essa violência e desmentindo aqueles outros que querem infringir o meu partido com a opinião popular.

Somos pela legalidade e assim jamais poderemos estar com aqueles que é um arranjo profundo em nossa Constituição.

CONVENÇÃO

O P.E.T. que foi o primeiro partido a indicar o sr. Hugo Borghi à governança do Estado, iniciou, sábado último, seus trabalhos convencionais e que deveriam ser encerrados, ontem, com a ratificação da escolha de seu candidato.

Acontece, entretanto, que à tarde o ex-líder marmiteiro teve uma longa entrevista com o governador do Estado embarcando, logo em seguida, para o Rio de Janeiro e recomendando aos convencionais que adiassem, por 48 horas, o pronunciamento partidário quanto ao problema da governança, que será disputado a 3 de outubro.

Segundo apuramos o sr. Hugo Borghi é partidário de um novo esquema político eleitoral, visando

medidas foram tomadas e não se permitirá qualquer perturbação.

GREVE A SITUAÇÃO DA ELETRICIDADE

Durante a palestra com os jornalistas, manifestou o prof. Lucas Nogueira Garcia a sua opinião sobre a crise de energia elétrica, que considera de grande gravidade. A nova usina da Light deverá estar concluída no próximo mês, mas o povo, o comércio e a indústria devem entender, com o maior respeito, o raciocínio, evitando desperdício.

CRISE DA ESCOLA AGRÍCOLA LUIZ DE QUEIROZ

Ao encerrar sua rápida entrevista, falou o governador sobre a Escola Agrícola de Piracicaba, afirmando que o Governo não tomará qualquer providência até que haja um ponto de vista no âmbito universitário, porque, como se sabe, há um conflito entre o Conselho Universitário e aquele estabelecimento oficial.

MAESTRO MARIO FRANCESCHINI

Por ter sido publicada com omissão, repetimos hoje a relação dos descendentes diretos do maestro comendador Mario Franceschini: Maria Teresa, casada com o sr. Humberto Vecchio; Felipe José, engenheiro pela Escola Politécnica de São Paulo, casado com a sra. Maria da Conceição de Macedo Franceschini; José Luiz, magistrado nesta capital, casado com a sra. Evangelina Gonzaga Franceschini; Irene Maria Paula (irmã Candida de Jesus), religiosa da Congregação de São José em Itu; Maria Gabriela Pia, professora, casada com o sr. João Batista Vas de Almeida, e Manuel Antônio, casado com a sra. Miriam Mangini Franceschini, ambos advogados.

DIA DO ALFALATE

A União dos Alfalates do Estado de São Paulo realizará na próxima segunda-feira, o Dia do Alfalate, com o seguinte programa: Às 8 horas, missa, em ação de graças, na Igreja Santo Antônio, à praça do Patriarca; às 10 horas, concentração no cemitério do Araçá, onde será reverenciada a memória dos alfalates falecidos; às 20 horas, à rua Galvão Bueno, 43, sessão solene e um coquetel.

Adiamento de concursos para Investigador de Polícia e Almoxeiro

O Departamento Estadual de Administração comunicou que as provas dos concursos acima referidos foram adiadas para os dias e horários seguintes: Investigador de Polícia: dia 11 de setembro, sábado, às 14.30 horas na Escola de Polícia, situada à rua São Joaquim, 380; Almoxeiro: dia 12 de setembro, domingo, às 7.30 horas, no Ginásio Estadual "Antonio Firmino Figueira", situado à rua da Mooca, 383.

BOLETIM METEOROLOGICO

30-8-54

TEMPER. CHUVA

MAX. MIN. mm.

LITORAL

Ilhaque... 22 14 0.0

Santos... 22 14 0.0

Ubatuba... 13 0.0

PLANALTO

A. Branca... 15 9 0.0

Faculdade de... 17 9 0.0

Horio Flo... 18 7 0.0

Observatório... 18 9 0.0

Avare... 18 9 0.0

Bebedouro... 18 9 0.0

Campanas... 21 11 0.0

Itu... 20 11 0.0

Sta. Rita... 24 0.0

S. Carlos... 21 7 0.0

SERRA

Taubaté... 20 15 0.0

France... 9 0.0

OESTE

Catanduva... 27 10 0.0

Lins... 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

desmentiu categoricamente os rumores de que existiam, dentro de seu partido, correntes favoráveis à retirada das candidaturas coligadas.

REASSUMIRA

O sr. Janio Quadros, prefeito licenciado da capital, vai reassumir seu posto, na próxima quinta-feira, por um espaço de apenas 24 horas, solicitando, em seguida, licença para continuar, assim, em seus trabalhos de propaganda de sua candidatura.

ENTREVISTA

Esteve, ontem, em longa conferência com o governador do Estado, a propósito dos acontecimentos políticos ligados ao problema sucessório estadual, o sr. Wladimir de Toledo Piza, candidato do P.T.B. à governança do Estado.

Depois dessa entrevista o procer petebista regressou à sede partidária mantendo demorada palestra com os dirigentes do P.T.B.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DA U.D.N.

"O Departamento Estudantil da U.D.N., seção de S. Paulo, sente-se no dever de, nesta hora dolorosa da vida nacional, vir a público lamentar e condenar a torpe exploração que se vem fazendo do gesto do ex-presidente Getúlio Vargas, visando a explorar o justo sentimento do povo brasileiro com o objetivo de obter vantagens eleitorais.

Certo está, porém, o Departamento Estudantil da U.D.N. de que o povo brasileiro e, especialmente, o povo paulista saberão distinguir com exatidão entre os adversários leais do ex-Presidente, que nada mais faziam senão opor-se a medidas julgadas erradas e que, todavia, não deixaram de apoiar medidas acertadas, como a "Petrobrás", dos que aproveitavam-se das relações de amizade com o ex-presidente para conseguir o Cate todas as vantagens pessoais, praticando toda a sorte de falsidades, negociações e deslealdades, provocando a miséria no país e criando uma situação que terminou de forma tão trágica e lamentada por todos. Entretanto são esses mesmos elementos, integrantes da camarilha que nos explorava, que, diante do repúdio do povo à corrupção, e com a derrota eleitoral à vista, que vem a público, numa desenfreada campanha demagógica de exploração do trágico gesto, tentar obter votos desse povo a que exploravam e que pretendem continuar a explorar. Os assaltos dos major Vas e do presidente Vargas são os mesmos: os negociatas que, por terem a prisão, arquiatarem "bombardear" os seus acusadores."

ESCOLHIDOS

O P.T.N. encerrou seus trabalhos convencionais domingo último sendo aprovadas algumas moções e homologadas as candidaturas Janio Quadros e Porfírio da Paz.

Foram, ainda, indicados seus representantes que concorrerão, no pleito de 3 de outubro, à Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

Interessante é frisar que o P.T.N. manteve em sua chapa diversos deputados petebistas, candidatos à reeleição e que foram indicados, há pouco, em convenção do P.T.B., aos mesmos postos.

Apesar de tudo quanto vem acontecendo e das afirmativas as mais categóricas possíveis a respeito de alterações no panorama político estadual, aqueles candidatos, os sejam, os srs. Frota Moreira, Armando Zennaro, Juarez Guisard, Scalamarandá Sobrinho e Rui da Costa Rodrigues preferiram a legenda do P.T.N.

Os elementos do P.D.C. que foram eliminados dessa agremiação partidária também foram indicados na legenda petebista.

DESMENTIU

O sr. Cirilo Junior, presidente do diretório regional do P.S.D.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

AMANHÃ, NO LEGISLATIVO, A MENSAGEM SOBRE O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Pronto o estudo sobre o acréscimo de vencimentos dos servidores — Tudo fará o governo para impedir perturbação da ordem no próximo dia dois

Ontem, prestou o governador do Estado esclarecimentos sobre o acréscimo dos vencimentos do funcionalismo público estadual, afirmando que a Mensagem já está elaborada e pronta para ser encaminhada ao Poder Legislativo, o que acontecerá amanhã. Os acontecimentos políticos dos últimos dias retardaram aquela providência, que, agora, finalmente, será cumprida.

A GREVE

A proposta da greve anunciada para o próximo dia 2, que se trata, inclusive, de determinar o fechamento espontâneo do comércio na sua maior parte, esclareceu o chefe do Executivo que está enviando todos os esforços entre empregados e empregadores no sentido de evitar o movimento. Quanto à ordem pública, todas as

medidas foram tomadas e não se permitirá qualquer perturbação.

GREVE A SITUAÇÃO DA ELETRICIDADE

Durante a palestra com os jornalistas, manifestou o prof. Lucas Nogueira Garcia a sua opinião sobre a crise de energia elétrica, que considera de grande gravidade. A nova usina da Light deverá estar concluída no próximo mês, mas o povo, o comércio e a indústria devem entender, com o maior respeito, o raciocínio, evitando desperdício.

CRISE DA ESCOLA AGRÍCOLA LUIZ DE QUEIROZ

Ao encerrar sua rápida entrevista, falou o governador sobre a Escola Agrícola de Piracicaba, afirmando que o Governo não tomará qualquer providência até que haja um ponto de vista no âmbito universitário, porque, como se sabe, há um conflito entre o Conselho Universitário e aquele estabelecimento oficial.

MAESTRO MARIO FRANCESCHINI

Por ter sido publicada com omissão, repetimos hoje a relação dos descendentes diretos do maestro comendador Mario Franceschini: Maria Teresa, casada com o sr. Humberto Vecchio; Felipe José, engenheiro pela Escola Politécnica de São Paulo, casado com a sra. Maria da Conceição de Macedo Franceschini; José Luiz, magistrado nesta capital, casado com a sra. Evangelina Gonzaga Franceschini; Irene Maria Paula (irmã Candida de Jesus), religiosa da Congregação de São José em Itu; Maria Gabriela Pia, professora, casada com o sr. João Batista Vas de Almeida, e Manuel Antônio, casado com a sra. Miriam Mangini Franceschini, ambos advogados.

DIA DO ALFALATE

A União dos Alfalates do Estado de São Paulo realizará na próxima segunda-feira, o Dia do Alfalate, com o seguinte programa: Às 8 horas, missa, em ação de graças, na Igreja Santo Antônio, à praça do Patriarca; às 10 horas, concentração no cemitério do Araçá, onde será reverenciada a memória dos alfalates falecidos; às 20 horas, à rua Galvão Bueno, 43, sessão solene e um coquetel.

Adiamento de concursos para Investigador de Polícia e Almoxeiro

O Departamento Estadual de Administração comunicou que as provas dos concursos acima referidos foram adiadas para os dias e horários seguintes: Investigador de Polícia: dia 11 de setembro, sábado, às 14.30 horas na Escola de Polícia, situada à rua São Joaquim, 380; Almoxeiro: dia 12 de setembro, domingo, às 7.30 horas, no Ginásio Estadual "Antonio Firmino Figueira", situado à rua da Mooca, 383.

BOLETIM METEOROLOGICO

30-8-54

TEMPER. CHUVA

MAX. MIN. mm.

LITORAL

Ilhaque... 22 14 0.0

Santos... 22 14 0.0

Ubatuba... 13 0.0

PLANALTO

A. Branca... 15 9 0.0

Faculdade de... 17 9 0.0

Horio Flo... 18 7 0.0

Observatório... 18 9 0.0

Avare... 18 9 0.0

Bebedouro... 18 9 0.0

Campanas... 21 11 0.0

Itu... 20 11 0.0

Sta. Rita... 24 0.0

S. Carlos... 21 7 0.0

SERRA

Taubaté... 20 15 0.0

France... 9 0.0

OESTE

Catanduva... 27 10 0.0

Lins... 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

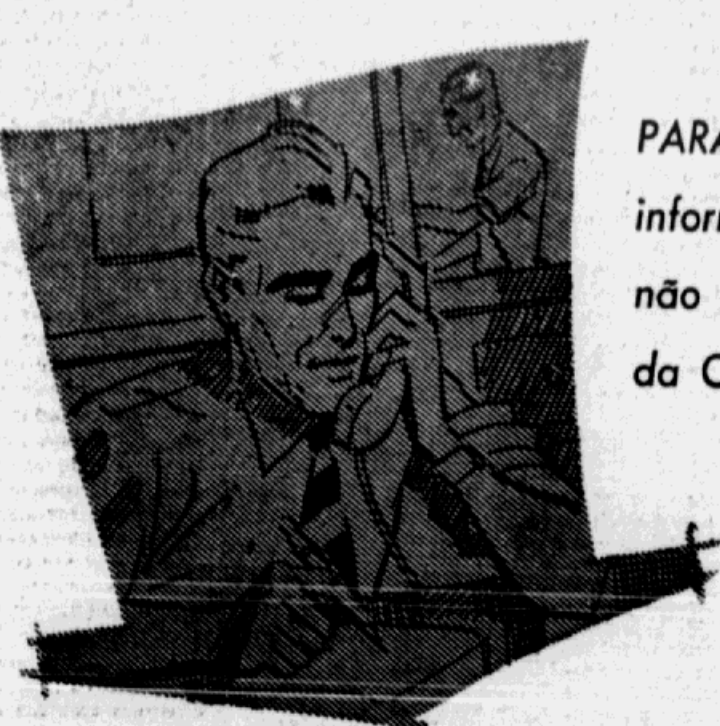
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Mais um serviço da Light

para MAIOR COMODIDADE dos seus consumidores



PARA OBTENHA ligações, fechamento de contas, informações, transferência de endereços etc, não é mais preciso procurar os escritórios da Companhia

Chame 37-4141



Funcionários especialmente treinados para esse serviço lhe darão imediata e rápida atenção. Você terá que responder apenas a perguntas, de acordo com a natureza do serviço que deseja.



Nome?
Endereço para o qual deseja a ligação ou fechamento de conta?
Prédio novo?
O prédio estará aberto ou, onde se encontrarão as chaves?
Último endereço onde foi consumidor?
Identificação?
Telefone?
O consumidor será identificado dentro de 1/2 hora se o serviço não puder ser atendido.

Entrega de medalhas PALACIO 9 DE JULHO

aos "aqualoucos"

Realizou-se ontem, no Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario, o ato de entrega de medalhas aos representantes do "Aqualouco" — Clube Amigos da Aquática, que se realizaram no publico no dia 22 do corrente, no Itaipava, por ocasião da inauguração da Exposição do IV Centenario. Presidido ao ato o sr. Amador Galvão de França, diretor daquele Serviço, estavam também presentes os srs. Antonio Rodrigues Alves, Raul Dias de Toledo e José Costa Sampaio, também daquela autarquia.

Antes de ser feita a entrega das medalhas, o sr. Carlos Marzagão Dias, vice-presidente do "Aqualouco", agradeceu em nome de seus colegas a oportunidade que lhes foi proporcionada, para participar das festas do IV Centenario de São Paulo. Em seguida, o orador apresentou o sr. Aldo Daprá, representante da Federação Paulista de Natação e o representante do "Aqualouco" na Argentina, sr. Horacio Martinez de Hoz, e entregou aos srs. Amador Galvão de França, Raul Dias de Toledo, Antonio Rodrigues Alves e José Costa Sampaio o diploma de socios honorários e as famulias do clube.

O diretor do Serviço de Comemorações Populares, depois, discursou agradecendo a colaboração prestada por aqueles esportistas nos festejos inaugurais da Exposição do IV Centenario, e fmda a sua oração, procedeu à entrega das medalhas com que foram eles distinguidos pela sua exibição.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO TEXTIL — Realizou-se hoje a reunião semanal ordinária do Sindicato de Indústria de Têxteis e Tecelagem, encabeçada o presidente o compadre dos conselheiros e industriais do ramo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 8.30 e 16 horas, respectivamente, as comissões Terminologia de Equipamentos, de Manobras, Proteção, Tolerância e Ajustes.

HOMENAGEM POSTUMA A VARGAS

Apresentou a sra. Conceição Santamarina um requerimento, que será oportunamente apreciado, com o fim de homenagear a memória do presidente Vargas.

INCIDENTE EM FLENARIO

O sr. Cid Franco insistiu em ler um discurso, de sua autoria, elaborado logo após o falecimento do presidente Vargas, condenando o seu suicídio. A sra. Conceição Santamarina retrucou, com veemência, acusando-o de só ter odio no coração.

SANTA CASA DE SANTOS

Na tribuna, justificou o sr. Athil Jorge Coury a seguinte indicação ao Executivo:

Curso de aperfeiçoamento da Escola de Polícia para a promoção à ultima classe de inspetores

Relator do processo sobre o assunto, apresenta o deputado Derville Allegretti uma emenda com o fim de torna-lo constitucional — Mensagem de majoração dos vencimentos do funcionalismo publico — Vetos mantidos — Falta de "quorum"

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, lembrou que por determinação da Mesa fora nomeado relator especial do projeto de lei 237-54, de autoria do deputado Romero Pereira, objetivando modificar a lei 578, de 31 de dezembro de 1945, em seu artigo 16, o qual exige para o inspetor de polícia a exibição de certificado de conclusão do curso de aperfeiçoamento da Escola de Polícia de São Paulo, para a promoção na ultima classe da carreira.

"O projeto de lei em apreço, — ponderou — tendo sua razão de ser, deve merecer a acolhida deste plenário, de que não se explica a exigência de formalidade dessa natureza para investigadores que já escalonaram diversas classes, chegando à penúltima classe sem a exigência de um documento dessa natureza.

Todavia, sr. presidente, parece-me que o projeto de lei viria ferir direitos adquiridos daqueles investigadores que, em atendimento à referida lei 578, cursaram a Escola de Aperfeiçoamento mencionada e concluíram o curso, trazendo consigo o certificado de conclusão.

Nessas condições, entendo que o projeto de lei seria inconstitucional se, por ventura, não atingisse ou não respeitasse a esses servidores com diploma, ou melhor, com o certificado de conclusão, a medida de preferência, uma vez que, em obediência àquela lei, submeteram-se eles ao estudo com grande sacrifício de tempo, como é sabido.

Para constitucionalizar o projeto e a fim de não rejeitá-lo, como disse, uma vez que a medida é bastante justa, ofereci uma emenda, que incorporei ao meu voto.

Deverá essa emenda ser apreciada em primeira discussão, eis que objetiva constitucionalizar o projeto.

Assim sendo, sr. presidente, concluo a missão com que me honrou essa presidência, devolvo o projeto com meu parecer, incorporando ao mesmo a emenda a que me referi.

Esse projeto, dada a sua urgência, deve ser incluído na pauta de nossos trabalhos com a maior brevidade possível, de acordo com os termos do Regimento."

AUMENTO PARA OS FUNCIONARIOS

Informou o deputado Pinheiro Junior que, em entrevista que tivera com o chefe do Executivo, ficara estabelecido que amanhã, quarta-feira, às 14 horas, será assinada, em caráter solene, nos Campos Eliseos, a mensagem relativa à reestruturação dos vencimentos do funcionalismo do Estado.

FALTA DE "QUORUM"

Uma verificação de presença, procedida ao se iniciar a ordem do dia, revelou estarem na Casa apenas 29 deputados, numero insuficiente para a continuação dos trabalhos.

Fcou assim, adiado o exame da ordem do dia, constituído de 69 itens.

VETOS MANTIDOS

Pelo decurso do prazo constitucional em que a Assembleia se deveria aprovar, três vetos do Executivo foram, na sessão de ontem, declarados mantidos pelo Legislativo.

Os vetos em questão envolvem os seguintes projetos de lei: n.º 1, que institui a Caixa de Previdência dos Advogados do Estado de São Paulo n.º 652, que dava nova redação ao item V da alínea "a" do art. 20 da lei 619, de 1950; e o de n.º 116, que cria o Recolhimento Provisório de Menores.

Ikebana — Arte dos arranjos florais

A União Cultural Brasil-Estados Unidos e a Revista "Casa e Jardim" apresentarão no dia 3 de setembro, às 20.30 horas, no auditório da Casa Roosevelt, à rua Santa Antonio, 487 uma demonstração de Ikebana (arte dos arranjos florais) pela profa. Noriko Nakamura da escola superior de Toquio. A sra. Noriko Nakamura veio ao Brasil enviada pelo governo japonês, a fim de participar das atividades relacionadas com o pavilhão nipônico da exposição do IV Centenario de São Paulo, sob os auspícios da revista brasileira "Casa e Jardim".

Academia de Medicina de São Paulo

A Academia de Medicina de São Paulo realizará hoje, uma sessão, às 21 horas, em sua sede, à rua Roberto Simonsen, 97, em um "Simpósium sobre surdez".

No expediente será lido os pareceres dos trabalhos dos srs. Pedro Falcão e José Taliberti os quais concernem a vagas membros titulares na Seção de Cirurgia Especializada.

A ordem dos trabalhos será a seguinte: prof. Rafael da Nova — Relato da surdez; dr. Hugo Ribeiro de Almeida — surdez; dr. José Rezende Barbosa — Proteses da surdez; comentários: prof. Paulo Mangabeira Albernaz e prof. Antonio Paula Santos.

Semana de Estudos das Autoridades Escolares do Estado

Tiveram início, ontem, às 9 horas, na sede do Departamento de Esportes do Estado, na Rua Branca, os trabalhos da terceira turma de autoridades escolares — 10 delegados de ensino, 41 inspetores escolares e 127 auxiliares de inspeção, num total de 178 professores — das regiões de Araraquara, Assis, Catanduva, Casa Branca, Jaboticabal, Piracicaba, Piracunga, Ribeirão Preto, São Carlos e São José do Rio Preto.

As atividades desse grupo de autoridades escolares nesta última etapa da Semana de Estudos, com o seguinte: sessões de T. W. I. (treinamento do método de supervisão e chefia aplicado ao ensino e à administração escolar), diariamente das 9 às 11 horas e das 13 às 15 horas, com exceção do sábado que será às 8 horas; sessões ordinárias igualmente: todos os dias, de 2 a 4 da tarde.

RETOMA O INTERIOR DO ESTADO O INTERESSE PELA CAMPANHA ELEITORAL EM DESENVOLVIMENTO

Melhora sensivelmente a situação das candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno — Os trabalhistas em face da conjuntura política atual — Reiteram apoio aos candidatos coligados varios chefes do interior

Após a pausa natural e louvável ocasionada pela morte do ex-prefeito Getúlio Vargas, os chefes políticos do interior do Estado retomam a atividade eleitoral para o impulso definitivo à campanha que culminará em 3 de outubro. Pelos depoimentos colhidos, verifica-se que a candidatura do sr. Prestes Maia ganhou maior consistência e receptividade, graças ao apoio que agora se divulga ter sempre merecido o sr. Getúlio Vargas, como sendo o candidato mais nobilitadamente trabalhista e de maiores méritos administrativos.

O sr. Luairino Carrell, vereador do Taubaté pela legenda do PTB, falando, ontem, à imprensa, declarou o seguinte sobre a situação eleitoral em seu município:

— Agora, mais do que nunca, as candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno ganharam o apoio dos trabalhadores, sendo, por isso mesmo, excelentes a sua posição política em Taubaté. Tenho a certeza de que uma maioria esmagadora de nosso eleitorado sufragará o nome de Prestes Maia, não só pelos méritos de administrador que apresenta sem contestação, mas também porque nosso saudoso chefe, Getúlio Vargas, o tinha em maior conta e o recomendou aos trabalhadores de São Paulo como homem capaz de merecer a confiança total dos trabalhadores. Realizando uma administração admirável na capital, Prestes Maia, portanto, por seu passado ilibado, uma administração dinâmica, realizadora e honesta no governo do Estado. Candidato apartidário, sem vinculação a nenhuma legenda, é trabalhista por indole e por origem, pois ninguém desconhece ser ele filho de modestos trabalhadores ferroviários.

Lembrando a entrevista recente do governador Lucas Nogueira Garcez, acrescentou:

— O sr. Prestes Maia, conforme o depoimento do governador Lucas Nogueira Garcez, era o candidato preferido pelo sr. Getúlio Vargas e se nosso saudoso chefe o escolheu, é porque realmente merece a confiança dos trabalhadores. Sabemos que o ex-prefeito da capital, durante o ano, realizou uma administração que engrandeceu não só a ele, mas também ao sr. Getúlio Vargas pelo acerto da escolha. E' por isso que, em Taubaté, nós todos, trabalhadores sinceros, empenhamos-nos em campanhas das candidaturas coligadas de corpo e alma, e as famílias de São Paulo e de outros municípios, que os trabalhadores desejam, lutando contra os aventureiros políticos, os demagogos desonestos e "pobres por conveniência", os corruptos. Estamos confiantes em que a maioria de nossa população dará a vitória a esse paulista honrado e capaz que é Prestes Maia.

— Quanto às demais candidaturas, qual sua opinião? perguntamos ao vereador trabalhista de Taubaté.

— As candidaturas adversárias do sr. Prestes Maia não encontram grande receptividade em Taubaté. O sr. Janio Quadros é largamente antipático pelo modo grosseiro com que conduziu sua campanha, caindo em ridículo irreversível. E' uma anedota, mas não chega a ser um candidato. Quanto ao sr. Ademar de Barros, continua a cair. Este, quando governador e interventor, nada fez pelo Vale do Paraíba e, particularmente, por Taubaté. De modo que, nosso povo não o tolera definitivamente. Resta o sr. Piza, que não tem maiores possibilidades.

PIRASSUNUNGA REAGE

O ex-prefeito (três vezes) de Pirassununga, sr. Sebastião Domingues, um dos chefes locais de maior prestígio, falando sobre a situação eleitoral em seu município, disse:

— Depois da pausa natural provocada pela consternação popular em face da morte do presidente Vargas, o povo retomou seu interesse pela campanha eleitoral. Em nossa cidade, bem como nos municípios circunvizinhos, é evidente o impulso recebido pelas candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno. A entrevista do governador Garcez reiterando seu apoio irrestrito aos candidatos coligados desmora as intrigas políticas que se teceram, reunindo as populações. Pirassununga deu muito ao governo dinâmico de Garcez e, por isso mesmo, o apoio na sua política sucessória, certa que está nossa população de encontrar em Prestes Maia e Cunha Bueno os continuadores dessa administração eminentemente municipalista. Como homem do povo, tenho plena confiança na vitória das candidaturas coligadas, não só em nosso município, mas em todo o Estado.

O sr. Sebastião Domingues, falando sobre o inquérito que está

em curso, nas quais serão debatidos os temas — "O Estado, o Município e o Ensino", "Levantamentos municipais de problemas do ensino e as funções do auxiliar de inspeção", "Edifícios Escolares", "O ensino de leitura". Também constam das atividades programadas para a 6.ª-feira, 3 de setembro próximo, conferência da professora dona Nery Silveira Rüdiger, que discorrerá sobre "Considerações em Torno da Escola Primária Brasileira". Após, o prof. José Benedito de Aquino, técnico de Educação, fará uma palestra abordando assunto relacionado com a educação física nas classes primárias. Sábado, dia 4, às 10 horas, sessão solene de encerramento.

AS SESSÕES DE ONTEM

Sob a presidência do prof. Carlos Correa Mascaro, diretor geral do Departamento de Educação,

em mesa constituída por chefes de serviços e delegados do Ensino e secretariado pelo secretário geral do certame, prof. Julio de Faria e Sousa Filho, foi declarada aberta a sessão preparatória, nela sendo tratados assuntos de ordem interna para a boa marcha dos trabalhos em pauta, tendo o sr. diretor geral, aproveitado o ensejo para agradecer às autoridades presentes a acolhida à convocação que fizeram "autoridades que dos pontos mais longínquos do Estado evidenciando espírito de colaboração, vieram prontamente à esta capital, unidos num único objetivo, qual o de reunir elementos para, numa tomada de posição, estudar os problemas que mais de perto visam a educação da criança brasileira".

À tarde, das 13 às 15 horas, em 10 salas do local da concentração de professores, tiveram início as sessões do método T.W.I., sob a coordenação técnica do prof. Marcos Pontual.

As quinze horas realizou-se a primeira sessão ordinária, ainda sob a presidência do prof. Carlos Correa Mascaro, diretor geral do Departamento de Educação, servindo de secretário o prof. Virgílio Marcondes, inspetor escolar de Mococa. Inicialmente o prof. Mascaro apresentou à assembleia o prof. Jorge de Matos, do Rio Grande do Sul, profundo estudioso dos problemas do ensino, com experiência nos Estados Unidos da América do Norte e jornalista, que estava honrando com sua presença a reunião de autoridades do ensino paulista. Durante o transcurso dos trabalhos compareceu no recinto das reuniões o prof. João Clímaco Bezerra, diretor técnico do Departamento de Educação do Estado do Ceará, que foi recebido com palavras carinhosas pelo presidente e pelos demais presentes, tomando assento à mesa e assistindo os debates travados.

Foi tratado nessa 1.ª sessão ordinária o tema escolhido para o dia — "O Estado, o Município e o Ensino", havendo o prof. Mascaro feito longa e brilhante exposição do assunto tendo considerações oportunas e orientando as autoridades escolares, principalmente os auxiliares de inspeção sobre o pensamento do Departamento de Educação e sobre o caminho a seguir na solução dos problemas. Fez ver inicialmente que a preocupação com os problemas municipais, na Constituição Federal é relativamente nova, tornou-se maior vulto na atual Carta Magna promulgada em 1946. Desde 1942, porém, já se pensou na cooperação dos municípios para a solução dos problemas de ensino determinando-se que seus orçamentos consignem verbas para esse fim, verba que foi fixada taxativamente em 20% da arrecadação de impostos pelo art. 169 o qual deve ser cumprido obrigatoriamente pelos municípios. Chamou a atenção para a necessidade que há em os srs. auxiliares de inspeção, Inspectores Escolares e Delegados de Ensino, cada qual em seu setor de atividades, estudar o problema da aplicação dessa verba, procurando orientar os legisladores e as prefeituras municipais nesse sentido. Mostrou que hoje as receitas municipais, com bases nos impostos, está grandemente acrescida com as quotas federais do imposto de renda, de combustíveis e lubrificantes e com a estadual proveniente do excesso de arrecadação. Verificou-se desorientação, indecisão e mesmo viciosa atitude das municipalidades quanto à aplicação desses recursos que, por isso, em geral são mal aplicados e até desperdiçados.

Caberi, pois, às autoridades estaduais de ensino, sobretudo os Auxiliares de Inspeção um trabalho esclarecido e firme de orientação, de catequese, de convencimento dos poderes municipais para que encontrem melhor formulação de aplicação dos recursos que a Constituição manda destinar ao ensino. Referiu-se aos estudos que já tem feito de muitos orçamentos municipais nos quais se nota a desorientação e errônea aplicação de verbas que deveriam servir ao ensino e, no entanto, vão servir a setores outros que nada têm a ver com ele como por exemplo as corporações municipais, os parques infantis e outros. Essas despesas deveriam constar da rubrica de interesse comum com o Estado e dedicarem-se os referidos 20% apenas ao ensino. Se o Auxiliar de Inspeção, em cada município, for bem orientado e tiver capacidade de estudar os problemas locais do ensino, colhendo dados objetivos, esclarecendo com eles as autoridades municipais, poderá convencê-las a gastar melhor os recursos, não os malbaratando como muito frequentemente sucede. Acha o prof. Mascaro que infelizmente, não temos muitos estudos objetivos nesse sentido, mas apenas discussões acadêmicas, não raro poéticas e dramáticas.

Dal termo ficado quase sempre no terreno das opiniões, das convicções que não se realizam no terreno prático. E' para este terreno que o Departamento de Educação deseja conduzir as autoridades escolares, a fim de que possam realmente, contar com a cooperação entre os municípios e o Estado. Observou que as autoridades devem ter presente a diferença entre orçamentos domésticos e públicos, os primeiros limitados pelos ganhos dos indivíduos e os segundos determinados pelas exigências do bem público; naqueles não pode haver "deficit", nas nestes, as grandes obras como as de educação precisam forçosamente onerar não só as gerações presentes mas também as futuras que, em geral, são as maiores beneficiárias. Concluiu mostrando ser absolutamente necessário estabelecer convenções entre os municípios e o Estado, a exemplo do que já se fez na capital com ótimos resultados para aplicação das verbas municipais destinadas ao ensino, principalmente na construção de prédios escolares — o setor mais favorável e mais premente onde uma boa e compensadora e acertada política do ensino pode ser exercida pelos municípios.

Após várias autoridades manifestarem seus pontos de vista em torno do assunto em pauta, falou-nos externando seus aplausos à assembleia de autoridades do en-

sinio do Estado os ilustres visitantes prof. João Clímaco Bezerra, diretor técnico do Departamento de Educação do Ceará e o jornalista e prof. Jorge de Matos do Rio Grande do Sul.

Às 18 horas e vinte minutos, prof. Carlos Correa Mascaro, diretor geral do Departamento de Educação deu por encerrados os trabalhos desta primeira sessão ordinária da terceira e última turma de autoridades escolares da presente Semana de Estudos.

O defeito trágico da crise com o suicídio do Presidente Getúlio Vargas, tornou a justa alegria do povo pela derrocada da Oligarquia, dentro da lei e sem mais sangue derramado.

Inclinou-se diante do corpo do Presidente e implorou à misericórdia de Deus perdão para o seu gesto de desespero.

O respeito que a morte nos inspira exige de todos, mais do que nunca, o dever de ser sinceros. Não pensamos assim que se aproveitamos, mais uma vez, de Getúlio Vargas para a tentativa de reabilitação da Oligarquia que afundou o povo na desgraça.

A esses devemos dizer: fôstes vós que reduzistes Getúlio Vargas à desesperança. Fôstes vós que traístes a confiança do homem e a autoridade da sua Presidência.

Fôstes vós que gerou a violência. Foi a violência da corrupção que, afinal, acrescentou ao rol de suas vítimas o próprio Presidente da República.

Os que arrumaram o atentado da rua Toneleros são os responsáveis pela tragédia da rua do Catete. Os que financiaram e aproveitaram e deixaram impunes todos os escândalos, culminando na da "Última Hora", são os que hoje tratam de continuar a sua obra, condenando o nosso esforço de esclarecimento e de denúncia dos crimes contra a Nação, por eles impune praticados.

Os mandantes da morte de Rubens Vaz são os responsáveis pelo suicídio de Getúlio Vargas.

No drama do Presidente, a morte pelas próprias mãos foi defeito a que o desespero reduziu o homem.

Foram alguns de seus íntimos, homens aos quais ele entregara a sua confiança e até a sua segurança pessoal, os aproveitadores do seu prestígio, os traficantes do seu nome, os que enriqueceram na corrupção do Poder, os que levaram o Brasil à crise da qual o Presidente da República saiu pelo caminho do suicídio.

Ouço os que, ainda uma vez, procuram explorar o seu nome, atraindo contra nós a mágoa dos seus verdadeiros amigos, aqueles que não se aproveitaram da sua força para roubar o matar.

Exploraram, em vida, a sua autoridade. Agora querem utilizar a sua morte para dividir o povo.

Nunca pregamos nem praticamos a violência. Nunca organizamos atentados. Nunca usamos o nome do sr. Getúlio Vargas para enganar o povo e corromper a Nação.

Combateamos o seu Governo com lealdade. Expuzemos, nesse combate desigual, a vida e a própria honra.

Os que usaram a autoridade do Presidente em projeto próprio, financeiro e político, acabaram por convencê-lo, numa hora de desalento total, de que o único meio de repudiar os erros e crimes de sua gente era desligar-se deles e dela — pelo sacrifício da vida com as próprias mãos.

Quem quiser saber quem levou o Presidente Getúlio Vargas ao suicídio trate de saber quem mandou praticar o atentado contra nós.

PELO BRASIL

São esses que procuram aproveitar a justa emoção do povo tentando atirar-lhe contra nós.

Rubens Vaz e Getúlio Vargas são vítimas dos mesmos criminosos. E o maior Vaz não contribuiu, nem mesmo por omissão, para criar as condições que tornaram possível o sacrifício de sua vida inocente.

Com o seu sangue, Rubens Vaz redimiu a Nação. Com o seu suicídio, Getúlio Vargas repudiou os mandantes do crime, que agora se escondem na emoção de sua morte, como antes se embuçavam no prestígio da sua função.

Quando conhecer, devidamente, o nome desses mandantes, o povo saberá quem provocou o suicídio de Getúlio Vargas.

Enquanto isso não acontece, estamos preparados para receber, mais uma vez a nova provação que os exploradores do seu nome nos impõem, procurando desviar sobre nós a culpa que lhes cabe.

Sobre a grandeza trágica desta hora para o dever de os brasileiros, mais do que nunca, limparemos o Brasil dos crimes em que ele se afogava, para começar a obra da reconstrução nacional.

O governo constitucional do sr. Café Filho, inaugurado sob o signo da união das forças armadas com o povo, de que são elas fidelíssimas expressões, exige de todos nós colaboração vigilante e boa vontade patriótica.

Seja a tragédia nacional destes dias de agosto uma lição inesquecível, que aproveite ao povo inocente.

E' tempo de ver encerrado no Brasil o ciclo da corrupção e da violência, que procura assegurar a impunidade dos corruptos e acabar por tornar inevitável a sua condenação.

A solução que o Presidente Getúlio Vargas deu ao seu drama pessoal que emocionou o Brasil inteiro, não foi de um Presidente combatido e sim de um homem traído.

Mas que não foi traído pelos adversários, que o combateram com lealdade até o fim.

Traíram-no os falsos amigos. Esses que, ainda uma vez, procuram fugir à sua responsabilidade, para continuarem impunes, a deter parcelas de poder nas mãos manchadas por todos os crimes, desde os da omissão até o do derramamento de sangue.

A crise nacional foi superada pela prudência das forças armadas, pelo instinto do povo.

Tratemos de ajuizar o Brasil a recuperar o equilíbrio perdido e atingir os seus objetivos nacionais.

Lamentando, profundamente, a morte trágica do Presidente Getúlio Vargas, não podemos permitir que os que levaram ao suicídio ainda se aproveitem de sua morte para continuar o suplicio do Brasil.

Pois a maior das vítimas tem sido o Brasil. E este é que, acima de nossas próprias vidas, importa preservar.

CARLOS LACERDA
(Transcrito da "Tribuna da Imprensa")

REAJUSTAMENTO DE SALARIOS DOS TRABALHADORES EM GRANDES ESTRUTURAS

REUNIAO DO SINDICATO PATRONAL — NOVAS BASES

Realizou-se ontem, no Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, uma Assembleia Geral Extraordinária para deliberar a proposta de reajustamento de salários dos trabalhadores na indústria da construção civil, nesta capital.

Considerando ser necessária a alteração dos salários dos trabalhadores na construção civil, em virtude da elevação do salário mínimo, deliberou por unanimidade adotar o seguinte:

REAJUSTAMENTO DE SALARIOS

A partir do dia em que entrou em vigor o novo salário mínimo, ficam os salários dos empregados aumentados de acordo com a tabela seguinte:

1 — Salários horistas até Cr\$ 7,50, passarão a ser o salário mínimo; Salários acima de Cr\$ 7,50: Cr\$ 7,51 a 8,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,40;

Cr\$ 8,51 a 9,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,50;

Cr\$ 9,51 a 10,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,60;

Cr\$ 10,51 a 11,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,70;

Cr\$ 11,51 a 13,00 um aumento fixo de Cr\$ 2,80;

Cr\$ 13,01 a 15,00 um aumento fixo de Cr\$ 2,90;

Cr\$ 15,01 a 18,00 um aumento fixo de Cr\$ 3,00;

Acima de 18,00 um aumento fixo de Cr\$ 3,10.

2 — Para os empregados mensais, a tabela é a que segue: Até 2.000,00 um aumento fixo de Cr\$ 472,00 (respeitado o salário mínimo);

De Cr\$ 2.001,00 a 2.500,00 um aumento fixo de Cr\$ 547,00;

De Cr\$ 2.501,00 a 3.000,00 um aumento fixo de Cr\$ 612,00;

De Cr\$ 3.001,00 a 3.500,00 um aumento fixo de Cr\$ 672,00;

De Cr\$ 3.501,00 a 4.000,00 um aumento fixo de Cr\$ 722,00;

Acima de Cr\$ 4.000,00 um aumento fixo de Cr\$ 772,00.

3 — O aumento da tabela adiante mencionada será aplicada sobre os salários vigentes em 16 de abril de 1953, após a majoração consequente do último dissídio coletivo.

4 — Todos os valores acima mencionados item (1 e 2) se referem ao Estado de São Paulo.

PELO BRASIL

São esses que procuram aproveitar a justa emoção do povo tentando atirar-lhe contra nós.

Rubens Vaz e Getúlio Vargas são vítimas dos mesmos criminosos. E o maior Vaz não contribuiu, nem mesmo por omissão, para criar as condições que tornaram possível o sacrifício de sua vida inocente.

Com o seu sangue, Rubens Vaz redimiu a Nação. Com o seu suicídio, Getúlio Vargas repudiou os mandantes do crime, que agora se escondem na emoção de sua morte, como antes se embuçavam no prestígio da sua função.

Quando conhecer, devidamente, o nome desses mandantes, o povo saberá quem provocou o suicídio de Getúlio Vargas.

Enquanto isso não acontece, estamos preparados para receber, mais uma vez a nova provação que os exploradores do seu nome nos impõem, procurando desviar sobre nós a culpa que lhes cabe.

Sobre a grandeza trágica desta hora para o dever de os brasileiros, mais do que nunca, limparemos o Brasil dos crimes em que ele se afogava, para começar a obra da reconstrução nacional.

O governo constitucional do sr. Café Filho, inaugurado sob o signo da união das forças armadas com o povo, de que são elas fidelíssimas expressões, exige de todos nós colaboração vigilante e boa vontade patriótica.

Seja a tragédia nacional destes dias de agosto uma lição inesquecível, que aproveite ao povo inocente.

E' tempo de ver encerrado no Brasil o ciclo da corrupção e da violência, que procura assegurar a impunidade dos corruptos e acabar por tornar inevitável a sua condenação.

A solução que o Presidente Getúlio Vargas deu ao seu drama pessoal que emocionou o Brasil inteiro, não foi de um Presidente combatido e sim de um homem traído.

Mas que não foi traído pelos adversários, que o combateram com lealdade até o fim.

Traíram-no os falsos amigos. Esses que, ainda uma vez, procuram fugir à sua responsabilidade, para continuarem impunes, a deter parcelas de poder nas mãos manchadas por todos os crimes, desde os da omissão até o do derramamento de sangue.

A crise nacional foi superada pela prudência das forças armadas, pelo instinto do povo.

Tratemos de ajuizar o Brasil a recuperar o equilíbrio perdido e atingir os seus objetivos nacionais.

Lamentando, profundamente, a morte trágica do Presidente Getúlio Vargas, não podemos permitir que os que levaram ao suicídio ainda se aproveitem de sua morte para continuar o suplicio do Brasil.

Pois a maior das vítimas tem sido o Brasil. E este é que, acima de nossas próprias vidas, importa preservar.

CARLOS LACERDA
(Transcrito da "Tribuna da Imprensa")

REAJUSTAMENTO DE SALARIOS DOS TRABALHADORES EM GRANDES ESTRUTURAS

REUNIAO DO SINDICATO PATRONAL — NOVAS BASES

Realizou-se ontem, no Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, uma Assembleia Geral Extraordinária para deliberar a proposta de reajustamento de salários dos trabalhadores na indústria da construção civil, nesta capital.

Considerando ser necessária a alteração dos salários dos trabalhadores na construção civil, em virtude da elevação do salário mínimo, deliberou por unanimidade adotar o seguinte:

REAJUSTAMENTO DE SALARIOS

A partir do dia em que entrou em vigor o novo salário mínimo, ficam os salários dos empregados aumentados de acordo com a tabela seguinte:

1 — Salários horistas até Cr\$ 7,50, passarão a ser o salário mínimo; Salários acima de Cr\$ 7,50: Cr\$ 7,51 a 8,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,40;

Cr\$ 8,51 a 9,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,50;

Cr\$ 9,51 a 10,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,60;

Cr\$ 10,51 a 11,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,70;

Cr\$ 11,51 a 13,00 um aumento fixo de Cr\$ 2,80;

Cr\$ 13,01 a 15,00 um aumento fixo de Cr\$ 2,90;

Cr\$ 15,01 a 18,00 um aumento fixo de Cr\$ 3,00;

Acima de 18,00 um aumento fixo de Cr\$ 3,10.

2 — Para os empregados mensais, a tabela é a que segue: Até 2.000,00 um aumento fixo de Cr\$ 472,00 (respeitado o salário mínimo);

De Cr\$ 2.001,00 a 2.500,00 um aumento fixo de Cr\$ 547,00;

De Cr\$ 2.501,00 a 3.000,00 um aumento fixo de Cr\$ 612,00;

De Cr\$ 3.001,00 a 3.500,00 um aumento fixo de Cr\$ 672,00;

De Cr\$ 3.501,00 a 4.000,00 um aumento fixo de Cr\$ 722,00;

Acima de Cr\$ 4.000,00 um aumento fixo de Cr\$ 772,00.

3 — O aumento da tabela adiante mencionada será aplicada sobre os salários vigentes em 16 de abril de 1953, após a majoração consequente do último dissídio coletivo.

4 — Todos os valores acima mencionados item (1 e 2) se referem ao Estado de São Paulo.

Pretendem os varejistas tabelamento mais elevados para o gado de abate

"A medida impõe-se -- declaram -- para se coibir o desenfreado cambio negro praticado por certos marchantes"

Sobre o problema da carne, que continua em evidência, pelo fato de pairar sobre a população a ameaça de colapso total no seu abastecimento normal desde o momento, deve-se por em linha alguns fatos para que ele possa ser compreendido. O primeiro constituiu-se de medida tomada pela COFAP, que congelou o preço do gado em Cr\$ 210,00 por arroba; o segundo refere-se ao congelamento do preço da carne no atacado no nível de Cr\$ 198,00 por arroba de gado; e o terceiro, por medida tomada pela mesma COFAP, abolindo o tabelamento para a carne de 1.ª sem osso. Dessas medidas resultou de pronto a

PELO BRASIL

São esses que procuram aproveitar a justa emoção do povo tentando atirar-lhe contra nós.

Rubens Vaz e Getúlio Vargas são vítimas dos mesmos criminosos. E o maior Vaz não contribuiu, nem mesmo por omissão, para criar as condições que tornaram possível o sacrifício de sua vida inocente.

Com o seu sangue, Rubens Vaz redimiu a Nação. Com o seu suicídio, Getúlio Vargas repudiou os mandantes do crime, que agora se escondem na emoção de sua morte, como antes se embuçavam no prestígio da sua função.

Quando conhecer, devidamente, o nome desses mandantes, o povo saberá quem provocou o suicídio de Getúlio Vargas.

Enquanto isso não acontece, estamos preparados para receber, mais uma vez a nova provação que os exploradores do seu nome nos impõem, procurando desviar sobre nós a culpa que lhes cabe.

Sobre a grandeza trágica desta hora para o dever de os brasileiros, mais do que nunca, limparemos o Brasil dos crimes em que ele se afogava, para começar a obra da reconstrução nacional.

O governo constitucional do sr. Café Filho, inaugurado sob o signo da união das forças armadas com o povo, de que são elas fidelíssimas expressões, exige de todos nós colaboração vigilante e boa vontade patriótica.

Seja a tragédia nacional destes dias de agosto uma lição inesquecível, que aproveite ao povo inocente.

E' tempo de ver encerrado no Brasil o ciclo da corrupção e da violência, que procura assegurar a impunidade dos corruptos e acabar por tornar inevitável a sua condenação.

A solução que o Presidente Getúlio Vargas deu ao seu drama pessoal que emocionou o Brasil inteiro, não foi de um Presidente combatido e sim de um homem traído.

Mas que não foi traído pelos adversários, que o combateram com lealdade até o fim.

Traíram-no os falsos amigos. Esses que, ainda uma vez, procuram fugir à sua responsabilidade, para continuarem impunes, a deter parcelas de poder nas mãos manchadas por todos os crimes, desde os da omissão até o do derramamento de sangue.

A crise nacional foi superada pela prudência das forças armadas, pelo instinto do povo.

Tratemos de ajuizar o Brasil a recuperar o equilíbrio perdido e atingir os seus objetivos nacionais.

Lamentando, profundamente, a morte trágica do Presidente Getúlio Vargas, não podemos permitir que os que levaram ao suicídio ainda se aproveitem de sua morte para continuar o suplicio do Brasil.

Pois a maior das vítimas tem sido o Brasil. E este é que, acima de nossas próprias vidas, importa preservar.

CARLOS LACERDA
(Transcrito da "Tribuna da Imprensa")

REAJUSTAMENTO DE SALARIOS DOS TRABALHADORES EM GRANDES ESTRUTURAS

REUNIAO DO SINDICATO PATRONAL — NOVAS BASES

Realizou-se ontem, no Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, uma Assembleia Geral Extraordinária para deliberar a proposta de reajustamento de salários dos trabalhadores na indústria da construção civil, nesta capital.

Considerando ser necessária a alteração dos salários dos trabalhadores na construção civil, em virtude da elevação do salário mínimo, deliberou por unanimidade adotar o seguinte:

REAJUSTAMENTO DE SALARIOS

A partir do dia em que entrou em vigor o novo salário mínimo, ficam os salários dos empregados aumentados de acordo com a tabela seguinte:

1 — Salários horistas até Cr\$ 7,50, passarão a ser o salário mínimo; Salários acima de Cr\$ 7,50: Cr\$ 7,51 a 8,50 um aumento fixo de Cr\$ 2,40;

PELO BRASIL

São esses que procuram aproveitar a justa emoção do povo tentando atirar-lhe contra nós.

Rubens Vaz e Getúlio Vargas são vítimas dos mesmos criminosos. E o maior Vaz não contribuiu, nem mesmo por omissão, para criar as condições que tornaram possível o sacrifício de sua vida inocente.

Com o seu sangue, Rubens Vaz redimiu a Nação. Com o seu suicídio, Getúlio Vargas repudiou os mandantes do crime, que agora se escondem na emoção de sua morte, como antes se embuçavam no prestígio da sua função.

Quando conhecer, devidamente, o nome desses mandantes, o povo saberá quem provocou o suicídio de Getúlio Vargas.

Enquanto isso não acontece, estamos preparados para receber, mais uma vez a nova provação que os exploradores do seu nome nos impõem, procurando desviar sobre nós a culpa que lhes cabe.

Sobre a grandeza trágica desta hora para o dever de os brasileiros, mais do que nunca, limparemos o Brasil dos crimes em que ele se afogava, para começar a obra da reconstrução nacional.

O governo constitucional do sr. Café Filho, inaugurado sob o signo da união das forças armadas com o povo, de que são elas fidelíssimas expressões, exige de todos nós colaboração vigilante e boa vontade patriótica.

Seja a tragédia nacional destes dias de agosto uma lição inesquecível, que aproveite ao povo inocente.

E' tempo de ver encerrado no Brasil o ciclo da corrupção e da violência, que procura assegurar a impunidade dos corruptos e acabar por tornar inevitável a sua condenação.

A solução que o Presidente Getúlio Vargas deu ao seu drama pessoal que emocionou o Brasil inteiro, não foi de um Presidente combatido e sim de um homem traído.

Mas que não foi traído pelos adversários, que o combateram com lealdade até o fim.

Traíram-no os falsos amigos. Esses que, ainda uma vez, procuram fugir à sua responsabilidade, para continuarem impunes, a deter parcelas de poder nas mãos manchadas por todos os crimes, desde os da omissão até o do derramamento de sangue.

A crise nacional foi superada pela prudência das forças armadas, pelo instinto do povo.

Tratemos de ajuizar o Brasil a recuperar o equilíbrio perdido e atingir os seus objetivos nacionais.

Lamentando, profundamente, a morte trágica do Presidente Getúlio Vargas, não podemos permitir que os que levaram ao suicídio ainda se aproveitem de sua morte para continuar o suplicio do Brasil.

Pois a maior das vítimas tem sido o Brasil. E este é que, acima de nossas próprias vidas, importa preservar.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Vera, filha do sr. João Carvalhal Neto e da sra. Maria Justa Coutinho Carvalhal;
o menino Antônio, filho do sr. Antônio Luis Puriol e da sra. Laura Almeida Lamboglia Puriol;
o menino Vicente, filho do sr. Pascoal Caruso e da sra. Heliolinda Caruso;

o menino Araci, filho do sr. Benedito Morochi e da sra. Luiza C. Morochi;
os meninos Luiz Antonio e Conceição Claudete, filhos do sr. Nicolau Capesuto e da sra. Antonia Capesuto;

a sra. Valéria Peralva, filha do sr. Daniel Peralva de Moraes e da sra. Durvalina Bueno de Moraes, residentes em Atibaia;

a sra. Norma, filha do sr. Silvio Morgante e da sra. Maria Lorraine Morgante;

a sra. Maria, filha do sr. José Maria Monteiro e da sra. Lauriana Rosa Monteiro;

a sra. Ida, filha do sr. Nicolau Bernardo e da sra. Laura Bernardo;

a sra. Iolanda, filha do sr. Domingos Biancardi e da sra. Rosa Biancardi, residentes em Bauri;

a sra. Geni, filha do sr. Manuel Pali e da sra. Candida Pali;

a sra. Olga, filha do sr. José Borges e da sra. Brígida Solimé Borges;

a sra. Alcides, filha do sr. Oscar Vila Bela e da sra. Palmira Vila Bela;

a sra. Carmem Sampaio Pena, esposa do sr. Pedro Ferreira Pena, residentes em Araras;

o jovem Joaquim Camargo Prochno Junior, filho do sr. Joaquim Camargo Prochno e da sra. Naír Frate

Dr. Uzeda Moreira

Palmeira, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X... Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Líbero Badurá, 452

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4055

Noite de Carlos Gomes

O Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário, programou uma série de festejos comemorativos da "Semana da Pátria", que vai de 1.º a 7.º de setembro próximo.

A primeira dessas festas será um grande concerto musical, denominado "Noite de Carlos Gomes", que será realizado amanhã, no Parque Ibirapuera, com início às 20.30 horas.

Círculo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Círculo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 230, 1.º andar, uma reunião da entidade, com apresentação de plantas floridas e sorteio.

Prochno, residentes em Ponta Grossa.

o sr. Carlos Roberto Scatamacchia;
o sr. Carlos Giorgio;
o sr. Luis Dias;
o sr. Alonso de Albuquerque e Silva;

o prof. Nicolau Pignato;
o dr. Luis Antonio Paulese;
o sr. Renato de Alencar;
o sr. Paulo Afonso Novais.

Na capital:

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

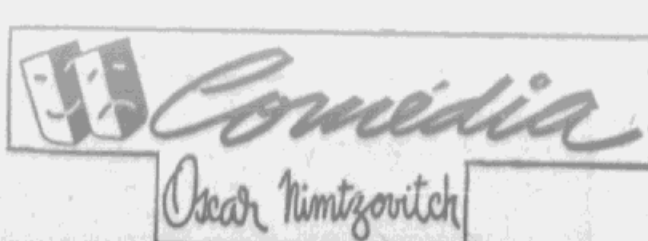
o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.

o menino Luiz Antonio, filho do sr. Rafael Paulino Medeiros e da sra. Maria José Paulino.



TEMPOS DE THEATRO

SER DIFERENTE...

O CIDADÃO que vive no teatro, que vive para o teatro, tem uma existência diversa. Diversa, dissemos? Original... originalíssima... Porque a mentalidade do cidadão entre bastidores se confunde e se complica. Ele quer ser um diferente. Em tudo. Mesmo nos gestos. Mesmo na maneira de se portar. E a satisfação nunca compensa os esforços. Jamais compensará.

Normalmente o ator, o diretor o cenógrafo, todo aquele que vive a vida dirigida para os palcos, sofre. Existem os complexos existem os que deixam de compreendê-los, existem aqueles que não fazem parte do mundo maravilhoso de gambiarras e rotundas...

A NOITE, para o indivíduo de teatro, equivale a uma fuga ao país do desconhecido, do belo. O céu, preto e obscuro, as ruas manchadas de paralelepípedos as árvores melancolicamente fúrias, tudo parece ser diferente, irreal.

A noite o indivíduo de teatro sai. E, na sua ronda, encontra as razões para pensar... "ser diferente..."

Quem já notou um ator de teatro pensando? Quantas ideias são movimentadas no interior de sua cabeça? Muitas... e muitas. Talvez por essa razão o ator de teatro seja citado por terceiros como um lunático. Pois, na realidade, ele tem a aparência de um homem que colocou olhos e pensamentos para divertir-se e viver num mundo sublime...

NEGLIGENTEMENTE pensa-se no homem que vive para o teatro. Negligentemente se oferece a colaboração para o homem de teatro...

Cronica obscura esta nossa. Poucos a entenderão. Por que? Mil desculpas aos prezados amigos leitores! Sucede que o indivíduo de teatro não será compreendido... jamais! Pois ele quer "ser diferente..."

NOTAS & NOVIDADES

FOI O TEBEÇA PARA O... Rio de Janeiro. Foi com boa vontade — e muito entusiasmo. Amanhã, na cidade dos cariocas, vai estreiar a peça do ilustre Pirandello, "Assim é (se lhe parece)".

Um sucesso nesta metrópole. Os espectadores da capital do país vão ter a oportunidade de bater algumas palminhas em favor do Teatro Brasileiro de Comédia. Acontecerá no "Ginástico".

E AMANHÃ, NO TEATRINHO DA... "Major Diogo"? Ora! E' a "primeira" de "Um negócio de Estado", peça que recebeu direção do mestre polonês Ziembinski. E com Tônia Carrero. E com Margarida Rey. E com uma boa porção de gente ótima da organização destacada da cidade.

DILETTE MARTINS E ANDRÉE... Frederika. E Joe Kantor. E Egas Muniz... numa só mesa, lá na "Lord", apreciaram o deslencar de "Escola das Boas Meninas", o "show" que Francisco Marza, pomposamente, apresenta. As garotas do "Folies" sorriram. Joe Kantor ofereceu seus préstimos a "Don Ciclio" para um próximo

"show". E o proprietário do "nolurus" — "Logio, clari... Acclio". Acclio...

AM! MAS AS GAROTAS... da troupe francesa — André e Dileite — foram também domingo para a solidão! Visitaram a "Anjo Negro", a "bafe" que pertence — em parte — a Maya. Assitiram, com exclusividade, alguns números do "travesti". Disseram adjetivos no final. Mayá ficou satisfeita com a visita. Aproveitou e ficou alegre!

UM "BLUFF"! BORKON. O... empresário do "Folies" não chegou. Haviam dito: que ele chegara na quinta-feira. Todavia... o dirigente do conjunto francês, que não gosta de viajar de avião, preferiu tomar lugar num navio. Deverá chegar em meados de setembro — com toda a certeza — no Rio de Janeiro. E aí, então... virão muitas e muitas novidades. Porque o homem é exigente!

O QUE DIZER DE "JEZABEL"... que continua em carias lá no "Leopoldo Fréres"? Que tudo vai bem ("Obrigado", diz Carlos Brant). E que as casas estão recebendo bom público. E que os "Artistas Unidos" já es-

tão cogitando de prolongar a temporada por essas plagas. A próxima apresentação da equipe sustentada por Morineau vai ser uma comédia. Título: "Daqui não saio".

CONTAM QUE MARA RUBIA... é uma das interessadas comercialmente na companhia de revistas que brevemente estreará no "Santana". E que, para a bom e bom da temporada, pretende contratar boa gente do "metier". Já está sondando o ambiente teatral do Rio, buscando a formação da equipe.

NO PROXIMO DIA 3 DEVE... estreiar na cidade: "Filha de Iorio", peça de D'Annunzio que Ruggero Jacobbi dirigiu com Sérgio Cardoso e Caída Becker nos principais papéis. Porém, até o presente, nenhuma notícia sobre o empreendimento...

Haverá, de fato, espetáculo no Teatro de Cultura Artística? Ou houve adiantamento...

CONTINUAM NO THEATRO... de Aluminio — Cesar & Renata — com a revidinha "Brasil 3.000". E continuam com sucesso. Com bom sucesso! O público aplaude e aplaude... Mas, parece, ultimamente andam surgindo colônias internas...

ELIZABETH HENREID FEZ... anos no sábado. Convidou todo o pessoal que compõe o elenco de Armando Coult e Ludi Veloso para uma festa. E todos foram. Muito divertida! Movimentada. Elizabeth recebeu uma boa porção de abraços. E ganhou, como presente, um cachorrinho: Pálido (o nome).

SILVEIRA SAMPAIO (NO... Rio) retirou a peça "Sua Excia. em 20 pous" de carias, substituindo-a pelo seu velho sucesso "Da necessidade de ser polígamo". E apesar de já ter vendido mais de cem antecipadamente! A retirada prematura da peça justifica-se: era uma sátira dirigida ao presidente Vargas, desaparecido em circunstâncias tão dolorosas.

ONTEM, NO "ART-PALACIO"... foi exibido, especialmente para o pessoal de cinema e teatro da cidade, o filme da Cinematografica Santa Rita, "Da terra nasce o odio". A produção vai ser lançada brevemente em São Paulo, em varios cinemas.

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Folias de Paris" — A's 21 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Leonor de Mendonça" — De Gonçalves Dias — Pelo elenco permanente do T. B. C. — A's 21 horas.

Teatro Leopoldo Fréres — (Rua General Jardim) — "Jesabel" — Pelos "Artistas Unidos" — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Anjo Negro" — Pela companhia Cesar Ladeira e Renata Frouzi — A's 20 e 22 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPRENSÃO.

Teatro Intimo Nicole Bruno — (rua Vitoria) — "Mulher... e virgem" — Pela Companhia de Palmerim — A's 21 horas.

Teatro de Cultura Artística — (Pequeno auditorio) — (Rua Nestor Pestana) — "Mas são for-

NA SOLIDÃO...

1 — A "bolte" de Francisco Mazza apresenta o seu "show", "Escola das Boas Meninas". Um "script" de Osvaldo Moles. Um "script" inteligente, que movimentará uma boa porção de almas. Uns conhecidos. Outros menos. Destacam-se: Edair Badaró, Jaime Barcelos, Tilde Jourdan e George Briant.

2 — Mas o texto é um tanto — e desnecessariamente — pornográfico. Não cabe as vezes para um "show" de "bolte". Principalmente para um estabelecimento como o "Lord". A falta de humor em alguns trechos é substituída por frases deliberadamente pornográficas. Os atores são culpados, nota-se, pela introdução de tolices e mais tolices. Osvaldo Moles não se rebaixaria na colocação de piadas tolas.

3 — As garotas que morrem mentam-se perante os da solidão ainda precisam aprender a mexer pernas e braços. Não apenas sorrir... e sorrir, numa demonstração de alvismos dentes. Aliás, como riem as garotas!

4 — A lida central de "Escola das Boas Meninas" é interessante. O resultado entusiasmou os assistentes. Se os atores se comprometerem de que o humor simples, sadio, e mais agradável o "show" poderá completar-se...

5 — Francisco Mazza, apresentando na "bolte" Lord espetáculos como o atual, onde se nota bonito vestuário, boa vontade, entusiasmo, poderá, facilmente, tornar-se um dos maiores produtores de revista do Brasil... se dedicar um pouco de seu tempo ao teatro.

midayesi! — Pela Companhia Armando Couto e Ludi Veloso — A's 21 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Leonor de Mendonça" — De Gonçalves Dias — Pelo elenco permanente do T. B. C. — A's 21 horas.

Teatro Leopoldo Fréres — (Rua General Jardim) — "Jesabel" — Pelos "Artistas Unidos" — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Anjo Negro" — Pela companhia Cesar Ladeira e Renata Frouzi — A's 20 e 22 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPRENSÃO.

Teatro Intimo Nicole Bruno — (rua Vitoria) — "Mulher... e virgem" — Pela Companhia de Palmerim — A's 21 horas.

Teatro de Cultura Artística — (Pequeno auditorio) — (Rua Nestor Pestana) — "Mas são for-

teio cogitando de prolongar a temporada por essas plagas. A próxima apresentação da equipe sustentada por Morineau vai ser uma comédia. Título: "Daqui não saio".

CONTAM QUE MARA RUBIA... é uma das interessadas comercialmente na companhia de revistas que brevemente estreará no "Santana". E que, para a bom e bom da temporada, pretende contratar boa gente do "metier". Já está sondando o ambiente teatral do Rio, buscando a formação da equipe.

NO PROXIMO DIA 3 DEVE... estreiar na cidade: "Filha de Iorio", peça de D'Annunzio que Ruggero Jacobbi dirigiu com Sérgio Cardoso e Caída Becker nos principais papéis. Porém, até o presente, nenhuma notícia sobre o empreendimento...

Haverá, de fato, espetáculo no Teatro de Cultura Artística? Ou houve adiantamento...

CONTINUAM NO THEATRO... de Aluminio — Cesar & Renata — com a revidinha "Brasil 3.000". E continuam com sucesso. Com bom sucesso! O público aplaude e aplaude... Mas, parece, ultimamente andam surgindo colônias internas...

ELIZABETH HENREID FEZ... anos no sábado. Convidou todo o pessoal que compõe o elenco de Armando Coult e Ludi Veloso para uma festa. E todos foram. Muito divertida! Movimentada. Elizabeth recebeu uma boa porção de abraços. E ganhou, como presente, um cachorrinho: Pálido (o nome).

SILVEIRA SAMPAIO (NO... Rio) retirou a peça "Sua Excia. em 20 pous" de carias, substituindo-a pelo seu velho sucesso "Da necessidade de ser polígamo". E apesar de já ter vendido mais de cem antecipadamente! A retirada prematura da peça justifica-se: era uma sátira dirigida ao presidente Vargas, desaparecido em circunstâncias tão dolorosas.

ONTEM, NO "ART-PALACIO"... foi exibido, especialmente para o pessoal de cinema e teatro da cidade, o filme da Cinematografica Santa Rita, "Da terra nasce o odio". A produção vai ser lançada brevemente em São Paulo, em varios cinemas.

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Folias de Paris" — A's 21 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Leonor de Mendonça" — De Gonçalves Dias — Pelo elenco permanente do T. B. C. — A's 21 horas.

Teatro Leopoldo Fréres — (Rua General Jardim) — "Jesabel" — Pelos "Artistas Unidos" — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Anjo Negro" — Pela companhia Cesar Ladeira e Renata Frouzi — A's 20 e 22 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPRENSÃO.

Teatro Intimo Nicole Bruno — (rua Vitoria) — "Mulher... e virgem" — Pela Companhia de Palmerim — A's 21 horas.

Teatro de Cultura Artística — (Pequeno auditorio) — (Rua Nestor Pestana) — "Mas são for-

teio cogitando de prolongar a temporada por essas plagas. A próxima apresentação da equipe sustentada por Morineau vai ser uma comédia. Título: "Daqui não saio".

CONTAM QUE MARA RUBIA... é uma das interessadas comercialmente na companhia de revistas que brevemente estreará no "Santana". E que, para a bom e bom da temporada, pretende contratar boa gente do "metier". Já está sondando o ambiente teatral do Rio, buscando a formação da equipe.

NO PROXIMO DIA 3 DEVE... estreiar na cidade: "Filha de Iorio", peça de D'Annunzio que Ruggero Jacobbi dirigiu com Sérgio Cardoso e Caída Becker nos principais papéis. Porém, até o presente, nenhuma notícia sobre o empreendimento...

Haverá, de fato, espetáculo no Teatro de Cultura Artística? Ou houve adiantamento...

CONTINUAM NO THEATRO... de Aluminio — Cesar & Renata — com a revidinha "Brasil 3.000". E continuam com sucesso. Com bom sucesso! O público aplaude e aplaude... Mas, parece, ultimamente andam surgindo colônias internas...

ELIZABETH HENREID FEZ... anos no sábado. Convidou todo o pessoal que compõe o elenco de Armando Coult e Ludi Veloso para uma festa. E todos foram. Muito divertida! Movimentada. Elizabeth recebeu uma boa porção de abraços. E ganhou, como presente, um cachorrinho: Pálido (o nome).

SILVEIRA SAMPAIO (NO... Rio) retirou a peça "Sua Excia. em 20 pous" de carias, substituindo-a pelo seu velho sucesso "Da necessidade de ser polígamo". E apesar de já ter vendido mais de cem antecipadamente! A retirada prematura da peça justifica-se: era uma sátira dirigida ao presidente Vargas, desaparecido em circunstâncias tão dolorosas.

ONTEM, NO "ART-PALACIO"... foi exibido, especialmente para o pessoal de cinema e teatro da cidade, o filme da Cinematografica Santa Rita, "Da terra nasce o odio". A produção vai ser lançada brevemente em São Paulo, em varios cinemas.

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Folias de Paris" — A's 21 horas.

Teatro Brasileiro de Comédia — (Rua Major Diogo) — "Leonor de Mendonça" — De Gonçalves Dias — Pelo elenco permanente do T. B. C. — A's 21 horas.

Teatro Leopoldo Fréres — (Rua General Jardim) — "Jesabel" — Pelos "Artistas Unidos" — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Anjo Negro" — Pela companhia Cesar Ladeira e Renata Frouzi — A's 20 e 22 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPRENSÃO.

Teatro Intimo Nicole Bruno — (rua Vitoria) — "Mulher... e virgem" — Pela Companhia de Palmerim — A's 21 horas.

Teatro de Cultura Artística — (Pequeno auditorio) — (Rua Nestor Pestana) — "Mas são for-

teio cogitando de prolongar a temporada por essas plagas. A próxima apresentação da equipe sustentada por Morineau vai ser uma comédia. Título: "Daqui não saio".

COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR

A Arquidiocese de S. Paulo inaugurou sabado, solenemente, a Casa de Retiros para homens

Compareceram ao ato altas autoridades civis, militares e eclesiasticas — Detalhes da obra — Palavras do sr. Orozimbo Roxo Loureiro

Com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado e Sra. Luísa Nogueira Garcia, Sua Eminência Rvma. o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, de Dom Antonio Maria Alves de Siqueira — bispo titular de Arica, Dom Paulo Rolim Loureiro — bispo auxiliar da Arquidiocese, do sr. João Batista Isnard, presidente da Obra, do Dr. Orozimbo Roxo Loureiro — presidente da Campanha de Fundos, do sr. Secretário de Viação e Sr. José Villaz dedicado batalhador pela realização desse notável empreendimento.

A Sessão Solemne

Após a prestação de contas, efetuada pelo sr. Adail Bueno de Sousa — Tesoureiro da Campanha — a Casa de Retiro para Homens, o qual teve ocasião de ressaltar o trabalho verdadeiramente apostólico dos generais da campanha, sob o comando do Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, que

oficiado — alicerces espirituais da obra e de todos os que, de uma forma ou de outra, ajudaram no esforço comum para edificar o Pavilhão Pio XII, o sr. João Batista Isnard encerrou suas palavras com uma referência toda especial ao Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, presidente da Campanha e orientador do grupo de Generais que planejou e levou a cabo esse memorável trabalho. Disse, nessa ocasião, o esclarecido líder católico de São Paulo: "Sejam nossas

palavras, as de um agradecimento sincero, efusivo e todo particular ao Dr. Orozimbo Roxo Loureiro — Presidente e alma da magnífica Campanha Financeira de 1953, elemento ímpar, pelo seu devotamento e pelo espírito de esclarecida e incansável colaboração pelos magníficos resultados que agora nos estão beneficiando. Por isso mesmo, invocamos para esse nosso grande amigo, Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, no altar que preside às comemorações desta festa máxima de nossa geração de paulistas, as bênçãos perenes a que faz jus, pelo alevantamento de suas intenções e pelo desinteresse de seus comprovados sacrifícios".

PALAVRAS DO EXMO. RVM. CARDEAL DE SÃO PAULO

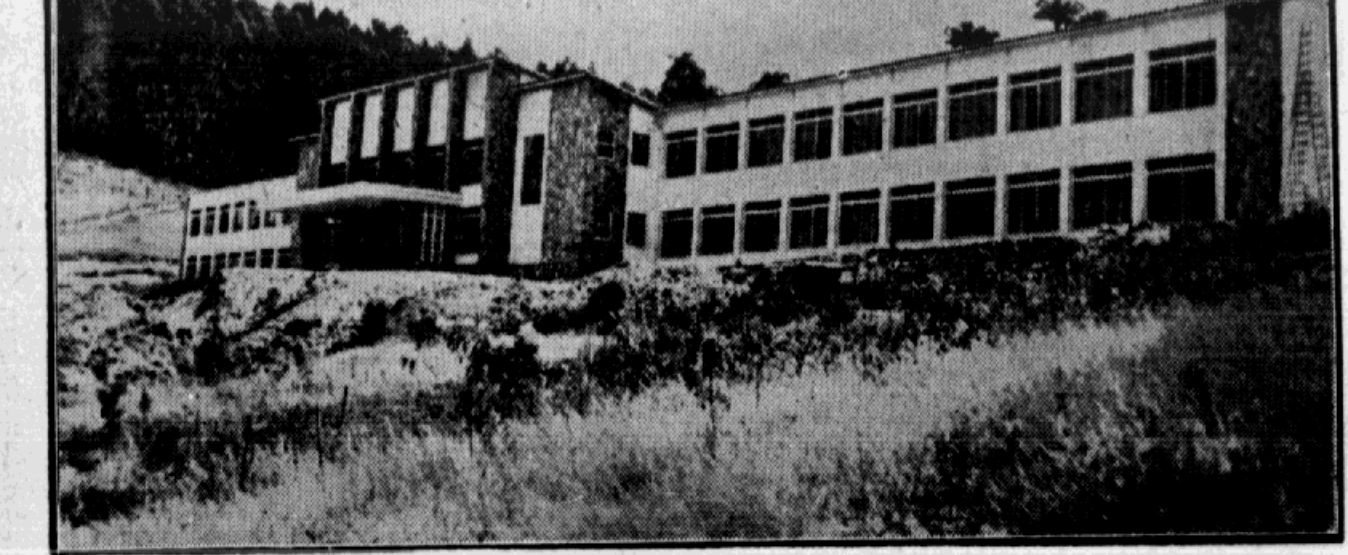
A seguir, relembrando o aniversário do nascimento de Dom José Gaspar, o saudoso arcebispo de SÃO PAULO, que idealizou o RETIRO PARA HOMENS, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, teve palavras de repassado carinho paternal para com os realizadores da obra. E lembrando as palavras de Isaías, pelas quais o Profeta afirmava que "A terra está cheia de desolação por falta de meditação", afirmou que o Retiro tinha como objetivo principal de proporcionar a mobilização de consciências, numa convocação de homens para um trabalho de concentração espiritual. "Aqui — afirmou — estamos no abrigo das Tempestades porque estamos dentro da barca de Nosso Senhor Jesus Cristo que nos há de levar sempre, ao porto seguro da paz, da bonança e da salvação, porque foi o próprio Jesus Cristo que afirmou: "Eu vos dou a minha paz. Se hoje podemos contar com a proteção desta barca do Senhor, devemos-lo ao espírito abnegado, ao desprendimento, aos sentimentos cristãos que orientaram a peregrinação de seus tripulantes os devotos e generais da campanha liderada pelo Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, que a trouxe para a salvação, para ancorá-la em São Paulo".

INAUGURAÇÃO DA PLACA COMEMORATIVA E COCKTAIL

Antes de encerrar a sessão solene, o Exmo. Sr. Governador do Estado foi convidado a descer a placa comemorativa da entrega do pavilhão Pio XII da Casa de Retiros para Homens da Arquidiocese de São Paulo, em Barueri. Nela, estavam estampados os nomes dos que contribuíram para a realização desse ideal cristão que tanto honra a nossa terra. A seguir, conduzidos pelas Exmas. Rvmas. Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado foram os presenças convidados a brindar pelo maior êxito do magnífico empreendimento, sendo servido um cocktail por senhoritas de nossa sociedade.

RETIRAM-SE OS CONVIDADOS

Pouco depois das 19 horas, o Sr. Governador do Estado, o Eminentíssimo Cardeal Arcebispo, o Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, Dr. João Batista Isnard e demais convidados, regressaram a São Paulo, podendo observar ainda sobre a elevação onde se ergue majestoso, cercado de uma paisagem repousante de infinita tranquilidade, o novo pavilhão Pio XII da Casa de Retiros para Homens — fruto da decidida ação de um grupo de homens realizadores, como generais de uma campanha construtiva, sob o entusiástico liderado do presidente da Obra, Sr. João Batista Isnard e do Presidente da Campanha de Fundos Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, deram a São Paulo, no ano de seu IV Centenário um monumento de fé e de espiritualidade que honra as nossas tradições de maior povo católico das Américas!



Pavilhão Pio XII do Retiro para Homens em Barueri

Instalou-se a IV Jornada Latino-Americana de Direito Comparado

Debates sobre os efeitos da sentença estrangeira em materia de direito comparado

Realizou-se ontem, às 10.30 horas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Sala João Arruda, a Sessão de Instalação da IV Jornada Latino-Americana de Direito Comparado, sob os auspícios da "Société de Legislation Comparée" de Paris, da Universidade de São Paulo e da Comissão do IV Centenário.

Estiveram presentes, professores de Direito, Magistrados, Advogados e estudantes. Abriu os trabalhos, o prof. Nô Azevedo dirigiu uma saudação aos juristas franceses, formulando votos no sentido de que os debates da IV Jornada de Direito Comparado resultassem numa contribuição concreta para o melhor conhecimento recíproco das instituições jurídicas dos países participantes, do certame, e para a unificação e harmonização internacional do direito.

Em sua oração, o prof. Nô Azevedo referiu-se à influência exercida pelos ideais da revolução francesa, e pelos princípios inscritos nos dispositivos do Código de Napoleão, na elaboração doutrinária e legislativa dos direitos das nações latino-americanas, especialmente do Brasil, exemplificando com o que sucedeu com o direito de propriedade. Analisando a evolução da concepção da propriedade, mostrou o autor as tendências para a democratização desse instituto.

Agradecendo, em nome da delegação francesa, falou o prof. André Rouast, catedrático de Direito Civil da Universidade de Paris, que fez alusão à semelhança dos sistemas jurídicos vigentes na França e no Brasil, e aos motivos pelo qual se lhe afigurava que, do ideal da unificação do Direito Comparado, poderia ser atingido paulatinamente, desde que os juristas de cada país conjugassem seus decididos esforços nesse sentido.

HOMENAGEM A ILUSTRE JURISTA AMERICANO

Por proposta do presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, Dr. José Barbosa de Almeida, foi aprovada uma homenagem ao jurista norte-americano, Dr. Jorge Maurice Morris, presidente da American Bar Association, recentemente falecido em Washington, D. C., que muito fizera em prol dos estudos de Direito Comparado.

DEBATE DA TESE DE DIREITO CIVIL

Reiniciaram-se os trabalhos da Jornada, depois de um pequeno intervalo, às 12.00 horas, com o relatório, feito pelo prof. André Rouast, do tema: "Efeitos da sentença estrangeira em materia de direito de família". O relator francês fez uma exposição acerca do direito francês, terminando por apreciar o projeto elaborado pela organização das Nações Unidas, tendente à unificação das leis sobre execução de sentença estrangeiras em materia de direito de família, e analisando seus pontos principais. Segundo esse projeto, deve a lei uniforme limitar-se à verificação dos seguintes requisitos: a) competência do Tribunal que imitiu a sentença; b) se trata de decisão definitiva; c) se a sentença não é ofensiva à ordem pública do país onde deve ser executada. A's 15.00 horas, foram reanalisados os trabalhos em torno do tema de Di-

direito comparado

reto Civil, com as exposições feitas pelos relatores nacionais professores Luiz da Gama e Silva e Nicolau Nao, seguindo-se os debates nos quais intervieram os presentes. O relatório do prof. Nicolau Nao concluiu da seguinte maneira: "As sentenças estrangeiras simplesmente declaratórias de estado produzem seus efeitos independentemente de "exequatur", pela própria autoridade da coisa julgada que elas têm, de vez que não são outra coisa senão a prova do fato que relatam; as sentenças estrangeiras que devem ser executadas, isto é, que necessitam de força executória para desenvolver sua eficácia, devem ter o "exequatur" do Supremo Tribunal Federal. Expostos, rapidamente, os efeitos das sentenças estrangeiras no Brasil em materia de direito de família, cremos que representam um sistema que pode contribuir para a facilidade da vida internacional e são um grande passo para dar às sentenças estrangeiras a extensão e eficácia que devem ter nos tormentos instantes em que vivemos, quando, sob as formas mais curiosas criam-se dificuldades para o reconhecimento das sentenças dos tribunais estrangeiros, transformando-se, muitas vezes, em simples elemento de prova".

O DEBATE DA TESE DE DIREITO PUBLICO

Aguarda-se com o maior interesse o debate da tese de Direito Publico que versa sobre "O Parlamento, o Poder Executivo, e os partidos políticos em função da democracia", e que será relatada pelos professores Marcel Waline, José Pedro Galvão de Sousa e João de Scantimburgo. A sessão de Direito Publico será feita, às 20.30 horas, na sala "João Arruda", da Faculdade de Direito de São Paulo e a ela deverão comparecer especialmente convidados o governador do Estado, o prefeito da capital, secretários de Estado, membros da Assembleia Legislativa Estadual e da Câmara Municipal. O relator francês, prof. Marcel Waline, é uma das mais acatadas autoridades mundiais no campo do Direito Constitucional e do Direito Administrativo. Ainda há pouco publicou na França um opusculo sobre o assunto — "Os partidos políticos contra a República", que teve grande repercussão não que trata, grandemente, politicamente nos círculos políticos mas principalmente nos meios políticos daquele país, determinando mesmo que se iniciassem estudos para a revisão da lei eleitoral francesa.

HORARIO DAS DEMAIS SESSOES

As demais sessões da IV Jornada obedecerão ao seguinte horário: amanhã, às 9 horas, será debatida a tese de Direito Aéreo. "A criação de uma jurisdição internacional em materia de Direito Aéreo", reladores: Dr. Letourneur, do Conselho de Estado francês; e dr. Walfrido Prado Guimarães, de Quilme, às 9 horas, tese de Direito Comercial — "Regime das sociedades financeiras (investimentos, holdings, trusts, cartéis, etc.)"; reladores: prof. René Roblot, drs. Philippe de Sola Cañizares e Filomeno J. da Costa. Sexta-feira, às 9 horas, tese de Direito Penal — "A crise da prisão e dos estabelecimentos abertos"; reladores: profs. Jacques Bernard Herzog e Nô Azevedo.

Serviço Militar na Bélgica

COMUNICADO DO CONSULADO GERAL DA BELGICA: — "De acordo com o decreto ministerial de 1.º de dezembro de 1953, os jovens belgas pertencentes à classe de 1955, residentes no estrangeiro poderão solicitar a incorporação para o serviço ativo em uma das seguintes datas: a) 22 de setembro de 1954, 29 de novembro de 1954, 29 de março de 1955, 29 de maio e 28 de julho. Sua atenção é especialmente chamada para o que estipula o regulamento, segundo o qual, aqueles que em data de 30 de julho de 1955 não tiverem ainda recebido a "notificação individual" da ordem de se apresentarem em um Centro de recrutamento, ficarão obrigados a apresentar uma reclamação por carta, à Administração Comunal de seu domicílio na Bélgica. Toda informação complementar poderá ser obtida no Consulado Geral da Bélgica, rua João Adolfo n.º 118, 10.º andar, sala 008, São Paulo".



RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. - Seção
MOINHO CENTRAL
R. Boa Vista, 314 - 4.º and.
Tel.: 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

1.º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Orações dos doentes pelo Congresso da Padroeira

Inicia-se hoje, o tríduo dos doentes como última preparação ao Congresso da Padroeira. O tríduo será dirigido por Frei Martinho Clive, O. P., diretor da Campanha do Rosário no Brasil e será irradiado diretamente da Santa Casa, das 17 às 17.30 horas, pela Rádio Panamericana.

Os cânticos estarão a cargo de um grupo do Coral Arquidiocesano.

O terço rezado pelos próprios doentes.

A Comissão Organizadora do Congresso faz um apelo a todos os hospitais e famílias em geral para providenciarem, a fim de que todos os doentes de São Paulo e do Brasil, possam oferecer estas homenagens à Sua Bondosa Padroeira.

RECEPÇÃO AO CARDEAL LEGADO

A saudação ao Santo Padre será feita pelo prof. Ataliba Nogueira. No dia 3, ao meio dia, chegará a São Paulo, o Eminentíssimo Dom Azevedo João Piazza, Legado "a latere", de Sua Santidade o Papa Pio XII, ao Congresso da Padroeira.

As 20 horas, desse mesmo dia, haverá a recepção oficial na Catedral Metropolitana, obedecendo ao seguinte programa:

Hino Pontifício pela Banda da Força Publica; "Tu es Petrus"; Apresentação e leitura da Bula Pontifícia de nomeação do Exmo. Cardeal Legado; Saudação ao Exmo. e Rvmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, DD. Cardeal Arcebispo de São Paulo; Te Deum; Na praça da Sé entrega das chaves da cidade ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal; Saudação ao Santo Padre o Papa, na pessoa de seu Representante, pelo Exmo. Sr. Prof. Ataliba Nogueira, da Faculdade de Direito de São Paulo; Hino Nacional pela Banda; Cantará nesta noite o Coro dos Seminaristas Malores, sob a regência do Maestro Padre João Lúlio Talario.

PRIMEIRO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Chegada do Cardeal Legado, O Cardeal Legado "a latere", de Sua Santidade o Papa Pio XII, ao Congresso da Padroeira, estará em São Paulo, dia 3 de setembro, desembarcando em Cumbica ao meio dia. As 20 horas, na Catedral Metropolitana, Sua Eminência será recebida oficialmente, apresentando, nessa ocasião, a bula pontifícia de sua nomeação. O Cardeal Legado, Dom Azevedo João Piazza, será saudado pelo Eminentíssimo Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

Convida-se o povo católico ao grande acontecimento.

FACULDADES ESPECIAIS PARA O CLERO

Todos os sacerdotes, que queiram usar das faculdades especiais que a Santa Sé concedeu por ocasião do Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, deverão munir-se de uma provisão especial que está sendo despatchada pela Chancelaria do Arcebispo até o dia 3 de setembro p. f.; a partir desta data a mesma provisão deverá ser procurada na Secretaria do Congresso, à Rua Venâncio Brás, 78 — 1.º andar.

FECHADA A CURRIA DURANTE O CONGRESSO

Em virtude das solenidades do Congresso da Padroeira do Brasil, a Curia Metropolitana permanecerá fechada dos dias 3 a 8 de setembro vindouro.

Seminário de Química Organica e Biologica

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cátedra de Química Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 483, com a colaboração do Laboratório de Isótopos da Universidade de São Paulo. Palestra o prof. George Hervey, da Universidade de Estocolmo, sobre "Iron metabolism in the animal organism".



Numa das alas do Pavilhão Pio XII, recém-inaugurado, Sua Eminência Rvma. o cardeal dom Motta, o sr. Kaissar Kassab e o dr. Orozimbo Roxo Loureiro, trocam impressões sobre a obra da Casa de Retiros para Homens.

Nilo Amaral, do Prof. Ataliba Nogueira, de Madre Geral Maria do Calvario da Ordem das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado e de inúmeras outras personalidades, foi entregue, no sábado, o pavilhão Pio XII da Casa de Retiros para Homens, em Barueri. A obra que vem preencher uma lacuna na nossa Sociedade, pelo que representa como lastro de fé e de espiritualidade, tem as seguintes características:

Área Total da Propriedade: 20 alqueires paulistas.
Área construída, em estilo moderno e sóbrio: Cerca de 3.200 mts2, que abrangem as seguintes dependências: 60 apartamentos individuais com banheiro; Refeitório para 60 pessoas — Capela com capacidade para 60 fiéis. Clausula e administração com acomodações reservadas ao uso das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, Cozinha e lavanderia.

O Conjunto Arquitetônico consta de um prédio com 2 pavimentos e um Edifício de um só pavimento, anexo.

INICIO DA CERIMONIA

A cerimonia teve início com as palavras de Ação de Graças, pronunciadas no recinto da Capela, por Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, o qual fez chegar ao Altíssimo os agradecimentos dos sacerdotes e fiéis pelo feliz término das obras da Casa do Retiro para Homens da Arquidiocese de São Paulo. A seguir, foram os presentes reunidos no salão nobre de recepção, onde teve prosseguimento o ato, sendo convidados a tomar assento à mesa, as personalidades já enumeradas e mais o Senhor

conseguiram mobilizar as consciências paulistas, obtendo mais de 5 milhões de cruzeiros que permitirão levar a cabo, tão grande obra.

PALAVRAS DO SR. JOÃO BATISTA ISNARD

Em seguida, falou o presidente da Obra, sr. João Batista Isnard, congratulando-se com os homens de São Paulo, dirigentes e dirigidos pelo resultado obtido em favor do desenvolvimento e aprimoramento espiritual de nossa gente, tão necessária do apelo e solidariedade moral para enfrentar as vicissitudes dos dias atuais, conturbados pelo egoísmo, pela intolerância e pelo afastamento da humanidade de sua vocação missionária. Depois de agradecer o auxílio e a colaboração do Exmo. Sr. Governador, do Exmo. Sr. Secretário da Viação, dos Generais da Campanha srs. H. Robert Dale Caluby, Jair Ribeiro da Silva, Joaquim Burin, Otavio Pereira Lopes e Paulo Suplicy, dos elementos que estiveram sob o comando desses beneméritos cidadãos, do sr. Kaissar Kassab planejador da Campanha, da Rádio e Televisão e da Imprensa — divulgadoras de sinergetas do andamento da campanha, do dr. Alfredo de Souza Ramos — orientador da difusão e propaganda, cujo vulto estaria sempre presente na saudade de todos, dos srs. Calixto, Sebastião Burin, Claus e Santo Burin — integrantes da equipe técnica encarregada da construção, do sr. José Villaz — devotado incentivador dos que tanto trabalharam, das Irmãs Missionárias de Jesus Cru-

cidados, do sr. Kaissar Kassab planejador da Campanha, da Rádio e Televisão e da Imprensa — divulgadoras de sinergetas do andamento da campanha, do dr. Alfredo de Souza Ramos — orientador da difusão e propaganda, cujo vulto estaria sempre presente na saudade de todos, dos srs. Calixto, Sebastião Burin, Claus e Santo Burin — integrantes da equipe técnica encarregada da construção, do sr. José Villaz — devotado incentivador dos que tanto trabalharam, das Irmãs Missionárias de Jesus Cru-

CONTRIBUI COM A
TUA FÉ E O TEU
PATRIOTISMO
PARA O

1.º CONGRESSO NACIONAL
DA PADROEIRA DO BRASIL
4 e 8 DE SETEMBRO EM SÃO PAULO

cidados, do sr. Kaissar Kassab planejador da Campanha, da Rádio e Televisão e da Imprensa — divulgadoras de sinergetas do andamento da campanha, do dr. Alfredo de Souza Ramos — orientador da difusão e propaganda, cujo vulto estaria sempre presente na saudade de todos, dos srs. Calixto, Sebastião Burin, Claus e Santo Burin — integrantes da equipe técnica encarregada da construção, do sr. José Villaz — devotado incentivador dos que tanto trabalharam, das Irmãs Missionárias de Jesus Cru-

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocoscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

PARA DEPUTADO ESTADUAL

ISRAEL DIAS NOVAES

P.R.

JORNALISTA PROFISSIONAL COM

PRESTES MAIA CUNHA BUENO

PELA EFETIVAÇÃO DO REGIME DEMOCRATICO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Continuam tensas as relações entre Janio e Porfirio da Paz

Não se realizou a reunião de ontem entre o vice-prefeito em exercício e deputados trabalhistas — Confirmou o sr. Valentim Amaral que o prefeito licenciado autorizou a isenção do pagamento de multa a contribuinte amigo seu

Afinal, embora largamente anunciada pela imprensa da capital, não se realizou a reunião de ontem entre o vice-prefeito em exercício e os deputados do PTB e do PSD, que integram as listas "porfiristas" daquele partido. O próprio cel. Porfirio da Paz, por volta das 18.30 horas, indagado pelos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou que aqueles parlamentares "não puderam comparecer, em virtude de se acharem reunidos com elementos penistas do interior do Estado que participaram da última convenção daquela agremiação na capital.

Sabe-se, porém, que esse adiamento da reunião não reflete de forma alguma o estado de ânimos existente entre os srs. Janio Quadros e Porfirio da Paz, assim como as relações entre ambos se tornam cada vez mais tensas, em vista das atitudes assumidas pelo primeiro, que, segundo afirma o próprio cel. Porfirio da Paz, vem fazendo acordos com forças políticas, incluindo apenas seu nome, em prejuízo flagrante do seu companheiro de chapa. A re-

união que deveria realizar-se ontem à tarde, como se sabe, teria a finalidade de acertar a posição dos trabalhistas que acompanham o vice-prefeito em exercício, em face desses acontecimentos. Contudo, o fato dela não ter sido levada a efeito é fruto da interferência de determinados elementos, que mantem o objetivo de apaziguar-los, ou pelo menos levar aos bastidores da política uma luta berta, que se desenvolve publicamente.

CONFIRMADA

Na semana passada divulgamos que o sr. Janio Quadros, quando no exercício de suas funções, havia dispensado o pagamento de multa imposta a um contribuinte, seu correligionário, que se encontrava com o imposto predial em atraso. No entanto, o sr. Janio Quadros procurou desmentir a notícia em aprego. Em face disso, ouvimos novamente o secretário das Finanças, sr. Valentim Amaral, que antes já havia confirmado o fato do prefeito licenciado ter tentado mesmo aquele contribuinte do pagamento da multa.

PALACETE PRATES

ESTEVE EM VISITA À EDILIDADE O CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO

ADIAMENTO

Pouco depois, lembrando a absoluta necessidade do congelamento dos impostos, o sr. Cantídio Sampaio encaminhou requerimento no sentido de ser a matéria adiada por duas sessões, a fim de que a Comissão de Finanças elaborasse um substitutivo completo sobre a matéria, para conter a ganância do prefeito J. Quadros. O sr. Marcos Melega, líder udenista, deu seu apoio ao requerimento, manifestando mais uma vez seu ponto de vista de combate ao aumento dos impostos municipais.

Por falta de número, deixou de ser votado o requerimento, encerrando-se a sessão à hora regimental.

VISITA DO CARDEAL

Em visita de cortesia, esteve no plenário da Câmara Municipal o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, que recebeu expressiva homenagem dos vereadores. Suspensa a sessão por cinco minutos, foi reaberta tendo o sr. Marcos Melega, líder udenista, por designação do presidente, saudado o ilustre prelado. O cardeal-arcebispo, em brilhante discurso, agradeceu a homenagem de que foi alvo. Lembrou em seu discurso o próximo I Congresso da Padroeira do Brasil, que será uma expressiva demonstração de fé cristã de nosso povo. A saída, o cardeal foi acompanhado por uma comissão de vereadores especialmente nomeada.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o sr. Cantídio Sampaio defendeu o projeto de sua autoria, o constante da pauta que trata do congelamento do imposto predial. Da pauta constavam dois outros projetos relativos ao mesmo assunto.

ACUSAÇÃO AO PREFEITO

Falando do aumento extorsivo do imposto predial, o sr. Cantídio Sampaio, a certa altura de seu discurso, acusou o prefeito de estar retendo os avisos de lançamento dos impostos, como arma eleitoral, para que os contribuintes saibam tardiamente que estão sendo escoados. O sr. Silveira Bueno, o suplente do P. D. C., tentou defender o sr. J. Quadros, mas o orador lançou-lhe um reto que não foi aceito; os dois vereadores saíram naquele instante do plenário e foram às repartições municipais para ver que a acusação do sr. Cantídio Sampaio era verdadeira.

Assembleia sobre salários dos jornalistas profissionais

Comunicação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo:

"Na próxima terça-feira, dia 31, às 17 horas, será realizada na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, à rua Álvares Machado, 22, 9.º andar, uma assembleia geral extraordinária, a qual obedecerá a seguinte ordem do dia:

1.º — Aumento de salário para os jornalistas no Estado de São Paulo; 2.º — Aumento do Salário Profissional; 3.º — Congelamento de preços e posição da classe em face da greve geral fixada para o dia 2 de setembro; 4.º — A Diretoria e a Comissão de Salários encarecem o compartilhamento do maior número possível de associados, dada a importância dos assuntos que serão debatidos e que são de interesse vital para a classe".

NOTAS DE ARTE

FILMOTECNA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Será projetada hoje, às 17, 19 e 21 horas, a film "Summum", realizada por Lubitsch na Alemanha em 1930 e interpretada por Pola Negri. As sessões das 17 e 19 horas são para o público. Às 21 horas, horas à parte e público. Rua 7 de Abril, 230, 2.ª audição.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTAI NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO

(Cédulas no balcão do "Correio Paulistano" e à rua Quintino Bocaiuva, 176, 2.º, sala 217.)



PESANDO OS FATOS.

A "Campanha de Esclarecimento Eleitoral", apartidária, patrocinada por um grupo de "amigos de São Paulo", é o fato novo, no plano do proselitismo e da campanha cívica em marcha. Pois tal campanha não preconiza este ou aquele candidato, não sugere este ou aquele nome. Mas leva, naturalmente, logicamente, à solução Prestes Maia. De todas as pessoas com as quais trocamos idéias sobre os diversos "testes" de opinião pública, não encontramos uma — uma única! — que não concluísse, de modo inelutável, pela bandeira de trabalho, de progresso social e de aprimoramento cívico hasteada por Prestes Maia, no mastro das nossas aspirações. Não é carrelista, não é negociata, inspira confiança, pois jamais deixou de cumprir o compromisso assumido, obteve êxito na sua profissão de engenheiro e, eleito, governará São Paulo durante quatro anos, não rebaixando nossa terra à posição vexatória de trampolim para o Catete.

CONSOLIDAÇÃO POLITICA DA PAZ SOCIAL

Telegrama da Associação Comercial ao titular da Pasta do Trabalho

O sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, enviou ao sr. general Napoleão Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o telegrama seguinte: "A Associação Comercial de São Paulo, órgão técnico e consultivo do poder público, vem manifestar a v. excia. congratulações da classe que representa por motivo da escolha de seu nome para o alto posto de ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Na direção desse importante Ministério a entidade que este subscrive tem a certeza de que a atuação de v. excia. será norteada no exato objetivo de maior consolidação política da paz social. A signatária deseja externar a satisfação que foram recebidas as primeiras declarações de v. excia., principalmente quanto à superioridade dos princípios da livre empresa e da inuitude do controle de preços."

Como o símbolo de um temperamento nacional marcado pela bondade, pelo bom-senso, pelo amor das soluções pacíficas e fraternas. Assim não pensava Getúlio Vargas. Ainda é muito cedo para fazermos o julgamento do seu gesto, que aliás não cabe a nós fazer, pois só a Deus devemos contas de nossa vida, de modo que só perante Ele ter: Getúlio Vargas de responder

A PEDIDOS

SANGUE E LAMA

TRISTÃO DE ATAIDE

O trágico desfecho da era getuliana, em nosso país, suspenso naturalmente neste instante toda e qualquer outra consideração e substituído a qualquer tema que acaso ocupe a pena de quem quer que viva intensamente os destinos de nossa história. É um desfecho em que se misturam sangue e lama.

Sangue voluntariamente vertido para a evasão da vida, que pede, portanto, mais do que qualquer outro, as orações de todos aqueles que sabem ser o Desespero o único pecado irreversível, pois representa a descrença naquilo que é a própria essência de Deus: o amor, o perdão, a misericórdia. Mas sabem, também, que a Misericórdia Divina é infinita e devemos "violentar" o próprio Céu, para tocar o Coração do Pai. Getúlio Vargas, morrendo por suas próprias mãos, não só herdou a sua pátria um terrível legado de sangue, que vem subvertendo de momento em momento os traços mais característicos de nossa história, mas ainda negou a sua confiança à Bondade divina e portanto está pedindo a todos nós que acreditamos aqui na terra, acima de tudo, no poder da oração, que pecamos para a sua alma o perdão de que ele próprio desesperou.

Mas, evadindo-se voluntariamente da vida, Getúlio Vargas não "entrou para a história" como diz no documento que deixou para a posteridade. Derramando o seu próprio sangue, não se limitou a alimentar postumamente o "mito getuliano", que há quase um quarto de século domina grande parte do povo brasileiro. Vele, com isso, negar um dos traços característicos de nossa história que tem sido sempre a da solução incruenta dos grandes lances de nossa evolução política. Da Independência à deposição de 29 de outubro de 1945, passando pela República e pela Revolução de 30, as grandes curvas de nossa história se caracterizam precisamente pelo não derramamento de sangue. Há quem considere esse traço como um sinal negativo. Sempre o considerei, ao contrário, como o símbolo de um temperamento nacional marcado pela bondade, pelo bom-senso, pelo amor das soluções pacíficas e fraternas. Assim não pensava Getúlio Vargas. Ainda é muito cedo para fazermos o julgamento do seu gesto, que aliás não cabe a nós fazer, pois só a Deus devemos contas de nossa vida, de modo que só perante Ele ter: Getúlio Vargas de responder

pelo momento de desespero com que, nessa manhã sombria de São Bartolomeu, pôs termo tragicamente à vida e encerrou uma era de nossa história.

Como teria, entretanto, sido muito mais coerente com os termos de suas declarações postumas, se dedicasse os últimos anos de sua existência a combater por suas idéias, a defender esses "humildes" pelos quais estou certo de que sinceramente se interessava, mas que estão hoje, no fim de 24 anos de era getuliana, em condições de vida, geralmente muito mais difíceis do que estavam, quando essa fase histórica, dominada por sua figura já hoje lendária, se descerrou para o Brasil! Por muitos anos será discutida, e até cantada nas "peonadas" em redor do fogo, essa misteriosa figura de gaúcho, que saiu dos seus pagos natais quase obscuro e hoje deixa o cenário político, descendo de pé do mais alto posto de comando para baixar voluntariamente ao mar revolto da posteridade. Por orgulho ou por amor, seja por que for, o fato é que, longe de trazer ao Brasil a solução para os males presentes, essa morte veio anular ou pelo menos atenuar, de muito, os benefícios que adviriam para o nosso país, de uma renúncia voluntária e digna, que teria permitido passar o poder, legalmente, ao seu sucessor constitucional, sem quebra de ordem jurídica e para o bem da ordem moral, conspurcada pelas tremendas revelações das Cavalariadas de Agulhas, em que se havia transformado o Palácio do Catete.

Pois não nos esqueçamos, na hora em que os nossos corações acobrunhados acompanham o tumulto dos restos mortais de um homem, cujo desespero merece tudo a nossa compaixão e cujo destino eterno está clamando pelas orações de todos aqueles que não crêem apenas na "voz da história" ou no "juízo da posteridade", como chave do nosso destino, — não nos esqueçamos de que neste trágico desfecho de uma longa era de nossa vida nacional não figura apenas o sangue, sempre respeitável e doloroso, de um homem, mas também a sanie e a lama que há dias vêm jorrando do palácio presidencial, para assembrar e revoltar de todos os homens de bem. Se dos aposentos altos foi o sangue que desceu, confrangendo os corações de todos os brasileiros, — dos aposentos baixos o que jorrou, nesses últimos dias, foi a

materia mais putrida de que há memória em toda a nossa história política. E essa lama não foi certamente estranha ao sangue que voluntariamente jorrou dos anseios superiores do Catete. A prova de que Getúlio Vargas ignorava o conteúdo do já hoje famoso "arquivo gregoriano", é que ele próprio consentiu na apreensão desse tremendo, libelo ignorância, — que possivelmente teria sido até uma das causas do suicídio, embora por ele não mencionadas nos documentos que deixamos nos últimos momentos de sua vida, essa ignorância não atenua, em nada o significado profundo dessas terríveis revelações do subso de um regime.

O respeito que devemos pela morte não nos deve, de modo algum, deixar esquecer a reverência não menos certa que devemos pela vida. A morte voluntária de Getúlio Vargas, — por mais que imponha a todos nós brasileiros, a mais sincera compunção, por mais que exija de todos os homens de fé as orações mais ardentes de imploração à piedade divina, não nos deve permitir esquecer os nossos deveres para com os vivos. E o primeiro deles será, desde este primeiro momento, que o sangue não oculte a lama, que o gesto de desespero não atenua os gestos anteriores de tolerância, em relação às revelações esmagadoras dos arquivos secretos do mais íntimo camarinho do presidente da República. Esses arquivos, tintos hoje de sangue, foram possivelmente a gota que fez transbordar a serenidade, até ontem perfeita, do presidente morto. Enfrento, nesses últimos tempos, com absoluta tranquilidade, ao menos aparente, a mais implacável campanha que já se fez contra um presidente da República. E será esse, de futuro, outro traço positivo na balança do julgamento sereno da história. À qual Getúlio Vargas entregou, teatralmente, o julgamento dos seus próprios atos. Esse traço favorável, no juízo da posteridade, — ao lado do seu amor pelos humildes, que souberam aliás amplamente e cegamente retribuir-lhe, — terá sido a liberdade que, nessa última fase de sua vida política, depois de eleito pelo povo, soube garantir sem recorrer, como todos tentamos a cada momento, a um novo golpe de 1937.

Mas nada disso atenuará os erros do seu governo, que arruinou o Brasil, material e moralmente, e cujo índice terão sido — a inflação e as revelações do arquivo secreto do chefe da sua guarda pessoal. Pela inflação tornou-se cada dia mais dura a vida dos pobres, a vida desses "humildes" a que pretendeu explicitamente, e acreditou que sinceramente, dedicar as suas melhores inclinações de homem público. Não soube detê-la, não soube evitá-la, não soube contorná-la, de modo que arruinou materialmente a nação e deixou-nos um legado econômico verdadeiramente catastrófico. E pelas revelações tremendas do arquivo secreto do seu mais íntimo "guarda-costas", se verificou que o governo do Brasil possuía uma "eminência grise", que no caso era uma eminência negra! E que essa asa negra do presidente, presidente que preferiu a confissão do seu malogro, pela morte, à justificação corajosa de suas atividades pela renúncia, como deveria ter feito — encobria em suas fichas secretas o mais terrível ilibelo contra um regime de traficanças e favoritismos, que se acobertava com a bandeira digníssima de luta pelos trabalhadores, de partido dos pobres! Eram os bicheiros, os agambarcadores, os multimilionários, os cavadores de concessões, os tubarões mais conhecidos e desprezíveis, que acudiam a rojar-se aos pés da eminência negra, para dela conseguirem as mais escusas intenções com o dinheiro do povo, com o dinheiro das máquinas oficiais de fazer dinheiro, que não sabiam o segredo de reduzir o custo da vida, mas sabiam escorar-se aos milhões para o bolso dos mais escusos aproveitadores das influências secretas, atrás das cortinas, no segredo dos aposentos íntimos presidenciais.

E por isso que neste momento em que a vida do bravo major Rubens Vaz, a campanha memorável de Carlos Lacerda e a serena dignidade dos brigadesiros, almirantes e generais, quantos ao grande gesto cívico do sr. Café Filho, poderiam ter trazido para a nossa terra um pouco de tranquilidade e de bom-senso, para resolver a sua difícil situação, num gesto de desespero como esse o que nos traz é um jorro de sangue e de lama e a criação de um novo sebastianismo "queremista", para agravar ainda mais esta malaventurada terra brasileira. Mas, por isso mesmo, neste momento que é a tragédia quando podia ser de desafio, devemos mais do que nunca unir as forças morais e cívicas da nação inteira, sem considerações de partidos e situações sociais, para que a nova era que ora desabrocha, para o nosso país, se coloque sob novos, dignos, de honradez pessoal e justiça social, e não se venham a repetir, em 1964, os erros funestos que nos levaram à tragédia manhã de 24 de agosto.

(Da "Folha da Manhã", de 29-8-1954).

a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo anuncia a

EXPOSIÇÃO DE HISTÓRIA DE SÃO PAULO no quadro da História do Brasil

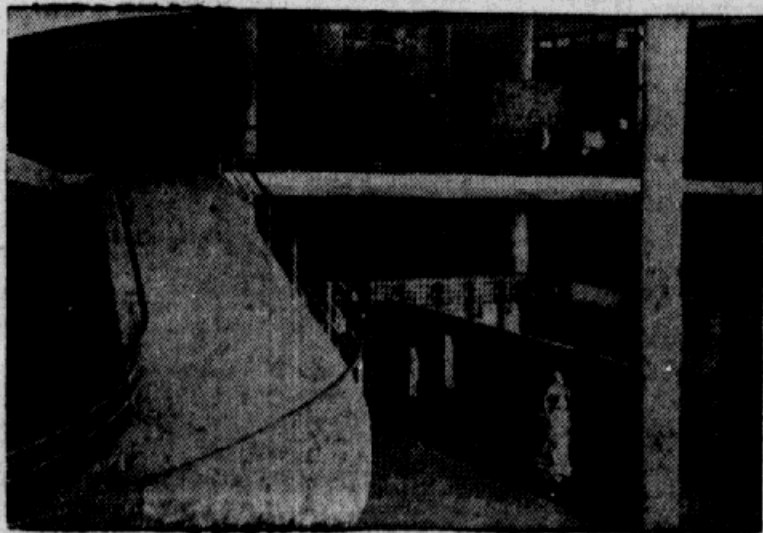
— o maior trabalho no gênero até hoje realizado, ilustrado com farta documentação, em grande parte inédita e valioso material iconográfico!

Seu coração de brasileiro vibrará de emoção e seus conhecimentos ficarão enriquecidos, com uma visita à Exposição de História de São Paulo no quadro da História do Brasil — justa homenagem aos grandes vultos de nosso passado no IV Centenário da cidade. Durante cerca de dois anos, o Prof. Jaime Cortesão e sua equipe trabalharam com dedicação para lhe dar esta visão da nossa História. Você verá — no Parque Ibirapuera — mapas antigos, gravuras da época, objetos, quadros e documentos históricos oriundos de museus, bibliotecas e arquivos nacionais e portugueses e de coleções particulares; aquarelas de Thomas Ender, vindas da Biblioteca de Viena; e originais como os do Tratado de Tordesilhas e o da célebre carta de Pero Vaz Caminha — que é a certidão de nascimento do Brasil. Como bom brasileiro, V. não tem o direito de faltar!

Abertura ao público: dia 14 de setembro, no Parque Ibirapuera!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil



Erugelo não teve adversários no premio "Jockey Club Brasileiro"

O FILHO DE UGELO CONSTRUIU NA DIANTEIRA A SUA VITORIA, ATINGINDO A LINHA DE SENTENÇA COM AMPLA LUZ SOBRE OUT-SIDER — COLORIDO FIGUROU A CONTEITO — FRACA A PRODUÇÃO DE FENELON E OLD FASHIONED — ESKIE, KEEPSAKE, HAMPTONIA, GARDONE, GIL BLAS, JATO E GLENN FORD, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ANTEONTEM — MOVIMENTO GERAL

A jornada turística de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, alcançou marcante sucesso. O hipódromo esteve repleto de um público entusiasta, que enfrentou o frio e suportou todo aquele vento que varreu Cidade Jardim pela tarde a fora. Esse mesmo público elevou o movimento financeiro a mais de 2 milhões e oitocentos mil cruzeiros.

A sensação da tarde turística reside na disputa do premio "Jockey Club Brasileiro", em 2.400 metros, para nacionais de diversas idades, carreira que marcaria, como marcou, o encontro de frequentes ganhadores nas pistas bandeirantes. Justificava-se, por isso mesmo, todo o interesse, mas a carreira foi pobre de atrativos, fria mesmo. Mais interessante estava a partida, muito demorada pela nenhuma vontade de alinhar de Imperium, Marcham, Astrologo e até de Out-Sider. Mas, decorridos os primeiros duzentos metros, Erugelo já mantinha luz sobre os adversários dos quais Colorido mais de perto o seguia. Estavam ainda em carreira Fenelon, Silfo e Marcham, mas praticamente fora de parca Astrologo e Guaré, que ficaram nas listas. Na reta oposta, porém, os dois ponteiros, Erugelo e Colorido, foram de tal forma se destacando dos adversários, que chegaram a dar impressão de que eram senhores absolutos da situação. A mesma impressão perdurou até os primeiros metros da reta final, quando se viu em terceiro o Out-Sider, que "voava". Colorido, em pleno direito, ainda tentou alcançar o ponteiro, mas Erugelo mais ainda se destacou. Fugiu vários corpos e ganhou sem mais tomar conhecimento da presença dos adversários, enquanto Colorido navegava com a perda do segundo posto, em favor de Out-Sider, a sua ocaída de mais de perto seguir em todo o percurso o filho de Ugele.

Fenelon correu muito pouco e melhor sorte não teve o Old Fashioned. Silfo portou-se a contento e Astrologo, que largara fora de parca, ainda descontou bastante terreno para terminar em quinto lugar.

ESKIE DEU INICIO A LISTA DE GANHADORES

O voto dos apostadores esteve em Oronegro, mas o piloto de Gareia, embora figurando em todo o percurso, não logrou responder. Andou a princípio em segundo de Eny e chegou a tomar a dianteira ainda na curva. Mas logo se apresentou Eskie, que, forçando, passou para a dianteira. Fugiu alguma coisa o piloto de Olguin e Oronegro conservou com estorcos o segundo posto.

D.I.P. foi bom terceiro.

KEEPSAKE GANHOU A ELIMINATORIA

Keepsake foi a favorita da primeira eliminatória de potranças e ganhou com inteira facilidade. Andou sempre com as primeiras e no final da curva da Vila Hipica já liderava a carreira. Desgastou propositalmente na entrada da reta, voltando logo para a sua linha. Voltaram também Quintana e Limousine, melhorando de esta, que mais adiante passou pela pilotagem de Pierre. Tentou desalojar a ponteira, mas Keepsake, com sobras, "espanada" apenas, fugiu e ganhou bem.

HAMPTONIA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Quitação estreou com as honras de franca favorita, mas correu muito menos do que esperava. Andou a princípio em segundo de Hamptonia, mas depois por ela passou e na dianteira deu início ao direito. Remoreceu, porém, e Hamptonia recuperou o governo, ao mesmo tempo que melhorava Starasta. Esta também passou por Quitação e procurou defender a ponteira, mas Hamptonia, muito defendida, atingiu ainda em primeiro a linha de sentença.

GARDONE GANHOU EM BOA MARCA

Gardone foi o favorito e foi o ganhador, em marca muito expressiva. Não foi dos primeiros a pular, mas aos poucos procurou colocação e, na curva, já estava em segundo de Cris, precedendo a Mon Tallman, Pyro, New Wonder e Flor. Na reta, Gardone investiu sobre a ponteira e sem maiores esforços por ela passou, ganhando bem.

Oris parou muito, enquanto melhorava Mon Tallman e New Wonder. Estes dois brigaram até o final pelo segundo posto, resolvendo-se a dupla em favor de New Wonder, no "photofinish".

GIL BLAS GANHOU A PROVA DE FOLEGO

As apostas estiveram muito divididas, mas Quirinal acabou vendendo algumas pules a mais. Andou sempre colocado, entrou na reta em terceiro, mas esmoreceu e saiu do marcador.

Erucas fez grande parte do "train" e, na reta, tentou resistir ao duplo ataque de Porto Rico e Gil Blas, ao mesmo tempo que melhorava Eter. No final, tocou a Gil Blas dominar a ponteira e ganhou por pouco.

Erucas formou a dupla e Eter roubou a Porto Rico o terceiro posto, nos últimos pules.

JATO GANHOU A PROVA DE DOIS QUILOMETROS

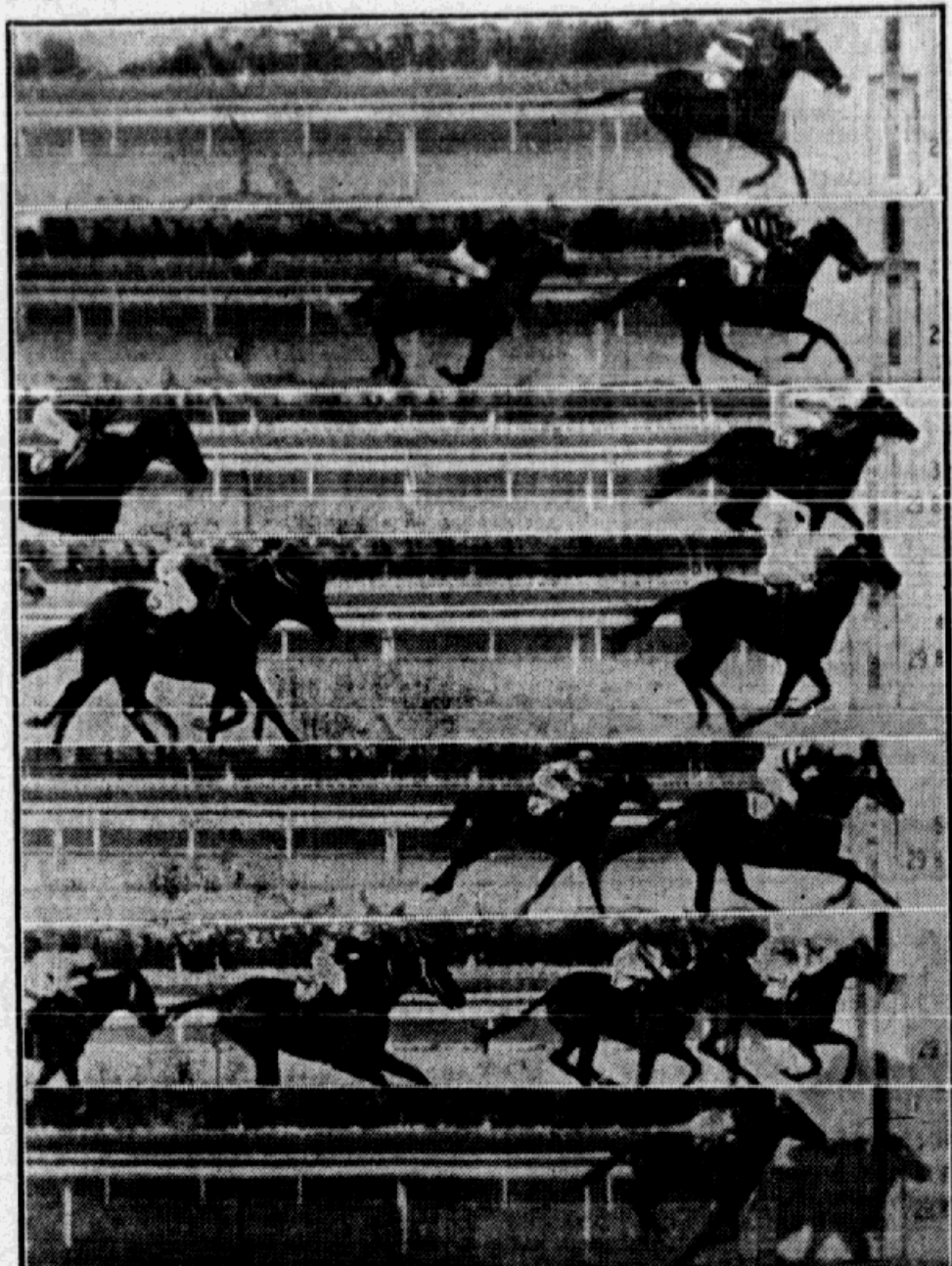
O mundo apostador entregou todo o seu voto à parella numero um, figurando destacadamente os dois componentes — Laplace e Marmid. Na reta, Laplace, que já corria em segundo, assumiu o comando e deu ares de assombro. Mas melhorou, por dentro, o Jato, que ganhando terreno acabou levando a melhor.

Marmid figurou também em toda a reta, mas acabou perdendo o terceiro posto para Vigilante, nos últimos instantes.

GLENN FORD CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

O cavalo Glenn Ford, na última

7.º Flor do Mato, 55 ks., R. Olguin. Tempo: 79" 8/10. Roteiros: venc. 98,00; dupla (24) 98,00. Placês: (6) 46,00 e (2) 25,00. Movimento: Cr\$ 2.427.850,00. Proprietário: Haras Patente. Treinador: E. Campozani. Criador: o proprietário. A ganhadora é alazã, tem 3



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM EM CIDADE JARDIM — Ai estão as finais fotografadas das carreiras de anteontem, em Cidade Jardim: Eskie ganhando sem adversários à vista; depois, Keepsake com luz sobre Limousine; Hamptonia derrotando Starasta; Gardone ganhando bem de New Wonder e Mon Tallman; com Oris parando muito por dentro; Gil Blas ganhando de Erucas; Jato surpreendendo com sua vitória sobre Laplace, Vigilante e Marmid, e, finalmente, Erugelo sólido na linha de sentença.

anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Big Red e Ximbuva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quitação ... 18,00

2 Starasta ... 29,00

3 Inefável ... 696,00

4 Jalapa ... 74,00

5 Hermanita ... 673,00

7 Flor do Mato ... 805,00

Duplas

12 ... 19,00

13 ... 41,00

14 ... 57,00

23 ... 73,00

34 ... 99,00

33 ... 1.032,00

33 ... 1.567,00

44 ... 1.120,00

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Gardone, 54 ks., G. Silva.

2.º New Wonder, 54 ks., P. Vaz.

3.º Mon Tallman, 58 ks., L. Gonçalves.

4.º Flor, 53 ks., R. Olguin.

5.º Oris, 56 ks., R. Latorre.

6.º Pyro, 54 ks., L. B. Gonçalves.

Tempo: 95" 8/10. Roteiros: venc. 25,00; dupla (24) 27,00. Placês: (2) 14,00 e (5) 19,00. Movimento: Cr\$ 2.918.120,00. Proprietário: "Stud" Carmem. Treinador: A. J. Martins. Criador: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Hirondele.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Oris-Flor ... 37,00

2 Mon Tallman ... 64,00

4 Pyro ... 53,00

5 New Wonder ... 42,00

Duplas

12 ... 44,00

13 ... 100,00

14 ... 58,00

23 ... 65,00

34 ... 102,00

44 ... 168,00

44 ... 85,00

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Gil Blas, 56 ks., J. Alves.

2.º Erucas, 51 ks., A. Xavier.

3.º Eter, 54 ks., G. Massoli.

4.º Porto Rico, 56 ks., P. Vaz.

5.º Kim, 56 ks., L. B. Gonçalves.

Domingo o Grande Premio "Ipiranga"

Os melhores potros de tres anos na grande carreira

É o seguinte o programa do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Cyro" — Cr\$ 60.000,00 — 2.400 metros — As 13,15 horas. Ks. 1-1 Out-Sider ... 54 3 2-2 Flor ... 54 2 3-3 Guaré ... 60 1 2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas. Ks. (1) Jayce ... 54 3 (1) Palafrem ... 56 2 2-2 Guarani ... 54 4 3-3 Giampaulo ... 56 5 4-4 Jaloux ... 56 1 3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas. Ks. 1-1 Loureto ... 58 6 2-2 Laplace ... 57 3 (3) Internato ... 55 2 (4) New York ... 57 6 (5) D.I.P. ... 55 1 (6) Craterin ... 57 4 4.º PAREO — "Alexandre Albuquerque" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas. Ks. 1-1 Limousine ... 55 3 2-2 Jalapa ... 55 4 3-3 Kildare ... 55 5 (4) Beljoca ... 55 2 (5) Ginetta ... 55 1 5.º PAREO — "Gremio Politecnico" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas. Ks. 1-1 Onisco ... 55 4 2-2 Bartim ... 55 6 (3) Planito ... 55 1 (4) Filosofo ... 55 7 (5) Gun ... 55 2 (6) Queri ... 55 3 (7) High Life ... 55 5 6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,55 horas. Ks. (1) Marmid ... 54 10 (1) Fairlight ... 56 11 7.º PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — Cr\$ 120.000,00 — 1.300 metros — As 16,30 horas. Ks. 1-1 Marmid-Laplace ... 20,00 2-2 Lalau ... 35,00 3-3 Preciosidade ... 509,00 4-4 Erucas ... 392,00 5-5 Freira ... 173,00 6-6 Marbal ... 173,00 7-7 Vigilante ... 73,00 8-8 Ontario ... 95,00 9.º PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — Cr\$ 120.000,00 — 1.300 metros — As 16,30 horas. Ks. 1-1 Erugelo, 53 ks., G. Silva. 2.º Out-Sider, 53 ks., A. Cataldi. 3.º Colorido, 54 ks., L. B. Gonçalves. 4.º Silfo, 55 ks., R. Olguin. 5.º Astrologo, 56 ks., J. Carvalho. 6.º Marcham, 55 ks., N. Pereira. 7.º Elos, 51 ks., M. Cataldi. 8.º Fenelon, 58 ks., J. Alves. 9.º Old Fashioned, 57 ks., E. Gonçalves. 10.º Imperium, 54 ks., P. Vaz. 11.º Guaré, 50 ks., A. Xavier. Não correu Fighting Son. Astrologo e Guaré, largaram com atraso. Tempo: 158". Roteiros: venc. 48,00; dupla (23) 38,00. Placês: (3) 20,00, (8) 30,00 e (6) 29,00. Movimento: Cr\$ 3.436.600,00. Proprietário: "Stud" Carmem. Treinador: A. J. Martins. Criador: Conde Silvio Pentecost. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ugele e Arislina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Elos ... 256,00

2 Astrologo ... 131,00

4 Imperium ... 211,00

5 Fenelon ... 36,00

6 Colorido ... 101,00

7 Old Fashioned ... 65,00

8 Out-Sider ... 556,00

9 Silfo ... 55,00

10 Guaré ... 172,00

11 Marcham ... 105,00

Duplas

12 ... 99,00

13 ... 234,00

24 ... 33,00

34 ... 69,00

44 ... 701,00

22 ... 51,00

22 ... 193,00

44 ... 129,00

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Glenn Ford, 56 ks., L. B. Gonçalves.

2.º Pirita, 56 ks., L. Gonçalves.

3.º Primas, 54 ks., E. Gonçalves.

4.º Del Rio, 56 ks., D. Garcia.

5.º Minovar, 56 ks., P. Vaz.

6.º Oriflora, 56 ks., N. Pereira.

7.º Gitanho, 56 ks., A. Nobrega.

8.º Claviana, 54 ks., J. Carvalho.

9.º Johnny, 56 ks., R. Latorre.

Tempo: 158". Roteiros: venc. 48,00; dupla (23) 38,00. Placês: (3) 20,00, (8) 30,00 e (6) 29,00. Movimento: Cr\$ 3.436.600,00. Proprietário: "Stud" Carmem. Treinador: A. J. Martins. Criador: Conde Silvio Pentecost. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ugele e Arislina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Grifoni ... 420,00

3 Johnny ... 57,00

4 Primas ... 273,00

5 Capibere ... 123,00

6 Del Rio ... 93,00

7 Erucas ... 366,00

8 Gitanho ... 285,00

9 Alençon ... 894,00

11 Pirita ... 93,00

12 Minovar ... 95,00

Duplas

12 ... 39,00

13 ... 37,00

23 ... 124,00

24 ... 154,00

34 ... 123,00

44 ... 63,00

22 ... 334,00

33 ... 437,00

44 ... 205,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 22.845.950,00.

Movimento dos concursos: Cr\$ 794.920,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 79.620,00.

Rala de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 8.141,60.

BOLO DUPLA — 4 vencedores com 9 pontos; a cada um Cr\$ 4.624,55.

"BETTING" SIMPLES — 23 vencedores, a cada um Cr\$ 709,20.

"BETTING" DUPLA — 4 vencedores; a cada um Cr\$ 154.238,80.

A SABATINA PAULISTA

O premio "Imprensa" é o melhor atrativo

Está assim formado o programa da reunião de sábado, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas. Ks. (1) Harda ... 54 2 (1) Intrepida ... 56 4 2-2 Charrua ... 55 7 (3) Caramuru Prince ... 58 3 (4) Carcamé ... 56 1 (5) Eló ... 56 5 (6) Cavendish (x) ... 58 6 (x) ex-Big Kid ... 58 6 2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas. Ks. (1) Lady Lydia ... 54 1 (1) Ciganita ... 54 6 2-2 Maria Prince ... 56 3 3-3 Accoria ... 54 5 (4) Ingay ... 52 2 (1) Ebrum ... 56 4 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas. Ks. 1-1 Quereleso ... 55 3 (2) Inoul ... 55 6 (3) Pantheran ... 55 2 (4) Rebolço ... 55 3 (5) Roselito ... 55 4 (6) Dezembro ... 55 1 (7) Ivarito ... 55 7 4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas. Ks. 1-1 Gardone ... 58 3 2-2 Curare ... 58 4 3-3 New Wonder ... 53 2 (4) Mon Tallman ... 56 1 (5) Marcham ... 55 5 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 21.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks. (1) Jangadeira ... 56 2 (1) Preciosidade ... 56 3 (3) Babina ... 56 9 (4) Cliducha ... 53 6 (5) Bruxinha ... 56 4 (6) Viesca ... 55 5 (7) Miss Centenario ... 56 8 (8) Gildinha ... 52 1 (9) Demagogia ... 56 7 22

Seccão Comercial

ALFAFA
(quillo)

Do Est. superior	3,00	3,15
idem, boa	2,85	2,90
Mercado — Calmo.		

Desencada 3,35 3,45
Mercado — Calmo.
OLEO DE CAROÇO DE
ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) 990.00

Do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.) 995.00

Mercado — Firme.

NOTA — As cotações "o dis-
ponível" referem-se a mercadorias
postas em São Paulo, livres por-
tanto de fretes, carretos, etc., e
dinheiro sem desconto e para
lotes de 500 volumes.

Negócios realizados . . . por Interme-
dio dos corretores oficiais da Bol-
sa de Cereais de S. Paulo

Volumes:

Arroz	109
Féijão	1.381
Milho	—
Total	1.481

O COMINISMO

Cultural Jackson de
Iredro

ca fica cada vez mais rica e o pob-
re cada vez mais pobre; num regime d-
pendência moral, intelectual e reli-
giosa. Este regime antirreligioso, anti-
nacionalista, antidemocrático abri-
caminho a favorece a introdução d-
elementos perigosos na vida da Na-
ção.

Quem serão tais elementos? São os
adeptos do comunismo, do materialis-
mo, que pretendem dominar a Patria
Brasileira, para colonizá-la nos moti-
vos do Imperialismo Vermelho.
Quem são de que maneira? Será por
intermédio de seus trancos e inteli-
gências? Não. De maneira mais
simples. Estes inimigos da

Lo - Aproveitando-se do regime de anarquia e de insegurança do nosso país, procuram levar as classes trabalhadoras às revoltas, as greves, aos desesperos. Pois a principal

penica comunista e justamente para criar o odio no povo brasileiro contra o socialismo, o socialismo ainda o camufla, não o aberto pelo nosso regime pseudo-democrático, inscrevem-se em partidos dos políticos, candidatando-se aos cargos de maior importância social.

3.º — No meio desta situação política, eis que fazem propaganda subterrânea, pelos seus próprios jornais e meios de comunicação.

É neste sentido que alertamos os trabalhadores de todos os rincões da Pátria, para não aderirem a qualquer movimento de sedição socialista ou comunista. Não aderindo a tais manifestações, serão, no futuro e sempre, livres e independentes. Possuem o direito de escolher entre os marxistas, mas escolher, entre tantos candidatos, homens honestos, trabalhadores e cidadãos. Sim, cidadãos, pois a falta de cidadania é indispensável ao socialismo. Assim, e taremos nos libertando das garras do Império russo, que possui, e que sempre possuiu, uma tradição técnica vinda da Rússia, especialmente para desviar, junto ao povo brasileiro, uma revolução sangrentamente iniciada por escravos da Pátria.

Brasileiros! Nós precisamos de uma revolução nos moldes marxistas, mas não de uma revolução socialista, como dizia Larumière, na França: "A Revolução do Povo". Precisamos, portanto, acompanhar os bons, não os maus, e influenciar por elementos puros, os elementos perigosos.

Poderei estes ser candidatos
postos eleitores? Não. Pois esta pro-
posta não foi feita no dia 17 de
4.711, de 28-8-54, do Supremo Tri-
bunal Eleitoral. Neste sentido, figu-
ramos um vemente apelo ao digno
Presidente da República para que
Resolução supra, a fim de não per-
mitir o registro desses elementos
de cassar o daqueles já inexplicave-
mente registrados.

Nasceram vibrante apelo ao sr. mi-
nistro da Justiça, no sentido de
mandar fechar todos os jornais cu-
jos editores, editores, que estão cor-
rendo oficialmente.

Brasileiros! Sede patriotas, sede re-
ligiosos, sede corajosos. Quem vi-
vemos, nem momento, não é ca-
didato. Quem não tem medo de
o Gremio Cultural Jackson de Vi-
suelro, composto de dezenas de
que não quer todas as escolas
São Paulo.

trabalham em fabricas, em reparações, em escritórios e que desejam voltar cada vez mais à Pátria Brasileira, para viverem soltos e independentes. Queremos que esta Pátria, nasceu sob o signo da Cruz de Cristo e do Sol, não chore, não padeça, não duvide.

Brasileiros! Cada um de nós é uma célula da Pátria. Lutemos, pois, contra os elementos perigosos, que são os inimigos de Deus e da nacionalidade.

Tudo pelo bem do Brasil! São Paulo, 10 agosto de 1954. *Grêmio Cultural Jackson de Figueiredo.*

NUBRISA S/A. -- INDUSTRIAL REUNIDAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
São convocados os senhores acionistas da Nutrisa S. A. - Indústria de Alimentos, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 26 de setembro de 1954, às 9 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua 24 de Maio n. 104, 7.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre assuntos de interesse geral.

São Paulo, 26 de agosto de 1954.

(s). Wacław Marian Łowarski, Diretor-Comercial.

horas, em Taubaté, a sra. Lu-
olteira, filha do dr. Crescencio
trudes Jordão de Oliveira Costa.
edro Luis de Oliveira Costa —
osta e José Cesar de Oliveira
argador Paulo de Oliveira Cos-
oreira de Oliveira Costa e dr.
o com d. Anita Prates Baptista

brinhos os drs. João Guilher-
de Oliveira Costa, José Geral-
des Maria da Conceição e Ma-
cunhadas as sras. Maria Eu-
lia do Carmo de Oliveira Costa
ista, deixa ainda sobrinhos-ne-
e, às 9 horas, no Cemiterio da
Taubaté.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones e Charlton Heston — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA — Mensageiros do Perigo — Com Robert Wagner — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA — Mensageiros do Perigo — Com Dale Robertson — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDE — Noite de Nupcias — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — A Sombra da Noite — Com Gregory Peck — Proib. 10 anos — As 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

PLAZA — Cinemascope — A Sombra da Noite — Com Gregory Peck — Proib. 10 anos — As 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

MONARK — Mensageiros do Perigo — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Mensageiros do Perigo — Com Dale Robertson — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Mensageiros do Perigo — Com Robert Wagner — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Mensageiros do Perigo — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — PROSEGUE FECHADO ESSE CINEMA PARA REFORMAS — SUA REABERTURA SERÁ ANUNCIADA

TROPICAL — Mensageiros do Perigo — Com Dale Robertson — Proib. 14 anos — Cidade Apavorada — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Mensageiros do Perigo — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — Garotas da Praça da Espanha — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — A Burialda — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — Mensageiros do Perigo — Com Robert Wagner — Proib. 14 anos — Um Segredo em Cada Sombra — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Mensageiros do Perigo — Com Dale Robertson — Proib. 14 anos — A Paixão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — Cidade do Caribe — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Fúria do Desejo — Com Charlton Heston — Proib. 18 anos — Façam Seu Jogo Senhores — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — O Ódio é Cego — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO — Fúria do Desejo — Com Jennifer Jones — Proib. 18 anos — O Ódio é Cego — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — Recruta Enamorado — Com Mickey Rooney — Rio Bravo — Proib. 10 anos — Campos Abais. — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — O Morto Vivo — Com Richard Todd — Trilha da Amargura — Proib. 18 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,10 horas.

JUSSARA — A semana de: Refúgio de Evas — Com Lily Bonitoms — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nac. As 14,00, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROXY — Sonhos de Rua — Com Ana Magnani — Ramo e Paris — Atual. Campos — Nac. As 13,40 e 18,40 hs.

REX — Napoleão Milionário — Com Tóto — Enredo Sinistro — Revista Esportiva. Nac. Proib. 10 anos. As 19 hs.

IRIS — Mulheres Sacrificadas — Com Ninon Sevilla — Floresta Misteriosa — Proib. 18 anos — Brasil na Têla — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Peradora — Com Ninon Sevilla — Invasão dos Estados Unidos — Proib. 18 anos — Brasil na Têla — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Código de Guerreiros — Com James Craig — S. Excia. a Embaixatriz — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Carrasco de Veneza — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rara) — Esperto Contra Esperto — Com Freddy MacRura — Fúria da Fama — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Meus Sels Criminosos — Com John Beal — Espada Contra Espada — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Dois filmes de longa metragem e mais interessante complemento nacional — As 19,30 horas.

CAIRO — 3a Dimensão — O Pistoleiro — Com Randolph Scott — Res. da Semana — Nacional — Desde às 9 hs.

CINEMUNDI — Shorts em 3a Dimensão — O Monstro de Um Mundo Perdido — Var. na Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Armadilha de Aço — Com Joseph Cotten — Madame Bovary — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

JOA — Amanhã Será Mulher — Educativo sexual — Brinquedo Proibido — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,45 horas.

RIALTO — Mulher de Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Imigrantes — Jornal da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — Mulheres Condenadas — Com Dêla Garcez — Daqui a Cem Anos — Inf. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

COLONIAL — Anjo Caldo — Com Rafael Baledon — La Cumparsita — Not. da Têla — Nacional. As 18,30 hs.

S. JOSE — Tormento do Desejo — Com Françoise Arnoul — Vítimas do Destino — Rep. da Têla — Nacional — As 19 horas.

VILA MARIA — Degradação Humana — Com James Cagney — Sonhar com Você — Rep. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.



O Broadway apresenta em cartaz a produção da Republic "Chamas da Ambição", com Vaughn Monroe, Victor Jory, Joan Leslie, Edgar Buchanan, Jean Parker e Ian Mac Donald no elenco.



JANE WYMAN ESTÁ SOBERBA EM "MEU FILHO, MINHA VIDA"! — Interpretando a figura de uma mulher do campo, simpática e sincera, Selma DeLong, Jane Wyman, a cativante "estrela" da Warner Bros. está soberba num papel que parece ter sido escrito para ela. Edna Ferber, de quem a Warner Bros. filmou "Mulher Exótica" é a autora vitoriosa de "Meu Filho, Minha Vida" (So Big), uma ambiciosa produção dirigida pelo talentoso diretor Robert Wise. O cuidado dispensado pela Warner Bros. a esse filme, faz prever que é um argumento de imensas possibilidades dramáticas e capaz de emocionar qualquer público. Ele aborda o tema palpitante da mãe que luta pela felicidade do filho único e enfrenta obstáculos quase intransponíveis para conseguir concretizar seus sonhos de mulher cujo único tesouro é justamente esse mesmo filho. Selma DeLong sai das páginas do livro de Edna Ferber para a tela e com ela vem o talento impressionante de Jane Wyman, contracenando com a querida artista está Sterling Hayden, Nancy Olson e Steve Forrest, além de um numeroso elenco formado por brilhantes coadjuvantes. A Warner Bros. lançou "Meu Filho, Minha Vida" (So Big) amanhã, no cine Ipiranga e circuito.

STA. INES — Quando a Mulher se Alveia — Com John Wayne — O Pecado de Ser Pobre — Otoni Jornal — Nacional — As 19,30 horas.

MODERNO — Chamava-se Carlos Gardel — Com Roberto Escalada — Avalanche de Ódio — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

FATIMA — Garganta do Diabo — Com Edmond O'Brien — O Pecado de Julia — Otoni Jornal — Nacional — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Mulher Sem Amor — Com Tito Junco — Compromisso de Honra — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Letto Nupcial — Com Lily Palmer — O Bruto — Atual. em Revista — Nac. As 19,45 horas.

CLIPPER — O Pecado de Ser Pobre — Com Ramon Armendong — Chaga de Fogo — Esp. na Têla — Nacional — As 19,30 horas.

ELDORADO — Taxi de Noite — Com Carlo Ninchi — O Carrasco de Veneza — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

S. MIGUEL — Amanhã Será Mulher — Educativo sexual — A Tia de Carlitos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

PAX — Olinava — Com Cameron Mitchell — Selva da Morte — Atualidades em Revista — Nac. As 18,30 hs.

ITAIM — Guerreiros do Sol — Com John Hall — A Torre de Londres — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Violetas Imperiais — Com Carmem Sevilla — O Intrometido — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Devolução de Assassino — Com Kirk Bogard — Encarceradas — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Album Misterioso — Com Marjorie Lord — Essas Mulheres — Atual. em Revista — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Vida Contra Vida — Com Barbara Stanwick — Proib. 18 anos — Res. da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SOBERANO — Numa Te Amel — Com Nigel Patrick — Loucos Por Música — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Amel e Errel — Com Jean Webber — Agente Firme Idôneo — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA — O Mistério da Torre — Com Boris Karloff — O Filho Perdido — Band. da Têla — Nac. As 19,45 hs.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Cines Grandes e Uma Pequena — Com Rafael Garret — Porto de Nova York — Var. na Têla — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Quando a Mulher se Alveia — Com John Wayne — O Segredo de Monte Carlo — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1a parte, novas variedades alem de Píolin e Pinatti — 2a parte a comédia: O CASAL DO HARULHO — De G. Miranda e P. Filho — As 20,30 hs.

APRESENTA A NOVELA (PRÊMIO PULITZER) DE EDNA FERBER

MEU FILHO, MINHA VIDA

"SO BIG"

JANE WYMAN

STERLING HAYDEN - NANCY OLSON

PRODUÇÃO DE HENRY BLAUER

PROD. LIVRE ACORDO COM NAC

A 19,30

Este filme não será exibido nos cinemas alheios ao "Cineclube Serrador", durante 100 dias.

AMANHÃ

NACIONAL - IPIRANGA - TUPAC - ISIDORA - CRUIZEIRO - ARLEQUIM - LIBERDADE - CINECLUBE - CINECLUBE - CINECLUBE

NOVOS LANÇAMENTOS ITALIANOS NOS ESTADOS UNIDOS

Des filmes de produção italiana, em versão dublada para o inglês, serão lançados no mercado estadunidense pela IFE Releasing Corp. nos cinco meses que vão de 1 de agosto a 31 de dezembro. Os dois últimos filmes italianos lançados em Nova Iorque, em versão inglesa, foram "A seta do inferno" e "La trahita delle bianche", que em inglês se chamam "Girls market danger" (e que entre nós será "Mercado de mulheres"). Os dois próximos lançamentos, previstos para o corrente mês de agosto, são "A husband for Anna" — que é o italiano "Un marito per Anna Zaccheo" — e, entre nós, "Coração de mulher" — direção de De Santis, com Silvana Pampanini, Franco Interlenghi e Irene Galtier, direção de Zampa; "Love in the city" ("Amore in città"), o novo filme de "sketches" idealizado por Zavattini e realizado por cinco diretores italianos: "Too young for love" ("L'età dell'amore") ou, no Brasil, "A idade do amor", com Aldo Fabrizi e Marina Vlady, direção de Leonello De Felice; "Aida", realização a cores da ópera de Verdi sob a direção de

NOVO FILME DE EMMER

Luciano Emmer, cujo último filme, "Terra lieta", será apresentado entre nós com o título "Onde a vida começa", realiza atualmente em Cineclube, com as cenas em interiores, a sua nova película, "Camilla". O argumento é do próprio Emmer, que teve como colaborador, na cenarização, Ennio Flaiano. Produzido pela Vides, "Camilla" relata a história de uma criada, que com o seu bom senso popular transforma a existência da família da qual é empregada. Os principais intérpretes são Luciana Angiolillo, Irene Tunc (que foi miss França de 1953) e Flora Maril, no papel feminino, e Gabriele Ferzetti e Franco Fabrizi, no setor masculino. Diretor de fotografia é Gabor Pogány. (U.I.F.)

ITALIANOS EM "NAPOLEÃO" DE GUTTRY

São os seguintes os atores do cinema italiano que participam na filmagem de "Napoleão", a nova película em cores que Sacha Guitry realiza atualmente em Paris: Gino Cervi (no papel do cardinal Peuch), Eduardo De Filippo (Papa Pio VI), Paolo Stoppa (Anton Marchi), Anna Maria Ferrero (Paulina Bonaparte), Silvana Pampanini (a Grasiini), Antonella Lualdi (Madame Foyes) e Miriam Bru (Carolina). Guitry ainda espera que Ingrid Bergman aceite o papel de Maria Luisa. (U. I. F.).



"TAMBORES SELVAGENS" — Outro grande filme de mistério das florestas africanas é este que a Allied Artists apresentará a partir de amanhã no Rio-São João e circuito. Johnny Sheffield, Douglas Kennedy e o maceo Kimbo estão no elenco.

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

Os 17,30 e 20,30 horas, será exibido nos acios do Museu o filme: "Tulsa", de Walter Wanger, direção de Stuart Heiler. Interpretação de Susan Hayward, Pedro Armendarez e Roberto Preston. As exibições dos filmes "O Cristo Proibido" e "O Caminho da Esperança" ficam adiadas sine-die.

DEPARTAMENTO DE TEATRO

E o seguinte o programa do Departamento de Teatro para o mês de setembro: dia 3, "Conjunctio de Leitura Dramáticas". Apresentação de "Tartufo" de Moliere. Tradução de Guilherme de Figueiredo. Direção de Coelho Neto. Dia 10, palestra com demonstrações práticas de L. de Lima sobre o tema "O Renascimento de Mimica". Dia 17, palestra de Sérgio Cardoso sobre o

"MAIS FORTE DO QUE A MORTE"

Ultimo filme de KIRK DOUGLAS

Kirk Douglas, um dos bons artistas do cinema, realizou, em Paris, sob os ordens de Anatole Litvak, o filme "Mais forte do que a morte", (Act of Love), estrela da United Artists, 5a. feira, no Marrocos, Oasis e circuito.

Essa produção se distingue por vários motivos: haver sido produzida e dirigida por Anatole Litvak, responsável por "Na Cova das Serpentes", "Isa Aclima de Tudo", em Hollywood, e pelo inesquecível "Mayerling", que dirigiu na França; pela presença da extraordinária estrela francesa, Dany Robin, assim como pelo seu entrego cinematográfico, a cargo de Irving Shaw, um dos mais competentes escritores dos Estados Unidos.

"Mais forte do que a morte" tem, assim, elementos que o recomendam à consagração do público.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Os 5000 Dedos do Dr. T. — Peter Lind Hayes — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — At. Atlântida, 54x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — RKO — At. Atlântida, 54x33 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Criminoso Não Dorme — Proib. 18 anos — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Museu de Cera — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13,10, 14,45, 16,20, 17,55, 21,05 e 22,40 horas.

BROADWAY — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Republic — Nac. As 14,15, 16,18, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Princesa e o Flebeu — Paramount — F. Jornal, 36x15 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Republic — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Mara Maru — Proib. 14 anos — Rincão das Tormentas — Aliado Misterioso — Serie — Ipirapuera Cidade Diversão — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Ilha dos Homens Sem Alma — Desde 15,40 horas.

ARLEQUIM — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — O Criminoso Não Dorme — Proib. 18 anos — RKO. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

JOIA — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — J. Jornal, 36x15 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — O Criminoso Não Dorme — Proib. 15 anos — J. Têla, 54x27 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Fronteiras de Morte — As 19 horas.

STA. CECILIA — O Criminoso Não Dorme — Proib. 14 anos — RKO. — Res. Semana, 54x33 — As 18,10 horas.

S. PEDRO — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Barba Negra e Pirata — As 18,40 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — O Criminoso Não Dorme — Proib. 18 anos — Tráfico de Barbados — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — A's 13,45 horas: Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Fogueira Cubano — No palco: às 20 horas: Orfêo da Universidade de Coimbra.

BRASIL — O Criminoso Não Dorme — Proib. 18 anos — Só a Mulher Fica — As 18,45 horas.

CLIMAX — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — RKO. — Brasil na Têla, 41 — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — RKO. — As 19,40 e 21,30 horas.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — O Criminoso Não Dorme — Proib. 18 anos — Mais Forte que a Lei — Brasil na Têla, 41 — As 18,50 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — O Criminoso Não Dorme — Proib. 14 anos — O Presépio — As 18,40 horas.

JUPITER — O Criminoso Não Dorme — Proib. 18 anos — Ruído ao Inferno — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — (Tela Panorâmica) — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Bonita e Audaciosa — As 19 horas.

LUX — O Criminoso Não Dorme — Proib. 18 anos — Madama — Selvagem — As 19,15 horas.

S. CAETANO — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Escravo de Si Mesmo — As 19 horas.

MARACANA — Os Filhos Não Se Vendem — Mulher Tentada — Variedades na Têla, 44 — As 18,30 horas.

ESTRELA — Sinal Vermelho — Proib. 14 anos — Serpente do Nilo — J. Têla, 54x30 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Os Filhos Não Se Vendem — Belezas em Revista — As 18,50 horas.

EXCELSIOR — O Criminoso Não Dorme — Proib. 18 anos — Fronteira da Crueldade — As 19 horas.

PIQUERI — Os Filhos Não Se Vendem — Sonho do Zorro — Proib. 10 anos — As 19,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Hora da Decisão — As 19 horas.

VITORIA — (8. Castano do Sul) — Numa Deveriam Amar-se — Proib. 18 anos — Pelmejo — Nac. As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Delicadas Noites de Amor — Proib. 10 anos — Minha Pobre Mãe Querida — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — (Tela Panorâmica) — Os Filhos Não Se Vendem — Prova de Fogo — Not. Semana, 54x22 — As 19,30 horas.

METRO — SE EU SOUBESSE AMAR — Com Joan Crawford — Programa livre — Tecnicolor. Tela Panorâmica.

Ratto, sobre o tema "A cenografia manifestações terão lugar no e a cenotécia dos gregos ao grande auditório do segundo andar, cujo XVII". Esta palestra será às 18 horas. O ingresso é franqueado acompanhado de projeções. Estas de a todos os interessados.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

apresenta

Uma comédia que marcou época!

"NEGÓCIOS DE ESTADO"

DE LOUIS VERNEUIL

(TRAD. R. MAGALHÃES JR.)

DIREÇÃO: ZIEMBSKI

CENÁRIO: MAURO FRANCINI

com

TONIA CARRERO

JARDEL FILHO

ZIEMBSKI

MARGARIDA REY

JOSEPH GUERREIRO

3 PRÊMIOS "SACI"

"O MELHOR DIRETOR"

"MARGARIDA REY"

"O MELHOR ATOR"

"MAURO FRANCINI"

"O MELHOR CENÁRIO"

ESTREIA AMANHÃ — 21 hs.

Novas diligencias da Comissão Militar de Inquerito nos aposentos de Gregorio

Complica-se ainda mais a situação de Euvaldo Lodi e do "tenente" — Talvez sejam hoje revelados os nomes dos mandantes

RIO, 30 (Asapress) — O coronel Adil de Oliveira, presidente da Comissão Militar de Inquerito, voltou hoje ao Palácio do Catete, para uma nova diligência nos aposentos de Gregorio Fortunato. A saída, falando à reportagem, declarou que ouvira o sr. Euvaldo Lodi não como testemunha, ao contrário do que se divulgou, mas como acusado.

tando retornar a Base Aérea do Galeão a fim de ultimar os interrogatórios, fazendo luz sobre certos detalhes dos depoimentos prestados pelos indiciados.

guintes declarações a um vespertino: "A situação é de uma gravidade incontestável. Não admitirei mais injúrias e insultos. Sou católico praticante. Sigo os mandamentos de Deus. Tenho formação moral definida e irreversível. Quando alguém assa-

da rua Toneleros, o deputado Euvaldo Lodi, a despeito de suas imunidades parlamentares, pôs-se à disposição da Comissão Militar de Inquerito, para revelar pontos contraditórios da referência a ele feita.

Informações colhidas junto à Aeronáutica revelam que as gratificações mensais dadas à guarda pessoal do presidente, juntamente com a verba fornecida pelo Ministério do Trabalho, não tinham autorização do presidente do SESP. Elas eram de iniciativa do sr. Jay Magalhães, diretor do Serviço de Orientação Trabalhista daquela entidade, que autorizava o competente pagamento da subsistência.

ENFERMO O SR. EUVALDO LODI

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Euvaldo Lodi encontra-se enfermo em sua residência nesta capital.

Procurado pelos jornalistas, o sr. Euvaldo Lodi não pôde recebê-los, uma vez que se encontra acamado.

FOI A RECIFE CONTRATAR UM FACINORA

RIO, 30 (Sucursals) — Desde o início do presente ano, que o assassinio do jornalista Carlos Lacerda foi tramado por membros da guarda presidencial do Catete. A primeira revelação, coube, sem dúvida, ao próprio jornalista, que fez referência, em um dos seus artigos, a uma carta do chefe de polícia de Pernambuco, enviada ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, Agostinho, pôde-se esclarecer, com precisão o fato.

Em frente da mais alta importância colhemos as informações: a 5 de março do corrente ano, o coronel Salmi Miranda, chefe de

(Conclui na 2.ª página)

PREJUDICAM A GREVE DO DIA DOIS OS SINDICATOS DE SANTOS E CAMPINAS

Manifesto operário — Declarações dos presidentes de Sindicatos de Estivadores e de Serviços Portuários

CAMPINAS, 29 (Sucursals) — Sob o título "Devem os trabalhadores de Campinas evitar toda e qualquer agitação", representantes de vários órgãos de classe divulgaram o seguinte manifesto: "Os Sindicatos de trabalhadores de Campinas comunicam aos operários desta cidade que elementos agitadores de São Paulo têm procurado os trabalhadores campineiros, no sentido de levá-los a greve, que pretendem eclodir no próximo dia 2. Os Sindicatos aconselham os seus representantes a repelir toda e qualquer agitação, mantendo-se tranquilos e calmos, em torno da bandeira do sr. Getúlio Vargas, porém, dentro da ordem, da lei e dos princípios da democracia. Toda e qualquer agitação ou tentativa de greve deve ser evitada a

UM NOVO ROMANCE

A 31 de agosto de 1854 noticiava o "Correio":

"Uma folha francesa, transcrevendo o noticiário de seu correspondente em Jersey anuncia que o poeta das 'Orientais' acaba de dar o último retoque ao seu grande romance filosófico — 'As Misérrimas'."

Revista pela derradeira vez, três poderosas casas editoriais concorrem entre si, oferecendo grandes quantias, pela publicação da obra. Como a obra nada contém de política, supunha-se que ela poderia ser publicada em Paris, ou pelo menos, em Bruxelas. Em consequência, um dos três editores oferecia pelo manuscrito 43 contos (120 mil francos), o que equivaleria a pagar 10 contos e 800 mil réis por cada volume. Mas na ocasião de fechar o contrato, Vitor Hugo pediu uma dilatação. Não por ter necessidade de ainda retocar o original, nem por lhe parecer insignificante o preço oferecido; mas o autor de Nossa Senhora de Paris é como o famoso joalheiro Caldaire, que não podia separar-se de seus brilhantes. Não abandona sua prosa e seus versos senão em último apuro...

O leitor já deve ter adivinhado o verdadeiro nome da obra de Vitor Hugo que era anunciada: "Os Misérrimas".

A GREVE DE QUINTA-FEIRA

Possivelmente será encontrada hoje uma solução satisfatória

Resultados das reuniões na Delegacia do Trabalho — Atividades do emissário do ministro Alencastro Guimarães



Na foto, aspectos da reunião de ontem à tarde

Não chegaram ainda a um acordo empregadores e empregados sobre a questão do reajustamento dos níveis salariais. Permanecem os sindicatos em reuniões que se prolongam às vezes até altas horas da madrugada, onde estão sendo ultimados os preparativos para o movimento grevista marcado para depois de

amanhã. Aliás, segundo afirmam os dirigentes sindicais, há mais de um mês vêm eles lutando a fim de conseguir uma solução satisfatória para o problema que vem preocupando seriamente as altas esferas federais.

O MINISTRO DO TRABALHO Com a aproximação do dia do

movimento grevista de envigadura, que poderá paralisar a quase totalidade da indústria paulista, principalmente a da capital, procuram as autoridades do Ministério do Trabalho, encontrar uma solução que venha evitar a eclosão da "paredão". A fim de entrar em contato com empregadores e trabalhadores de São Paulo, encontra-se em nossa capital, o sr. José Vitorino de Oliveira, emissário do sr. Alencastro Guimarães, titular da pasta, que aqui veio para tentar solucionar o impasse. Ontem, pela manhã, na Delegacia Regional do Trabalho, os reuniu os líderes sindicais a fim de com eles entrar em entendimentos para encontrar uma fórmula que atendesse a seus interesses, pois um movimento grevista da envigadura do que está preparado poderá agravar ainda mais a situação do país, isto conturbada pelos últimos acontecimentos que culminaram com a morte do presidente da República. Durante mais de uma hora discutiram a questão do aumento de salários tendo o emissário do ministro do Trabalho feito longa explanação na qual demonstrou seu interesse pela solução satisfatória do importante problema, que aflije tanto a massa trabalhadora como as classes conservadoras. Vários oradores se fizeram ouvir e a reunião terminou sem que se encontrasse uma fórmula conciliatória.

NOVA REUNIÃO

A vista do resultado negativo dos entendimentos da manhã, o emissário do ministro do Trabalho convocou nova reunião para a tarde. Era sua intenção ouvir isoladamente, os representantes de cada sindicato de classe, tendo para tanto preparado as salas. As 16 horas, porém, antes de ser iniciada a reunião, o sr. José Vitorino de Lima foi informado de que os dirigentes sindicais haviam deliberado não concordar com reuniões isoladas, pois alegavam que as reivindicações eram as mesmas, tornando-se, dessa forma, injustificáveis tais decisões.

Finalmente, pouco antes das 17 horas, depois de receber as instruções telefônicas do ministro do Trabalho, o sr. José Vitorino de Lima reuniu, em conjunto os dirigentes sindicais. Abriu a sessão o sr. Carlos Alberto Euler Bueno, delegado regional em São Paulo, que, em rápidas palavras, pediu a colaboração dos trabalhadores paulistas na solução do problema, o que reverteria em benefício do trabalhador do Estado e do Brasil.

A seguir passou a palavra ao emissário do ministro Alencastro Guimarães, que, depois de saudar os dirigentes sindicais que lotavam completamente a sala, pediu mais uma vez a colaboração de todos para que ele pudesse encontrar um meio para atender-lhes em suas pretensões, conciliando os interesses de empregados e empre-

(Conclui na 2.ª página)

A MORTE MISTERIOSA DE SONIA PEREIRA MENDES

Deverá ser interrogado hoje Teotônio Piza de Lara



Sônia Pereira Mendes

Teotônio Piza de Lara, o capitalista que está sendo processado, sob a acusação de haver assassinado, a tiro de revólver, no interior de sua residência, a bela jovem Sônia Pereira Mendes, será interrogado, hoje, sob a presidência do juiz auxiliar do Juri, dr. Waldemar Cesar da Silveira. Logo após a chegada ao Fórum do inquerito policial, foi decretada a prisão preventiva do acusado, prisão essa que nunca se efetivou de vez que o paradeiro de Teotônio não foi descoberto, o que encorajou os seus defensores, a impetrar, perante o Tribunal de Justiça, uma ordem de "habeas corpus" a seu favor, ordem essa negada quase que unanimemente

pelo Tribunal. Não desanimaram, porém, os advogados de Teotônio. Recorrem da decisão do nosso Tribunal de Justiça para o Supremo Tribunal Federal e, ali, conseguem o que tanto almejavam: a reforma da decisão do Tribunal de Justiça do Estado, com a consequente anulação do ato do juiz auxiliar, que decretara a prisão preventiva do acusado. Assim comparecerá Teotônio Piza de Lara, à presença do juiz Waldemar Cesar da Silveira, que irá ouvi-lo e mandar reduzir a termo as suas declarações. Funcionará como promotor público o dr. Alberto Quartim de Moraes Junior e servirá o escrivão sr. Ari Casado, devendo a audiência iniciar-se às 13 horas.

(Conclui na 2.ª página)

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO IRROMPEU ONTEM NUMA FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS

Assassinado a golpes de faca — Atropelamento e morte — Colisão



Restos e destroços verificados no local do sinistro

Ontem às 15 horas, a autoridade de plantão na 5.ª Delegacia Distrital, tomou conhecimento de que irrompera um incêndio na Fábrica de Produtos Químicos "Argil", situada numa travessa da rua Vergueiro, nas proximidades do prédio n. 596. Compareceu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que prontamente debelou as chamas. O gerente da firma, ouvido no inquerito, declarou que os prejuízos causados pelas chamas sobem a Cr\$ 300.000,00, afirmando ainda que a fábrica estava segurada. O caso foi entregue à Delegacia de Incêndios, por onde deverá correr o inquerito, já acompanhado dos laudos fornecidos pela Polícia Técnica, que fez o levantamento do local.

ASSASSINADO A FUNHALADAS

Antecorrem, aos primeiros minutos, com o corpo varado por diversos golpes de punhal, foi encontrado agonizante, vindo a falecer antes de receber qualquer socorro médico, no Largo de Canagiba, bairro do Jardim Piratininga, Milton Borges, de 26 anos,

sa, no entretanto, uma mulher de nome Angelina Brota, que, ao que parece, conhece o criminoso. Angelina foi encaminhada à Delegacia de Segurança Pessoal, a fim de prestar declarações.

O cadáver, por determinação da autoridade, foi removido para o necrotério do Araçá para ser autopsiado.

(Conclui na 2.ª página)

Não recebeu a COAP de São Paulo instruções sobre o congelamento

Não recebeu ainda a COAP de São Paulo instruções sobre o congelamento geral de preços, embora o organismo esteja capacitado a fornecer a qualquer momento elementos e recursos para a adoção desta medida, segundo informações obtidas ontem pela reportagem junto ao presidente do órgão. Isto porque o Departamento de Estudos e Planejamentos realiza sistematicamente pesquisas no mercado

de Estado, colhendo dados com os quais são confeccionados os quadros de preços em vigor para as mais diversas utilidades, gêneros e serviços.

Assim, caso a COFAP deliberasse baixar o congelamento geral e comunicar seu desideratum ao órgão estadual o DEP usará os dados de que dispõe, além dos que colhe na ocasião.

SEJA CURIOSO

Sob a regência de Araújo Lima a sorte das armas foi desastrosa, as tropas imperiais, na luta entre o governo central e os republicanos do Rio Grande do Sul.

Joaquim Nabuco aprendeu as primeiras letras no Engenho de Massangana, com a sua madrinha, segundo a própria autobiografia.

O nome por extenso de Alvaro de Azevedo era Manuel Antonio Alvaro de Azevedo.

Boomerang é uma arma de arremesso usada na Austrália e em algumas regiões da Índia.

A pacificação da Cuba, no dia 13 de maio de 1896.

No Brasil Colonial se dançava dentro das igrejas no dia de São Gonzalo.

O educandário do qual se originou o Colégio Pedro II foi o Seminário São Joaquim.

Erros e imperfeições são naturais em qualquer pessoa, principalmente quando cometidos pela primeira vez. Nas crianças são mais comuns, e os pais não devem repreendê-las severamente por pequenas faltas. O caminho a seguir é o do conselho amistoso, mas sem promessas de recompensas, pois assim se formará uma personalidade sadia.